

CAPITAL - 2\$000
INTERIOR - 2\$500

ANO IV - N. 25
MAIO — 1942

Alterosa



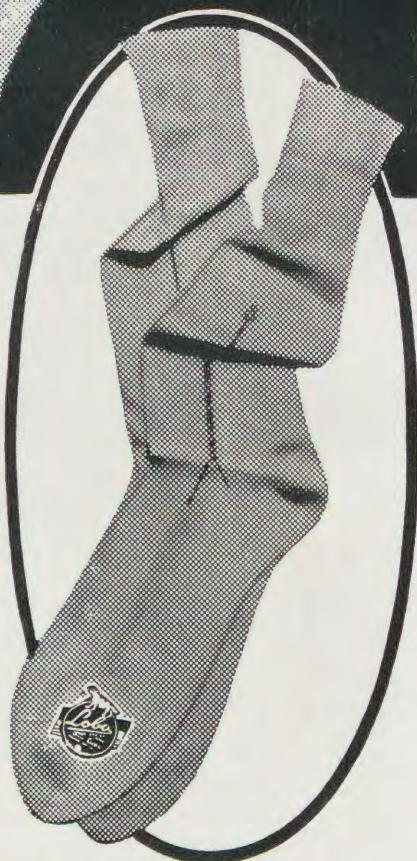
Srta. Maria He-
lena de Carvalho,
da sociedade de
Ponte Nova.

(Foto Constantino)



feitas
com o mesmo carinho

- A insuperável qualidade dos produtos da Fábrica Lupo reside na capacidade técnica de seus operários especializados. A elegância, o conforto e a durabilidade que proporcionam as MEIAS LOBO são o fruto da experiência e do desvôlo de uma legião de operários que há muitos anos trabalham para produzir cada vez melhor.



MEIAS
Lobo

UM
PRODUTO
DA FÁBRICA
Lupo



A conferência na estação do "subway" foi interrompida pela intervenção dos homens da Scotland Yard.

OS escritores de novelas de detetives de todos os tempos fizeram de minhas melhores narrativas, histórias em que intercalam pedras raras e preciosas. Mas nenhum desses produtores de imaginação, sejam novelistas consagrados ou desconhecidos na arte puderam arquitetar uma história que supere o sucesso real do roubo de perolas de Hatton Garden, que comoveu toda a Inglaterra em 1931. Este caso trouxe uma série de aventuras e complicações, convertendo-o em um caso internacional. A vítima inocente da primeira parte deste drama foi Max Mayer, comerciante de perolas e brilhantes, com casa de negócios na rua Hatton Garden, número 88.

Esse negociante ocupava-se unicamente de pedras finas e artigos de joalheria. Era o Tifani e o Caldwell da Europa, e algumas das pedras que passaram por suas mãos, valiam bem pelo resgate de um rei. Max operava sempre com segurança e um indiferentismo como o que poderia assumir um vendedor de brinquedos com sua mercadoria. A sua casa era tão bem guardada, que as possibilidades de perigo pareciam muito remotas.

A tragédia que transtornou seu pequeno mundo, ocorreu quando Max Mayer adquiriu um colar formado por sessenta e uma perolas perfeitamente iguais. Esse colar tinha levado dez anos para ser completado, tão difícil era reunir perolas iguais e perfeitas.

Essa joia foi avaliada em uma soma equivalente a 650.000 dólares americanos, levando em conta seu valor estimativo, mas este era aproximadamente de um milhão de dólares. Naturalmente, era guardado com o maior cuidado e só se exibia raramente.

quando aparecia um cliente deveras favorecido, para poder aspirar a tão linda joia.

O joalheiro enviou descrições do colar a seus agentes de outras cidades, e confiava em que era só questão de tempo encontrar um comprador

Perolas que se transformam em açúcar — Uma encomenda valiosa que não chegou ao destino — Grizzard e seus cúmplices — A ação da Scotland Yard As perolas estavam enterradas na lama! — O maior roubo de joias da história.

disposto a empregar uma fortuna em tamanha frioleira.

AÇUCAR POR PEROLAS

No dia 23 de julho de 1931, Max recebeu uma comunicação do seu representante em Paris, Henri Salomon, informando que um cliente parecia interessado em adquirir o custoso colar.

A joia foi enviada a Paris, e Max Mayer esperou com profundo interesse o resultado das negociações. Mas no final de um mês, como o agente e o cliente não chegasse a um acordo, ordenou o regresso do colar a Londres.

OS 4 MOSQUETEIROS DO CRIME

O agente pensou em mandar o colar por um mensageiro, mas esta ideia foi prontamente posta de lado. Um homem portador de um objeto de tanto valor seria fatalmente roubado no trem. Ficou resolvido, então, mandá-lo pelo correio com valor declarado. Tomaram-se todas as precauções; colocou-se o colar dentro de um estojo de couro com mais duas grandes perolas, uma em feito de lágrima e outra redonda e muito clara. Envolveu tudo em papel de seda, guardou em uma caixa de madeira, passou barbante e lacrou, escrevendo de um lado o endereço. O próprio Salomon expediou a caixa e trouxe o recibo correspondente. No mesmo instante telegrafou a Max comunicando-lhe a ida do colar.

Como Mayer sabia a hora exata em que chegaria o precioso adereço, na manhã desse dia foi muito cedo para a joalheria afim de receber o embrulho. A remessa foi entregue no dia 16 de julho. Imediatamente Max Mayer assinou o recibo, dirigiu-se para seu escritório privado com um empregado de confiança, afim de abrir o embrulho e colocar as perolas no cofre.

Max estava acostumado a lidar com joias, mas neste caso tratava-se de uma riqueza, e, por isso, não pôde evitar que suas mãos tremessem. Cortou o cordão do pacote, rasgou o selo e tirou o papel fino. Ali estava a caixa de madeira. Abriu-a, e quando o fez ficou muito pálido, tendo de

UM CONTO DE GEORGE BARTON



Chrystral Brasil

O MELHOR
LICÓR DE PEQUI.
PEDIOS AOS FABRICANTES:

RICARDO PENA & CIA. S.
CURVELO MINAS

apoiar-se na escrivaninha para não cair.

Não era para menos: as perolas tinham desaparecido e, em seu lugar, estavam oito tabletes de açúcar, envoltos em algodão e cobertos em parte, com pedaços de um jornal frances, "Echo", com a data de 2 de Julho.

A SCOTLAND E' CHAMADA

O leitor poderá imaginar a sensação que experimentou Max Mayer ao constatar que uma fortuna de um milhão de dólares tinha fugido assim de seu cofre. As joias estavam seguradas, mas em uma soma muito menor que seu verdadeiro valor. Quanto ao seu dono, assim que se reanimou, telefonou para a Scotland Yard informando-a do roubo. Em menos de 30 minutos o inspetor Ward estava em Hatton Garden, escutando pormenores acerca do roubo, relatados pelo desolado comerciante, e disposto a encontrar o tesouro. O chefe dos Correios foi chamado, e as investigações começaram. O misterio tinha que chamar a atenção do mundo inteiro.

O itinerario levado pelo colar foi

minuciosamente observado desde que partiu de Paris até Londres.

Tudo estava em ordem e as autoridades puderam comprová-lo em todos os recibos e notas de expedição de transito. O empregado que levou o pacote desde o correio até a joalheria, pôde dar uma relação detalhada de todos os seus passos. Disse ter deixado outras encomendas em casas comerciais da mesma rua. Uma delas era uma pequena joalheria de um senhor chamado Silverman. Mas o empregado tinha ficado ali um curto espaço de tempo, e tinha certeza absoluta que o pacote permanecera no seu saco.

Um dos primeiros resultados da investigação foi excluir a possibilidade de que tivesse existido descuido. Tratava-se de pessoas bastante previdentes. Ofereceu-se um prêmio de 50.000 dólares por alguma informação que orientasse a polícia sobre o paradeiro das perolas. Fizeram-se destas uma descrição minuciosa e dis-

maçanaria. Geralmente elas têm fontes de informações, de que não dispõe a polícia. Mas pela natureza de seus negócios, muitas de suas operações têm que ser confidenciais.

Foi assim que, em principiagosto — três semanas depois do roubo — dois corretores de perolas de Paris tiveram notícias de que as perolas de Hatton Garden achavam-se em Antuerpia. Estes corretores — Brandstater e Quadratstein — ficaram ansiosos por ganhar a recompensa, oferecida pelo seguro.

Transladaram-se para o ponto indicado, que compete com Amsterdam, o mercado mais forte de pedras preciosas, e aí souberam que um tal Lesser Gutwirth parecia saber alguma coisa sobre as perolas roubadas.

Não foi facil descobri-lo, mas finalmente os corretores o encontraram na zona da cidade em que costumam reunir-se os comerciantes de pedras preciosas. Qualquer detetive teria se encontrado em um beco sem saída; mas os corretores eram homens que conheciam sua profissão e não podiam despertar suspeita. Tiveram uma entrevista com Gutwirth, e este disse que estava disposto a vender-lhe uma das perolas de Hatton Garden, caso chegassem a um acordo sobre o preço. Gutwirth avisou-os de que não adiantava tentar enganá-lo, e os corretores prometeram com grande veemencia, dizendo que, a única coisa que lhes interessava era a posse das perolas. Gutwirth disse que pretendia vender o colar por um milhão de francos, desde que lhe dessem uma comissão de cem mil francos. O vendedor assegurou que eles faziam um verdadeiro negocio, si adquirissem o colar por esse preço. Os corretores então aceitaram, mas disseram, naturalmente, que antes queriam ver as perolas.

ENCONTRA-SE UM COMPRADOR

Ocorreu então uma serie desses jogos de esconder que supera a todos os que possam conhecer-se nos anais da criminalidade. Por fim, o corretor Brandstatter conseguiu avisar-se diretamente com o homem misterioso de Antuerpia, e disse que antes de fechar o negocio teria que pedir autorização a seus socios em Paris. Voltou ao hotel, e uma semana depois expediu o seguinte telegrama: "Tenho um comprador para o artigo." Era uma comunicação breve, mas



5 razões!

- Sempre novidades
 - Variedade de sortimento
 - Modicidade de preços
 - Artigos de qualidade
 - Garantia assegurada
- PRESENTES ?

BAZAR AMERICANO
PREÇO MAXIMO 10\$000
AV. AFONSO PENA, 788 e 794

tribuiram por todo o mundo. A polícia de diversas cidades reuniu seus esforços para tratar de resolver esse grande misterio.

LOCALIZAÇÃO DAS PEROLAS

Entre os comerciantes de pedras finas, existe uma especie de franco-

COELHO & IRMÃO LIMITADA • CASA FUNDADA EM 1932

INDUSTRIAS E COMERCIO EM ALTA ESCALA

- INDUSTRIA: Fabricas de bebedas - Beneficiamento de arroz - Moagem de Milho.
- COMERCIO: Cereais - Conservas - Sal - Arroz - Açucar - Fumos e Bebidas
- MATRIZ: Rua Barão de Guaicuí, 52 — Diamantina — Minas.
- FILIAL: Avenida Contorno, 11.605 — Belo Horizonte.

altamente significativa que mereceu uma reunião em Londres, em uma confeitoria de Holborn, lugar adequado, onde se desenvolveria o segundo ato deste grande roubo de perolas!

O ladrão pensava, seguramente, que um local assim populoso em uma cidade de grande movimento, apresentava mais garantia, que um outro ponto em que sua presença pudesse ser assinalada facilmente! A hora marcada, Brandstatter e seu socio entraram com ar indiferente na Confeitoria e foram sentar-se em uma mesa situada em lugar afastado. Os corretores tinham marcado o encontro para a meia noite, e no relógio do estabelecimento faltava apenas um minuto para essa hora.

Em quanto tomavam café, pensavam no homem de Antwerpia. Já tinham se comunicado com a polícia e a Companhia de Seguros, e o logar estava vigiado. Dois homens aparentando despreocupação de turista, passeavam em frente à confeitoria, aguardando a sua chegada.

Justamente à meia-noite, Leiser Gutwirth entrou no salão. Vinha seguido de outro homem. Ambos sentaram-se na mesa de Brandstatter e seu socio. O desconhecido foi apresentado como Joseph Grizard. Este nome era uma revelação para os corretores de Paris. Jamais tinham visto esse homem, mas sabiam que era um dos mais habéis e destros ladrões especializados em roubos de joalherias.

Brandstatter, depois de confessar que tinha a alma na boca pela surpresa do encontro, iniciou a conversa sobre o negócio. Realmente, a audácia do ladrão era inaudita. Sentado em frente a eles, com ar indiferente e gestos de grande senhor, disse:

— Detestável lugar, este em que estamos!

Brandstatter, mais preocupado pelo que estaria pensando aquele homem do que mesmo no motivo de sua ida ali, surpreendeu-se com tão inesperada iniciativa. Concordou que efectivamente o clima de Londres não era dos melhores, e ato continuo convidou os recém-chegados a ceiarem juntos. Quando terminaram, Grizard levou a mão ao bolso, e extraiu uma elegante cigarreira. Abriu-a e ofereceu cigarros aos corretores e depois relanceou os olhos tranquilamente em volta da sala. Enquanto ceiavam, um

homem entrou e ocupou uma mesa proxima. Era uma pessoa visivelmente estranha aquele ambiente. Grizard dirigiu-lhe um olhar furtivo, e da maneira mais gentil disse-lhe: "Pôde acender meu cigarro?" O homem não respondeu, mas procurou nos bolsos, extraiu uma caixa de fósforo e colocou-a em cima da mesa dos quatro personagens. Grizard tomou-a e ofereceu-a a Brandstatter:

— O senhor primeiro, faz favor.

O corretor tomou a caixa e abriu-a, ficando paralisado de surpresa. Dentro dela estavam três esplendidas perolas, descansando sob uma capa de algodão.

IDENTIFICADO

Brandstatter reconheceu-a imediatamente. Pertenciam ao colar de Maier. Recordava-se que além do colar ha-

CABELLOS BRANCOS

CASPA Quéda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

MAIS DO QUE NUNCA...
A MAQUINA DE ESCRIVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores.

CASA EDISON

Rua Carlijós, 236 — Fone 2-3024
Cx. Postal, 537
BELO HORIZONTE

via na caixa mais duas perolas soltas. Isto significava, pois, que o colar estava bem guardado. Os três homens iniciaram o negócio. Ficou combinado que as perolas seriam pesadas e assim se estabeleceria o preço. O quarto homem prestava muita aten-

ção ao que se estava passando e assistia com a cabeça.

Quando Grizard e seus cúmplices deixaram a confeitoria, já estavam identificados. Os detetives da Scotland Iard seguiram os ladrões dia e noite. Antes de fechar o negócio tinham que reunir-se várias vezes. Brandstatter tinha metido outro homem no jogo. Era o senhor Spanier, que demonstrava ter um grande interesse na aquisição das perolas. Quando lhe foram oferecidas, mostrou-se bastante entusiasmado e resolvido a comprá-las imediatamente.

O senhor Spanier era um dos mais habcios do gabinete de crimes da Scotland Iard.

Nessa ocasião Grizard notou que estava sendo seguido, mas essa descoberta não o afligiu muito. Em sua carreira de ladrão, estava habituado a isso, e também a escapar por entre os dedos da polícia. O negócio atual era demasiado importante, e valia bem a pena arriscar-se. Grizard traçou seu plano para proteger-se da polícia. Procurou um ex-presidiário

— Conclue no fim da revista

CENTRO MINEIRO

LARGO DO AROUCHE, 61
SÃO PAULO

Aberto das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, nos dias úteis — Dispõe de mostruários de todos os produtos mineiros, gráficos e estatísticas da produção de Minas Gerais, assim como completos ficheiros para informações sobre quaisquer organizações do Estado — Documentação fotográfica completa sobre as realizações culturais, econômicas, esportivas e recreativas dos municípios mineiros, estações de águas, etc.

TODOS OS INTERESSADOS EM MANTER RELAÇÕES DE INTERCAMBIO CULTURAL E ECONOMICO COM O ESTADO DE MINAS GERAIS, DEVERÃO VISITAR O "CENTRO MINEIRO" EM S. PAULO, ONDE ENCONTRARÃO TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSARIAS.

A POESIA DE AUGUSTO DE LIMA



JOÃO DORNAS FILHO
PARA "ALTEROSA"

Quando, em Março de 1899, a novissima capital de Minas recebeu a visita de Campos Sales, então presidente da República, realizaram-se grandes festas em homenagem aos visitantes, e Augusto de Lima, então juiz de Direito de Ouro Preto, aproveitou a presença do presidente na velha capital para oferecer-lhe estes versos, que foram distribuídos em boletins pela cidade:

O saudoso Augusto de Lima, cuja obra está reclamando um serio trabalho de reunião, visto que contém verdadeiras maravilhas esparsas em jornais e revistas antigas.



O presidente Campos Sales, na época em que visitou Ouro Preto, visto pelo lapis do desenhista de ALTEROSA

SAUDAÇÃO DE VILA RICA

Este é um livro de pedra: há nele escrito
Com sangue dos martires um poema.
Aqui da páscoa nacional o rito
conserva em cada sitio um vivo emblema.

Ali, na encosta, os rudes faisqueiros
contra o proconsul regio alcâm as vozes
e proclamam nos lances derradeiros
a liberdade em face dos algozes.

Aqui, na via ingreme, arrastado
foi Felipe dos Santos, pai da plebe.
A terra que jamais singrou o arado,
esta é a terra que o sangue dele embebe.

Lá em baixo, ainda o ergastulo boceja
onde Claudio expirou, roxinolando...
Vêde o lindo casal que além branqueja:
nele grupou-se dos revéis o bando...

E aqui bem junto, em bronzea majestade,
perpetua-se ao culto da memoria
a tragédia maior da liberdade
com o martir maior na nossa história!

Por esses montes, vales e planuras
passam ainda os écos de Dirceu,
quando sobre o Itamonte nas alturas
vem rolando uma estrela pelo céo...

Vêde e guardae, Senhor, em vossa mente
esta paisagem, unica no mundo.
Em vosso coração tende igualmente
nosso afeto vivissimo e profundo.

E leve vosso espirito a certeza
das expansões desta homenagem pública,
que Vila Rica foi e é com firmeza
berço — nunca sepulcro! — da República!

23 de março de 1899.

Apesar do tema poeticó ser ingratissimo, o grande poeta que vivia em Augusto de Lima soube vencê-lo com estupenda galhardia, como se leu.

E a obra dispersa do grande vate mineiro

anda reclamando da ternura dos seus filhos e veneranda consorte uma inclusão em vo'ume, porque muita coisa superior deixou Augusto de Lima perdida por jornais e revistas do país e que merece, como este lindo poema, uma apresentação mais solida e duradoura.

Um jovem comerciário, em Petropolis, na presença de muitos médicos, engoliu laminas Giléte e agulhas de crochê, sem que nada lhe acontecesse. Sobre o caso, os cientistas presentes travaram azeda discussão.

Toda gente fica aflita,
Que o caso graça não tem,
A ciencia é que se irrita,
Mas o moço passa bem.

Se essa coisa não termina,
Fica o absurdo de pé,
Discute-se a vitamina
Que ha na agulha de crochê...

A notável bailarina Patricia Eros Volusia foi quatro vezes pedida em casamento nos Estados Unidos. Diz ela que os jovens ianques se apaixonam facilmente pelas morenas do Brasil.

Que o Brasil se felicite
Não só pelo bom café,
Suzs morenas têm "it"
Até na ponta do pé.

Sofre o ianque a vida inteira,
Sem parar mais de sofrer,
E' que o "Yes" da brasileira
Não é facil de obter...

Foi fundada em Buenos Aires uma escola que tem por objetivo ensinar as moças a andar com elegância.

O pé pequenino e breve,
Joia, primor, perfeição,
Deve tocar bem de leve
A superfície do chão.

Eu não sei, mas advinho,
Que hade ser sabio o conceito:
Quem anda por bom caminho
Dá sempre o passo direito.

Na rua Mauá foi presa uma mulher pavorosa que tinha a mania de colecionar nomes feios para dizerem em público.

Segundo o que se dizia,
Todos dela se afastavam,
Se a mulher a boca abria,
As janelas se fechavam.

A gente explica o receio
Que causava essa infeliz:
O nome fica mais feio
Conforme a boca que o diz.

Certo magistrado norte-americano não quis realizar um casamento porque os noivos levaram um gato para servir de testemunha. Queriam os nubentes que o animal deixasse, no registro, as impressões digitais.

Queria fazer a "zinha"
Casorio de espalhafato,
Queríti tirar sardinha,
Tira-la com a mão do gato.

O magistrado, com efeito,
Não recebeu o casal.
Foi louvado o seu respeito
Pelo pobre do animal...



TEXTO E VERSOS DE
GUILHERME TELL
BONECOS DE ROCHA

BANCO DO BRASIL S. A.
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS
Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS CAPITAIS E CIDADES MAIS
 IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES
 EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. . . .	2 %
Depósito inicial mínimo, rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.	
DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a.	4 %
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.	
DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de Rs. 50:000\$000) a. a.	3 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	
Por 6 meses a. a.	4 %
Por 12 meses a. a.	5 %
DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:	
Por 6 meses a. a.	3½ %
Por 12 meses a. a.	4½ %
DEPOSITO DE AVISO PREVIO:	
Para retiradas mediante aviso prévio:	
De 30 dias a. a.	3½ %
De 60 dias a. a.	4 %
De 90 dias a. a.	4½ %
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000	

LETROS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- custeio de criação;
- aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- aquisição de matérias primas;
- reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA

A CONVERSÃO DE UM ATÉU?

MARIO JOSÉ
 DE ALMEIDA

PARA
 ALTEROSA

MEDEIROS E ALBUQUERQUE era ateu. Não desses que, para evitar as dúvidas, dizem: "sou ateu, graças a Deus". O autor dos "Pontos de vista" durante muito tempo afirmou e reafirmou a sua convicção; no seu livro — "Fim" — há, porém, um soneto que revela, talvez, a conversão do ilustre jornalista à espiritualidade. Será simples motivo artístico? Será, segundo Freud e Gastão Pereira da Silva, a ação do subconsciente? Não sei, mas o soneto diz assim:

ORAÇÃO

Eu sei, Senhor, que não mereço nada mas ponho em tuas mãos, humildemente, meu coração que sofre. E, resignada, minha alma aguarda confiante e crente.

Quando eu chegar ao termo da jornada em que a morte emboscada espera a gente, tem pena de minha alma amargurada, vé que também sou filho — e sé clemente.

Perdoa-me, meu Deus, se eu sou culpado, se tanto crime fiz, tanto pecado, que hoje choro contrito, e dá, Senhor,

que no côro glorioso que te exalta, no céo profundo, não se sinta a falta de minha voz cantando em teu louvor.

Era Medeiros e Albuquerque diretor do seu vibrante vespertino — "A Folha" — quando escreveu esta página do livro — "Fim" — coleção dos seus derradeiros versos, que Monteiro Lobato editou em 1920, mais ou menos... Agora o belo espírito de Djalmi Andrade nas "Aguas Passadas" da ALTEROSA, do nosso Miranda e Castro, a bela revista da gente mineira, me fez recordar a deveras interessante atitude do saudoso mestre da minha geração de jornalistas e, creio que direi uma verdade acrescentando, de todos que cultuam a claridade do pensamento na mais simples forma de expressão. De igual valor, em relação à simplicidade, só conheço dois escritores: Artur Azevedo e João Ribeiro. Em todos os outros, quando não há falsa gravidade, há, evidentemente, a preocupação erudita ou o traço acadêmico por demais acentuado. Dos três citados, a este ponto de vista, não sei qual o maior; talvez o querido autor da "Capital Federal".

*

O FREIO DE AR

A primeira pessoa a quem o celebre inventor norte-americano Westinghouse procurou, para lhe apresentar o seu invento de freios de ar comprimido para trens de ferro, foi o comodoro Vanderbilt. E este o despachou, mandando-lhe dizer que não podia perder tempo com loucos.

CONSEQUENCIAS DO MAU CALÇADO

A pessoa com quem acabamos de encontrar cámmina com dificuldade. Advertimo-la do fato, e ao perguntar-lhe si tinha sofrido algum acidente, contestou-nos:

— Não. E' que estou amansando um par de sapatos.

Amansar sapatos! O que essa pessoa está amansando (mas ela o ignora) são os seus próprios pés. O couro e a sola dos sapatos são mais duros que a pele, os músculos e os ligamentos desses delicados instrumentos para o andar, que são os pés. Si o sapato produz dôr é porque a sua fôrma não se adapta comodamente à anatomia dos pés. E assim, este é que vai se adaptar àquele, sofrendo a consequente deformação.

Vejamos alguns dos muitos males que o sapato apertado pode produzir.

Os saltos muito altos forçam os tendões da palma dos pés e obrigam os músculos das pernas a um esforço excessivo. Quando se troca de calçado e se deseja usar um salto mais baixo, sente-se grande dificuldade em fazer voltar a planta dos pés ao ponto natural. Nota-se então uma desagradável situação que nos obriga a andar mancando.

O calçado defeituoso obriga a adotar-se na posição dos pés e no andar outros graves defeitos. E o resultado é a distorção dos músculos dos pés. Mas não ficam aqui as consequências de que estamos tratando.

A posição defeituosa no andar e no pisar, ocasiona ainda sérios transtornos na circulação, empobrecendo-a, acarretando ainda anemia, dor nas espaduas, indigestão, nevralgias, reumatismos e transtornos renais.

Eis algumas das consequências do calçado defeituoso, em suas formas indiretas. As diretas são mais conhecidas: joanetes, calo e outras deformidades dos pés, tão dolorosas como antiestéticas. A mulher deve evitá-las com todo o cuidado, pelos seus graves inconvenientes à saúde e à beleza femininas.

A melhor forma de evitar tudo isso, consiste em mandar confeccionar o seu calçado sob medida e escolher modelos que não exerçam nenhuma pressão violenta sobre qualquer parte dos pés, isto é, os que são feitos tendo por modelos fôrmas confortaveis e comodas. Outra medida conveniente é a de trocar com frequência de calçado, alterando no uso de salto alto com outros de salto baixo ou de nenhum salto.

Alguns exercícios de ginástica, como o de elevar-se sobre a ponta dos pés e logo sobre o calcanhar praticados diariamente, neutralizam em parte os maus defeitos de um calçado defeituoso.

*

PENSAMENTO

Deus, que me tirou minha filha, vos levou a mãe; dá-nos em recompensa a cada um, no céu, a vós uma santa, a mim um anjo. Mas gostaríamos muito mais, tanto eu como vós, do que tínhamos na terra.



ALEGRIA
DE
VIVER!

SINTA-SE TAMBEM
DISPOSTA E FELIZ,
RISCANDO DE SUA EXISTÊNCIA
OS DIAS DE SOFRIMENTO!

VERAGRIDO
REGULADOR VERDÁDEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS - RUA MURIAE, 92 - B. HORIZONTE



Pilulas DE-LUSSEN
DESINFLAMANTES
PARA
RINS
MARCA
REGISTRADA
BEXIGA

B.C.

DESINFLAMAM, DESINFÉTAM E
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO
ÓTIMO DIURÉTICO

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apólices premiadas no 27.º sorteio ordinário, realizado no dia 31 de Março de 1942, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicada no "Diário Oficial":

- 1.º Prêmio — 349.524 500:000\$000
- 2.º Prêmio — 480.811 50:000\$000
- 3.º Prêmio — 256.526 10:000\$000

40 prêmios de 1:000\$000 cada um, sob números:

035.522 — 056.684 — 080.993
 081.890 — 087.801 — 089.360
 191.397 — 210.652 — 223.066
 230.859 — 330.400 — 332.489
 333.560 — 335.614 — 406.922
 409.065 — 411.222 — 421.854
 428.289 — 429.229 — 429.954
 430.350 — 447.520 — 472.093
 479.140 — 487.901 — 691.173
 700.270 — 797.538 — 808.522
 820.891 — 827.116 — 841.253
 879.434 — 890.949 — 912.095
 935.281 — 964.557 — 980.840
 999.151

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta capital ou do interior do Estado.

O proximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Junho de 1942, com a distribuição de R\$ 600:000\$000 em prêmios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinqüenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis e mais 40 prêmios de um conto de réis.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S. A.

(Banco Oficial do Governo do Estado)

Capital realizado 100.000:000\$000

Faz toda e qualquer operação bancária

Matriz: SÃO PAULO - End. Telegr.: "BANESPA"

AGENCIAS: — Araçatuba, Avaré, Barretos, Baurú, Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Ibitinga, Itapetininga, Jaboticabal, Limeira, Marília, Mirasol, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Pirajuí, Pirassununga, Ribeirão Preto, Sto. Anastacio, Santos.



**PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE
TÔME**

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas, Eczemas, Ulceras, Reumatismos

SAINTE-SAENS GRANDE COMPOSITOR

TODO amante da opera conhece a musica e o enredo de "Sansão e Dalila". Adaptando a história bíblica do homem forte de Israel traído pela linda Dalila, Saint-Saens produziu excelente obra, que lhe assegurou classificação entre os maiores compositores do mundo. Essa opera foi apresentada por Liszt em Weimar, em 1877, sendo imediatamente reconhecida como contribuição real para a moderna música.

Charles Camille Saint-Saens (1835-1921) era natural da cidade de Paris. A semelhança de tantos grandes musicos, começou a produzir ainda muito criança. Aos 16 anos compôs a sua primeira sinfonia. Sua habilidade como organista de igreja atraiu a atenção do publico para a figura extraordinaria desse jovem, que executava naquele instrumento as melodias mais deliciosas. Em pouco era considerado o maior organista parisiense.

Saint-Saens notabilizou-se ainda como mestre de mérito inegualável. Compôs êle em todas as formas de musica. Quatro sinfonias, dois suítes e cinco concertos para piano compreendem a sua bagagem musical para orquestra. Dos concertos de piano, aquele em *G menor* é provavelmente o mais conhecido e o mais apreciado. Como seria de esperar, depois de longa convivência na igreja ele não poderia fugir à influencia da música sacra. Daí o grande número de suas composições para missas e cerimônias religiosas.

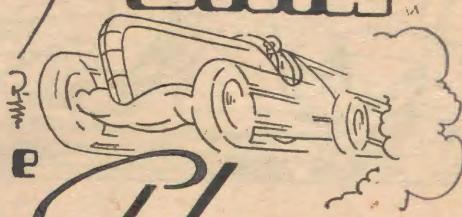
Saint-Saens compôs ainda numerosos solos de piano e orgão, canticos e poemas sinfônicos. A "Dansa Macabra" é interessante, principalmente devido à interpretação especial do violino. Compondo a parte para esse instrumento, Saint-Saens nos proporcionou uma melodia curiosa, que nos dá a impressão nítida de que os esqueletos saem à meia-noite dos respectivos túmulos e vêm dansar até o amanhecer ao som da música do violino macabro.

NÃO SE ESQUEÇAM...
 Bilhetes premiados só n'A MÃO FELIZ

A MÃO FELIZ...
 E DINHEIRO NO BOLSO!

Rua Rio de Janeiro 740 — Avenida 474

Gêdas e Plumas



No salão elegante de madame S. falava-se sobre a fragilidade do amor. Procurava-se a razão do enfado que domina os casais, logo no primeiro ano do casamento e que se prolonga até à boda de prata, de ouro e de outros metais...

O convívio diário, os encontros a todo o instante, o sono no mesmo leito, o espetáculo do mau humor de um e de outro, dizia Humberto de Campos, são os maiores inimigos da constância do amor entre os casais. Uma bonita morena, casada há dois anos e que fazia parte da roda, não era dessa opinião. Culpava as outras mulheres, o flirt hoje tão em moda, o desejo muito feminino de disputar a coisa alheia. Os maridos precisam ser guardados a sete chaves, concluiu. As tentações são inumeráveis e os homens...

Uma matrona sabidíssima, culpava as mulheres que, depois de casadas, perdião o gosto de se vestirem bem, de se apresentarem elegantes e graciosas ao esposo. A mulher tem de ser

Madame R. com seus 70 anos de idade e sua fortuna incalculável, é recebida e admirada em todos os salões. Desiludida da vida, viajada, lida, perdeu toda espécie de preconceitos. Diz as coisas como elas são. Não admite fantasias. Inteligente, imaginosa, mordaz, é uma espécie de Bocage de saias. Seus ditos e anedotas são repetidos e louvados por todos.

Numa noite dessas, a tremenda velhota, numa reunião distinta, pôz-se a falar dos homens do seu tempo. No meio da conversa, resolveu contar um episódio histórico entre Cetegipe e uma bailarina russa. Sem cerimônias, pediu que os homens deixassem o salão. A anedota não podia ser contada para uma assembleia mista. Queria que apenas as senhoras, presentes a ouvissem.

Apavorados, os cavalheiros deixaram o salão, só voltando quinze minutos depois. Finda a reunião, alta hora da noite, a sagacíssima matrona perguntou aos cavalheiros se a pilharia era boa.

— Como? disseram eles, nós não a ouvimos...

— Então pensam que sou tola, disse a velha. As damas aqui presentes já contaram a anedota, em voz baixa, a todos os senhores. Apenas puseram maior dose de pimenta no caso...



O mês passado foi pobre em acontecimentos de vulto. Alguns bailes, recepções de políticos de certo relevo, banquetes e nada mais. Uma caravana de turistas fez uma viagem de recreio pelo S. Francisco pescando surubis e ouvindo discursos. Aqui estiveram algumas embaixadas de estudantes com o velho pretexto de intercâmbio cultural e estreitamento de laços de amizade. Normalistas de vários Estados matricularam-se na nossa Escola de Aperfeiçoamento onde pretendem concluir o curso. Como noite esportiva de certo relevo, tivemos uma corrida de automóveis, a primeira que aqui se realiza. Além desse valor histórico, de ser a primeira, pouca coisa se poderá dizer dessa corrida que levou à Pampulha cerca de vinte mil pessoas, que, sob um sol inclemente, ali ficaram horas inteiras sem meios de transporte.

Os vencedores do torneio obtiveram prêmios de estímulo e o povo ficou tendo uma idéia vaga desse esporte que eletriza o público carioca. Como se vê, nenhum acontecimento importante. Vamos ver se o mês de Maio, além do frio, nos vai trazer qualquer coisa de novo...



sempre nova, sempre outra, para garantir a conquista. Gilca Machado disse isso em dois versos expressivos de um belo soneto:

*Far-me-el sempre inedita e imprevista
Para que cada vez me queiras mais.*

Um velho médico que assistia a discussão perguntou a uma senhora de muitos anéis se conhecia determinado livro de Aluizio de Azevedo. A matrona não o leira. O clínico esclareceu que na referida obra, Aluizio contava que uma mulher, para garantir a felicidade da filha, exigiu do candidato à mão da menina uma promessa dura: depois de casados, viverem separados... Os encontros do casal seriam apenas os suficientes para impedir o desaparecimento da espécie humana...

— E para que semelhante clausula? perguntou, curiosa, madame S.

— Apenas para proteger o amor, que sempre morre de fartura, respondeu o doutor...

O velho funcionário público não está de acordo com o modo de trajar das moças chamadas modernas. Quando vem de um baile, reune as filhas para tremenda doutrinação.

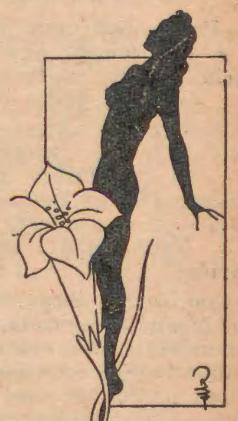
— E terrível:

— Viram fulana? Aquilo é coisa que se vira? Um decote que vai até à alma. E o modo de se assentar? Não quero imitações aqui em casa, ouviram bem?

Para ilustrar as suas predicas sobre indumentaria, muitas vezes cita o padre Vieira e outros moralistas.

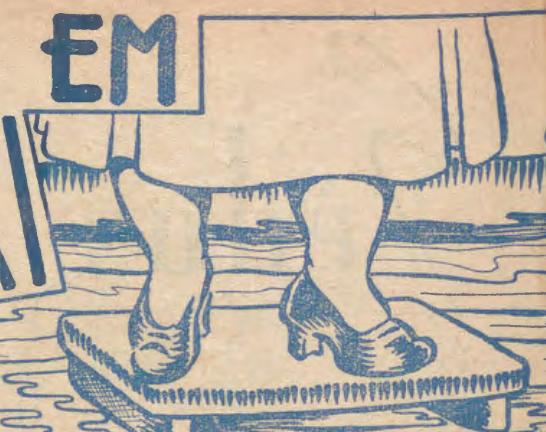
Psicólogo, não raro para convencer as filhas, afirma que só encontram casamento as moças que sabem ocultar os seus encantos. O velho vive a procurar, nos livros, pensamentos, frases, versos que reforcem o seu ponto de vista. Há dias, no aniversário da sua filha mais encantadora, junto ao presente que lhe deu, mandou esta quadra de Júlio Cesar da Silva:

*“Nunca permitas, pois, que teu amado
Toda a clara nudez á luz te veja:
Faze com que ela seja
Um pensamento apenas esboçado...”*



UM DIA CHUVOSO EM

SHANGAI



Cho-Iu estremeceu de alegria a ouvir o ruido da chuva! Finalmente chegava o dia chuvoso que esperava para levar avante o projeto que florescera em seu cérebro, idêntico a um passaro depois da ultima grande chuva. Alguma coisa que lhe proporcionaria dinheiro, se se realizassem as suas esperanças... Seu vulto pequeno e delgado saltou do leito, vestindo a camiseta sem mangas, um par de "foos" escuros e, para completar sua toilette, abotoou sua blusa de algodão.

O rosto e as mãos de Cho-Iu estavam sujos, mas não lhe ocorreu a idéa de lava-los, e tampouco de comer, porque sabia que não havia o que. Quando ia sair, ouviu a voz fina de sua mãe:

— "Ah-Iu"? Estás levantado?

— Estou levantando.

— Aonde vais?

— Vou sair.

— Então, faz bom tempo?

— Está caindo uma chuva fina.

A informação era desnecessária, porque sua mãe não podia ver, mas podia ouvir.

— Isso foi antes — respondeu Cho-Iu, acrescentando:

— O que fazes pelas ruas quando chove? Devias ficar em casa e ajudar a tecer a roupa.

— Tenho que tratar de negócios.

Cho-Iu saiu à rua, sob a chuva, levando em cada mão uma taboinha. Ainda era cedo, e os comerciantes estavam marcando os preços de suas mercadorias em grandes caracteres. Do guarda-chuva de papel que protegia Cho-Iu e suas taboinhas de laca verme-há, caia a chuva em fios de prata. Cho-Iu sentia o perfume do arroz, nas tendas onde o vendiam. Os ossos e cartilagens estavam espalhados pelo chão, e os cães os disputavam. Cho-Iu permane-

ceu perto da tenda, porque conhecia o seu dono, que às vezes lhe permitia comer, embora não tivesse dinheiro para pagar-lhe. Mas essa manhã, o velho Ma-Chen tinha dó de cabeça, e não se sentia caritativo.

— Fora daqui! — gritou. — Segue o teu caminho, vagabundo! Ladrão!

Cho-Iu tomou-o por brincadeira:

— Oh! Oh! Tão pequeno, e quantas palavras más lhe saem!

As tendas permaneciam inativas, porque quando chovia a rua se tornava um riacho e não permitia a passagem das senhoras estrangeiras que costumavam fazer compras nos estabelecimentos comerciais da vizinhança. Fora ali que, na semana anterior, Cho-Iu tivera aquela idéa luminosa... Instalou-se numa discreta esquina e sentou, com suas taboinhas, a esperar. A chuva caia sobre ele, mas a agua era morna e, embora faminto, estava dispos-

to a trabalhar, porque sentir fome não era para ele uma novidade. A principio não passavam senão "colies", criados, meninos a caminho da escola e policiais. Quando apareceu um elegante chinês, Cho-Iu correu para ele, cheio de esperanças, mas o homem o repeliu, com suas taboinhas, subiu suas calças acima dos tornozelos e atravessou a rua, com a mesma elegância, levando os sapatos na mão.

Possivelmente a chuva obrigaria a todos os estrangeiros a permanecerem em casa. Em todo caso, Cho-Iu os havia visto, em dias igualmente chuvosos, enregues à sua fúria paixão de fazer compras. Os demônios estrangeiros compravam tudo. Tinham uma maneira muito exquisita de comprar: despresavam o que era novo e lindo, e adquiriam o velho e roto, gastando o seu dinheiro em coisas que não serviam para nada. E' claro que todos sabiam que os "Narizes Grandes" eram tão ricos quanto lúcos.

Dois "rickshas" se detiveram perto dele, e antes que os "colies" acabassem de correr as cortinas, fechadas em virtude da chuva, Cho-Iu olhou atentamente os sapatos e as meias das senhoras estrangeiras. Depois viu os seus rostos rosados e ouviu o linguajar penetrante que os "faan-kivai" usam para falar.

— Isso é uma inundação, Mira! Devíamos ter ficado em casa...

— Se ficarmos em casa cada vez que chova, não sairemos durante seis meses do ano. Vê esse rapaz, Ana: o que é que ele mostra?

— "Senai! Senai!" — exclamava Cho-Iu. — Não temem a agua! Caminham sem molhar-se!

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000



CONTO DE NAOMI LANE BABSON

— Mas o que é isso, Ana? Parecem escaladores... Lindo!

— A mim não agrada nem nada, mas tenho que procurar chegar a Po-Sin o quanto antes. Tem um par de taboas verdes, e se Jenie Ferris chega a vê-las...

A outra senhora ordenou:

— Rapaz, traz as tuas taboas, e toma cuidado!

— "Ho-siu-sam" — respondeu Cho-Iu. Uma de cada vez poderão passar sem se molhar.

Colocou suas taboas com suas amarelentas mãos molhadas uma em seguida à outra, para que a senhora pisasse. Quando a fez passar, voltou para ir buscar sua amiga.

— Não é delicioso? dizia Mirra quando teve sua amiga ao seu lado.

Cho-Iu se assombrou quando viu em sua mão a moeda de prata de vinte. Fez reverencias aos guarda-chuvas de seda que desapareciam, enquanto seu coração enchia-se de gozo como o de quem descobre uma mina de ouro. Entretanto, o seu próximo cliente não deu o mesmo resultado. Era também uma senhora estrangeira, mas sabia falar chinês e conhecia os preços das coisas. Depois dela, os negócios variaram. Uma dezena — ou mais de "senais" — se negaram aos seus passadores, e, enquanto outros o fizessem, Cho-Iu não viu mais moedas de prata. E o mais estranho era que sua primeira riqueza o havia desvanecido ao ponto de, tendo projetado ganhar uma refeição, e tendo já o preço de duas ou mais, não se atreveu em gastá-la em comer. Tanto dinheiro junto fazia-o sonhar...

Uma senhora gorda se aproximou caminhando lentamente, e depois de muito vacilar, chamou-o. E justamente quando se encontrava na parte mais larga da rua. Cho-Iu retirou a segunda taboa, dizendo-lhe:

— Dê-me uma moeda de vinte, ou terá que caminhar na água, velha bruxa!

A estrangeira protestava com as poucas palavras que sabia dizer, reclamando a recolocação da taboa para continuar até o outro lado da rua, mas Cho-Iu continuava dizendo:

— Você é uma rica "tai-pan" e pode dar-me uma moeda de vinte. Notava que a estrangeira estava vacilante, e já se sentia vencedor, quando viu algo que o fez extremer de terror. Entre um grupo de meninos e "colies", se destacavam os sapatos negros de um agente de polícia. A "faan-cawi" parecia tê-lo visto também, porque gritou:

— Policia!

Deus dos céus! Não havia pensado nisso! Cho-Iu abandonou rapidamente suas taboas, deixando a senhora gorda no meio dagua, e se pôs a correr desesperadamente. Quando ficou certo de que o não seguiam, sentou-se, rindo às gargalhadas. Já tinha uma ocupação proveitosa

para os dias de chuva, embora já soubesse o que diria sua mãe quando verificasse a falta de suas taboas. Depois chegou o momento de pensar na comida, e escolheu a tenda onde comprar o arroz. Serviram-lhe um prato cheio por muito pouco dinheiro, e quando terminou sua refeição começou a interar-se do que ocorria nas estreitas vielas daquele bairro. Também pensou em voltar à casa, pois desejava relatar à sua mãe todos os acontecimentos daquele manhã. De súbito... Deus dos céus! Outra vez um polícia! E de novo um estrangeiro! O homem tinha a cara congestinada e gritava que lhe haviam roubado o relógio de ouro naquele mesmo momento.

— "Ai-ia"! — pensou Cho-Iu.

— Que excelente lugar para não se estar nele!

No momento em que se dispunha a sair a correr, o estrangeiro agarrou-o fortemente, dizendo-lhe:

— Deve ser este! Se não é o drão, por que se dispunha a correr?

— Não é verdade — exclamou Cho-Iu. — Estava caminhando pela rua. Deve ser outra pessoa.

— Meu relógio! — Gritava o demônio estrangeiro. — Meu relógio! Meu relógio de ouro com cadeia!

Cho-Iu também gritava:

— Sou um pobre rapaz. Nunca fiz nenhum mal. Minha mãe é cega... Quero ir para a minha casa!

Na realidade, Cho-Iu sabia nada do relógio, mas a ideia de ser preso o assustava horroiramente. O policial tirou o das mãos do estrangeiro, e começou a apalpá-lo em busca do relógio. Mas, repentinamente, a cena mudou, porque um dos que

— Conclue no fim da revista —



SEGURE O SEU CARRO

Por mais habil que seja, nem sempre V. S. poderá controlar os movimentos dos outros automobilistas. Segure, pois, o seu automovel. Mas lembre-se: para fazer um bom seguro, procure a

SEGURANÇA INDUSTRIAL
CIA. NACIONAL DE SEGUROS

que opera também em
Acidentes do Trabalho, Fogo e Transportes
Agente geral-ALVARO RIBEIRO - Rua da Baía 887-3º and.-Tel. 2-1215 B. Horizonte

NO MEDICO

A CLIENTE — Venho da parte de sua esposa pedir-lhe que me vá fazer uma visita.

O MEDICO — A senhora o que tem?

A CLIENTE — Um grande sortimento de chapéus novos...

Aos seus clientes de Minas Gerais
a
Companhia Adriatica de Seguros

tem o prazer de apresentar algumas cifras altamente expressivas, para comprovar a continuada e crescente expansão de suas operações no Brasil:

1930	1.260:000\$000
1931	1.579:000\$000
1932	1.971:000\$000
1933	2.929:000\$000
1934	3.884:000\$000
1935	5.244:000\$000
1936	7.186:000\$000
1937	8.695:000\$000
1938	9.423:000\$000
1939	11.162:000\$000
1940	12.686:000\$000
1941	13.316:000\$000

As cifras acima referem-se à importancia das receitas anuais de premios em todos os ramos, desde o inicio das operações da ADRIATICA no Brasil. E o aumento incessante dessa receita, ainda mesmo nestes últimos anos de situação anormal do mundo, diz muito bem da preferencia e confiança que os brasileiros depositam em uma das maiores seguradoras do globo, que já conta com 104 anos de existencia.

*

Sucursal no Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE

Rua da Baía, 887 - 3.º and. - Cx. Postal, 137

Superintendente: ALVARO RIBEIRO

Ao lado, Filadelfo Soares, fotografo em Dores do Indaiá. Em baixo, Geraldo Cardoso, residente em Perdizes.



No alto, Modestino Gomes, de Viçosa, e o dr. Joaquim F. Gonçalves, residente em S. Sebastião do Paraíso. Ao lado, dr. Dario Geraldc Sales, da mesma cidade, e, em baixo, o conjunto do Formiga S. C., de Formiga.

A JORNADA DO PEREGRINO

REZENDE JUNIOR.
PARA "ALTEROSA"

Debruça-te no passado;
Contempla as tuas vitorias:
— São um castelo arruinado
Sob a poeira das glórias!

Encara firme o presente:
Quanta côn de primavera!
— O' viajor imprevidente,
Mui cuidado com a quimera!...

Mira o futuro dourado,
Como as cores da ilusão...
— Lá chegarás tão cansado,
Que a jornada foi em vão!

Mas, se na luta constante,
Nobres forem os atos teus,
Aguarda de alma brilhante
A recompensa de Deus!

VERSONS DE REVOLTA

HERMINIO P A R A
GONÇALVES ALTEROSA
AO CAPITÃO JOSÉ PENIDO

Vinte e oito anos de perfida existência!
Que fiz eu? Só fiz versos e mais versos,
Procurando consolo na demência,
De caminhos sinuosos e diversos.

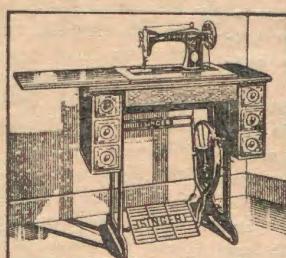
Revoltei-me assim contra essa frequência,
De cinismos atrozes e perversos,
Pois à vida prestei só irreverência,
Na parada de gritos e ais espertos.

Sempre em luta tenaz contra o viver,
Em revolta constante do meu ser,
Vi sorrisos e lágrimas, dispersos.

Esqueci para sempre o sentimento,
E procuro do mundo o isolamento,
Burilando somente esses meus versos.



Não gostaria de ter um guarda-roupa variado, para todas as horas? Pois olhe... não é tão difícil... Basta fazer o que fizeram milhares de senhoras: adquirir uma Singer e fazer os próprios vestidos, economizando no feitio para aplicar em novas toilettes. Está à sua disposição, em cada Loja Singer, quem a oriente e lhe dê sugestões sobre a arte de coser, que é uma verdadeira distração e uma fonte extraordinária de economia.



Singer

MODELO SINGER DE PEDAL
7 gavetas. Um dos magníficos
modelos Singer. Pode ser
adquirido também com motor
elétrico Singer

S - 7 4

Um belíssimo livreto SINGER, GRATIS! Envie-nos este
cupom e receberá um magnífico manual ilustrado, contendo interessan-
tes sugestões sobre a ARTE DE COSER e DECORAÇÃO DO LAR.

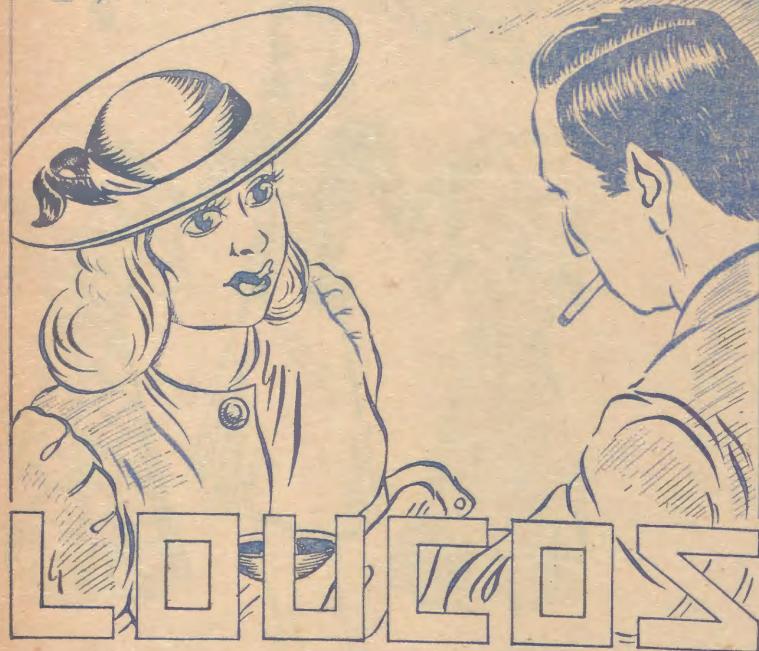
SINGER SEWING MACHINE CO.
Caixa Postal, 2967 — São Paulo

NOME _____
RUA _____
BAIRRO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

★ Ouça o programa "Melodias Singer", de 2a. a 6a
feira às 18:05 horas, na Rádio Inconfidência.

A CIDADE DOS LOUCOS

ROCHA/2



CONTO DE RICHARD HILL WILKINSON (ESCRITOR NORTE AMERICANO)

ANTES de dirigir-se para Hollywood, Randy Sebastian leu grande quantidade de artigos sobre as condições de vida na capital do cinema e adquiriu a idéia, não muito errada, de que para se tornar alguém em Hollywood, tem-se que procurar impressionar as pessoas às quais se apresente. Isto fazia a Randy rir, pensando que somente um tolo poderia gastar seu dinheiro procurando dar a sua pessoa uma apariência impressionante. Um bom autor de argumentos cinematográficos, como ele, guardaria bastante dinheiro durante o primeiro ano, até estar segura e convenientemente colocado.

Depois de três meses na cidade do cinema, Randy acreditava ainda ser um bom autor e um homem engenhoso, porém, não poderia pôr em prática a sua idéia de guardar dinheiro escrevendo para películas argumentos de sucesso. A verdade era que não ganhava nada escrevendo as suas histórias. Nenhum estúdio queria comprá-las, nem nenhum agente podia ajudá-lo a colocá-las.

Gene Lindsay, um veterano com quinze anos de prática, era o mais simpático dos agentes literários, e lhe dizia:

— Você tem que escrever alguma coisa de novo, criar um grande nome.

— Tenho as duas coisas — res-

pondia Randy, enquanto o outro encolhia os ombros. — Os meus contos têm aparecido em meia dúzia de revistas, e este argumento que acaba de ler é colossal...

— Não se entusiasme com os nossos adjetivos de Hollywood — disse o veterano Gene, que acrescentou, devolvendo-lhe o original: — Será para outra vez!

Mas Randy continuou assegurando-se a si mesmo que era engenhoso, embora lhe parecesse claro que Hollywood estava habitada por uma massa de idiotas, incapazes de apreciar um bom argumento.

Fora, as ruas estavam desertas, pois estava no ar a aspereza do inverno. Randy procurava esquecer suas tristezas, visitando a cidade, e às vezes ia a um pequeno restaurante de um mexicano Felipe... Um dia descobriu, com surpresa, que apesar de fóra de hora, havia ali um cliente. Randy se sentiu aborrecido, pois desejava estar só; sentou-se à uma mesa e começou a observar a moça que, aparentemente, não havia notado a sua chegada. "Se corresponde à apariência, deve ser uma boa companheira", pensou Randy, e, seguindo o seu impulso, acercou-se de sua mesa, dizendo:

— Olá! Tem algum inconveniente que eu lhe faça companhia? Parece encontrar-se no mesmo estado de animo que eu... Compreendo-a perfei-

tamente... trabalha no cinema, não?

Ela confirmou:

— Naturalmente.

— Como todo mundo em Hollywood, não é exato? E' uma extra que tem estado fazendo pequenos papéis. Pensava que assim ia indo, quando, de repente, vê que os seus negócios andam para trás... Não é isto?

Ela sorriu, confusa:

— Receio que não... Eu sou...

— Diga-me o seu verdadeiro nome! Interrompeu elle.

Bonnie Parker.

Ele também disse quem era, e ela o olhou com novo interesse:

— De modo que é escritor? Deve ser maravilhoso o seu argumento! Deve ter confiança em si mesmo...

— Onde trabalha? perguntou Randy. Em "Wonder Pictures"? Muito bem. Meu nome é Randy Sebastian, e agrada-me muito a sua palestra. Que lhe parece se nos encontrassemos outra vez e trocassemos impressões?

— Ser-me-ia agradável! exclamou ela. — Passei momentos muito agradáveis e estou certa de que terá êxito escrevendo argumentos...

Despediram-se, e quando saiu, Randy se sentiu cheio de novo animo, pensando: "Isto é uma linda cidade. Eu gostaria de viver sempre aqui".

Pôs-se a pensar em Bonnie Parker. Um lindo nome. Uma criatura preciosa. Simpática. Parecia-lhe ver ainda os seus olhos azuis e brilhantes, e se sentia consolado de suas penas. Talvez ao voltar vê-la pudesse dar-lhe uma boa notícia.

No dia seguinte voltou ao restaurante de Felipe, e sentou-se a uma mesa, pensando se ela viria. Passava o tempo, e o restaurante permanecia deserto. Randy olhava o relógio... Se tivesse tido a intenção de ir já estaria ali! Se estivesse para chegar! Mas talvez não fosse... esqueceria completamente.

A porta se abriu e o coração de Randy deu um salto.

— Oh! exclamou ela. Temia que não estivesse aqui...

— Por que?

— Não sei... Depois de tudo, o nosso encontro foi tão casual...

Estava no estúdio? Como vai o seu caso?

— Oh! bem... murmurou ela, vagamente. Mas falemos de você... porque é maravilhoso saber que há alguém que tem fé e confiança em si mesmo. E' por isso que queria vê-lo novamente.

— Por isso somente?

— Não. Queria saber também o que está fazendo atualmente.

— Nada! respondeu Randy — Perdi o ânimo. Estou farto de tudo isto.

Os olhos dela refletiram alarme e horror:

— Conclue no fim da revista —

— Não deve fazer isso! Já não acredita no valor de seu trabalho?

— E' muito bom — concordou Randy. — Mas não posso vendê-lo a nenhum desses idiotas. Dizem que devo ter uma idéia muito boa ou um grande nome. Estou quasi resolvendo voltar para a minha casa...

— Não o deve fazer! exclamou ela. — Deve permanecer aqui e procurar andar para a frente.

Randy olhou-a com curiosidade, com interesse, e disse:

— Bem... vou ficar.

Ela lhe deu seu endereço para que ele fosse visitá-la, e continuaram vendendo-se a meudo. A's vezes iam ao cinema, e um dia viram uma pefcula de Hagar Westby. Randy disse a Bonnie:

— Assim serás tu, dentro de seis meses...

Nessa noite beijou-a pela primeira vez, dizendo-lhe:

— Sabes que te amo; não preciso dizer-to... Não valho nada, mas procurarei ir adeante...

— Estou certa de que poderá fazê-lo... Esperarei por ti! — foi a resposta.

Randy terminou seu segundo argumento e levou Gene Lindsai dizendo:

— Sinto muito...

Randy saiu dali cheio de amargura, e começou a andar apressadamente pra sua residencia. Devia considerar-se um fracassado? Certamente... Mas no fundo de si mesmo conservava a confiança em sua obra. Ao cruzar uma esquina, um auto cruzou em sua frente. Nêle iam Max Slotnick, um dos diretores da "Wonder Pictures", e Bonnie Parker, que trazia um abrigo de visão maravilhosa e que deveria ter custado varios milhares de dolares. Os dois iam falando e rindo animadamente. Randy apressou o passo, desesperado. Era ridículo estar clumente, porque, naturalmente, Max era um homem de grande influencia e Bonnie estaria tentando conseguir um papel em qualquer filme. Mas, e aquele abrigo sumtuoso? Randy apertou os dentes com raiva e se dirigiu para o apartamento de Bonnie.

— Randy! Exclamou ela. O que há?

Randy olhou em volta e viu valises abertas e preparativos que o intrigaram.

— Vais mudar-te? — perguntou.

— Vou... mas, naturalmente, ia avisar-te. Hoje me aumentaram o soldo...

Compreendo — respondeu ele — Outra moça que dá um passo para a frente...

— Não me agrada a maneira como dizes isso, Randy.

— Não? E o que podes dizer-me do passeio de hoje no auto de Max Slotnick?

— Não direi nada enquanto me olhares dessa maneira.

— Tinha um abrigo que deve ter custado uns quantos mil dolares. Compraste-o com o dinheiro que ganhas?

— Julgas sempre que sabes tudo! gritou Bonnie. — E' o que se passa contigo... E's excessivamente imaginativo, pronto de mais! E muito seguro de ti mesmo! E assim nunca serás capaz de nada... Põe-te fóra daqui!

No dia seguinte Randy tomou uma deliberação desesperada. Falou pelo telefone para o escritorio de Max Slotnick, na "Wonder Pictures", e disse à sua secretaria:

— Está falando com a Agencia Lindsay. Faça o favor de pôr-me em comunicação com o senhor Slotnick.

O habitualmente amavel senhor Slotnick estava nesse dia de mau humor, e havia chegado ao escritorio uma hora antes dizendo que não queria ser molestado.

Dizia-se que Hagar Westby, a estrela principal da companhia, estava extremamente nervosa e repelia todos os argumentos que lhe apresentavam. Slotnick sabia que estes não eram muito bons, mas não tinha outros e todas aquelas questiúnculas o aborreciam. Sua secretaria, a princípio, não se animava a incomodá-lo, mas como Randy insistia, dizendo que era urgente, e ela sabia que a Agencia Lindsay negociaava com argumentos, resolveu pô-los em comunicação.

— Alô! Slotnick, fala Lindsay. Conheci um argumento formidável de Jack Wright, o autor que você conhece... Há algumas boas ofertas, mas ele quer vinte mil. Interessalhe?

Slotnick nunca havia falado de Jack Wright, mas conhecia varios Lindsay que eram agentes literarios.

— Wright parte para uma viagem esta tarde, de sorte que tem de decidir-se já. Asseguro-lhe que é um argumento como poucas vezes se apresentam.

Slotnick refletiu. Os negócios rápidos eram bastante comuns em Hollywood. Já havia feito outros, e aquela estrela nervosa que era Hagar Westby...

— Quinze mil! ofereceu o diretor.

— Não é muito, mas verei o que se pode fazer... respondeu a outra voz.

Cinco minutos depois Randy penetrava excitado no escritório de Gene Lindsay, dizendo:

— A "Wonder Pictures" ofereceu quinze mil dolares pelo meu argumento!

— Você está louco! foi a resposta.

— Não! respondeu Randy. — E você pode conseguir que me dêem vinte mil!

Lindsay acendeu tranquilamente o

— Conclue no fim da revista —



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

O EMBLEMA DO SEGURO



NO BRASIL

No ano de 1941 a **Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes** se manteve na vanguarda dos negócios de seguros no país, provando, assim, mais uma vez:

O resultado d'um esforço, a confiança pública : **45.988:987\$770** de prêmios.

A máxima garantiá em seguros : **173.740:711\$023** de indenizações até 1942.

A solidez de sua estrutura e a capacidade de seus dirigentes: **59.209:235\$208** de RECEITA e **24.785:815\$494** de CAPITAL E RESERVAS

A vastidão de sua organização : Sucursais e Agências em **TODO O PAÍS**

Incêndio, Transportes, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Automoveis, Fidelidade e Responsabilidade Civil.

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutetia" - (entrada pela Galeria) Caixa Postal 124 - Belo Horizonte — AGÊNCIAS: Juiz de Fóra: - Rua Halfeld, 704 - Sala 107 - ITAJUBÁ: Rua Francisco Pereira, 311 - 1.º andar. — UBERLANDIA: Praça Benedito Valadares, 20.

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

O USO E O ABUSO DOS CONDIMENTOS

Os condimentos, quando usados com moderação, facilitam e aumentam a digestão dos alimentos, tornando-os mais agradáveis e mais nutritivos. Mas é mister que sejam empregados com certa moderação, pois em caso contrário poderão causar sérios transtornos ao organismo.

Os condimentos picantes, como a pimenta e a mostarda, devem ser usados em pequenas quantidades, pois costumam produzir irritações e enfermidades da pele, quando empregados indiscriminadamente.

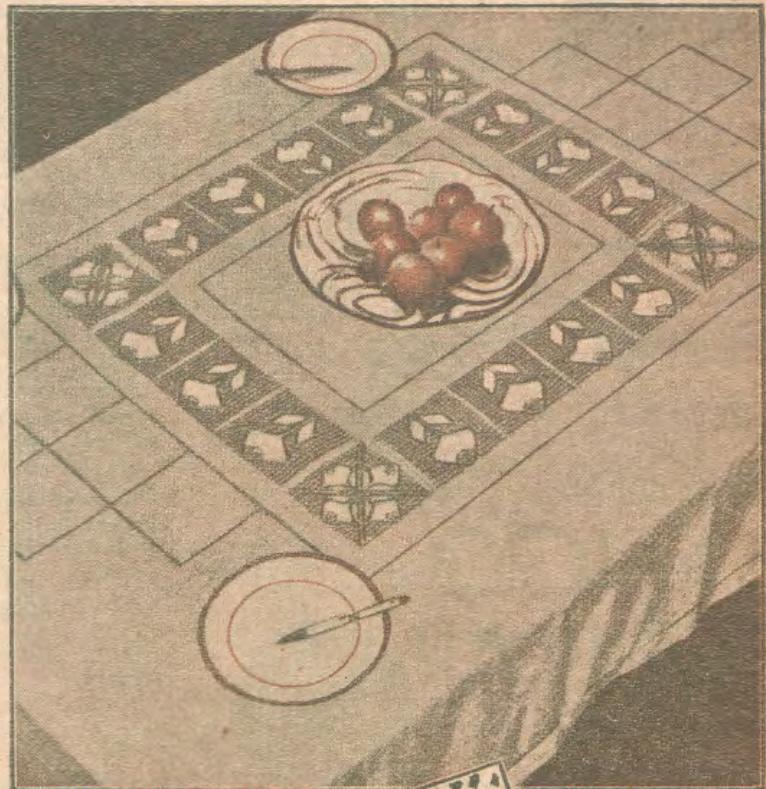
Os aromáticos, como o cravo, a canela e a noz moscada, são excelentes para serem usados em climas temperados, mas, igualmente, com moderação, visto que excitam muito o apetite.

Os ácidos, como vinagre e o suco de limão, quando são bem dosados, facilitam a digestão das frutas, mas o seu abuso pode irritar o estômago.

O açúcar, usado em pequena quantidade desperta a energia do estômago e torna mais fácil a digestão; entretanto, se usado em quantidade exagerada, produz irritação no aparelho digestivo e no estômago.

O sal é indispensável para dar sabor aos alimentos, mas se usado em excesso pode ser causa de várias enfermidades.

TOALHA DE LINHO



ESPIRITO DE OUTRORA

Um jovem enfatizado senta-se entre as duas célebres mulheres que foram Madame de Staél e Madame Recamier.

— Eis-me — diz ele pretenciosamente — sentado entre a Inteligência e a Beleza!

— Sim — replicou Madame de Staél — sem ter nada de uma nem de outra.

*

O JUIZ: — Então você foi conduzido ontem por dois agentes...

O CULPADO: — Sim, senhor... por dois agentes...

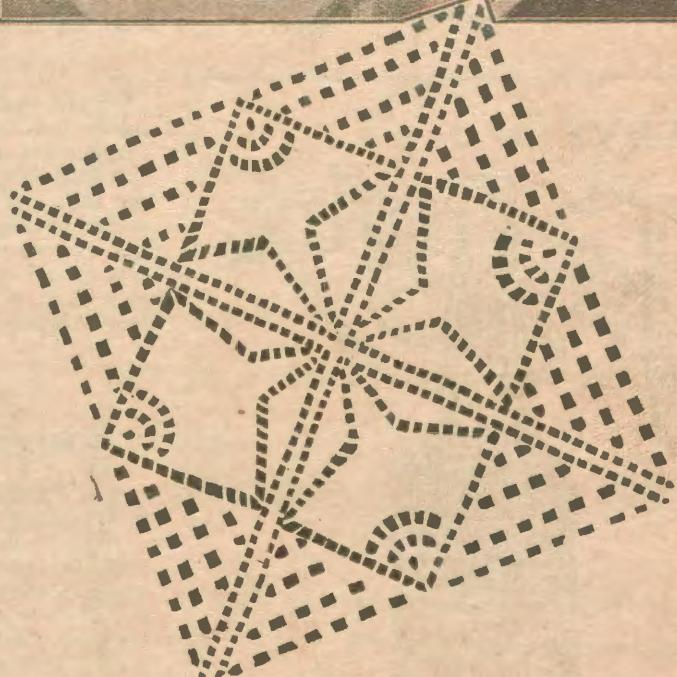
O JUIZ: — Em estado de embriaguez, não é mesmo?

O CULPADO: — Sim, senhor juiz... todos dois...

*

OLHOS GRANDES

Os cavalos, as girafas e os avestruzes são os animais terrestres que tem os olhos maiores. Mas há entre os animais marítimos alguns céfalópodes que tem os olhos do tamanho de pratos.



Em um linho branco foi confeccionada esta linda toalha, que ostenta no centro uma bonita guarnição feita à mão, formando um grande quadrado e adornada também com bainhas. Para este bordado, empregaram-se linha de algodão mercerizado e linha brilhante.

A PRODIGALIDADE É CRIMINOSA

ROleta

SEJA PREVIDENTE GUARDANDO PARA AMANHÃ O QUE LHE SOBRA HOJE

DEPOSITOS

RUA CARIJO'S, 525 a um quarteirão da PRAÇA 7

AS MELHORES TAXAS

DE BELO HORIZONTE

SOC COOPERATIVA DE CREDITO

CERVEJA

Teutonia

COMPANHIA CERVEJARIA BRAZIL RIO DE JANEIRO CERVEJA TEUTONIA

Sempre PREFERIDA

NUM MELÃO TUDO PODE SER APROVEITAVEL

✓ VERIFICA-SE que um melão está no "ponto" quando o mesmo está pesado, a haste parecendo ressecada. E, em volta, a casca cedendo levemente à pressão do dedo.

Como servir o melão?

O melão deve ser servido refrescado, fazendo correr por cima dele um fino fio de agua. Pôde tambem ser apresentado na mesa rodeado com gelo picado.

Com a lamina de uma faca de prata ou inoxidavel, tira-se junto da haste uma rodela como uma rolha, depois separam-se as fatias. São retirados as sementes e fiapos com uma colher de prata.

Pôde ser servido simples ou com açucar no fim da refeição, com sal e pimenta no começo. No principio da refeição é acompanhado por vinho tinto e no fim por vinho do Porto.

As economicas donas de casa tiram as cascas das fatias do melão, porque podem ser transformadas em compota ou em conserva, segundo se emprega o açucar ou o vinagre.

A compota ou doce de melão, seja feito com a parte junto á casca ou com uma polpa, realça-se com uma fina juliana de casca de limão e de laranja.

*

OS CUIDADOS A TOMAR COM AS MEIAS DE SEDA

ESSAS meias são tão caras que é indispensavel tomar todos os cuidados com elas. Deve-se pois fazer antes de usa-las uma especie de serzido nos lugares de prender a liga, com linha do mesmo tom, para evitar que se partam ali os fios e fujam as malhas pela perna abaixo. Nunca lavar as meias com agua quente mas sim com agua fria e bom sabão de Marselha. Em seguida enxagar bem, pondo na agua uma colherinha de vinagre branco, e deixar secar na sombra.

A TIMIDEZ DE MACHADO DE ASSIS

NUM banquete oferecido a uma ilustre personalidade literaria estrangeira, Machado de Assis, entao presidente da Academia Brasileira de Letras, sentou-se ao lado do general Pinheiro Machado, o famoso senador riograndense. Pinheiro Machado provocou Machado de Assis com a mais viva curiosidade, mas não conseguia arrancar mais do que simples monossilabos do escritor, cuja timidez chegava a ser doenca. Pinheiro dizia que lhe haviam falado muito dos livros de Machado, pedia que Machado lhe desse opiniões politicas, e Machado... nada! Ao fim do banquete, o general não havia desistido ainda de conhecer o pensamento do escritor. E, ao despedir-se, desfechou-lhe, como num queixa:

— Fique sabendo, Dr. Machado, que amanhã mesmo vou "adquirir" o "Quincas Borba..."



RIO DE JANEIRO
(12.00 horas)



MEXICO
(8.23 horas)



CHICAGO
(9.00 horas)



CUBA
(9.16 horas)



NEW YORK, E. U. A.
(10.00 horas)



WASHINGTON, E. U. A.
(10.00 horas)



SANTIAGO, CH
(10.00 horas)



MONTEVIDEO
(11.01 horas)



BUENOS AIRES
(11.07 horas)



ILHA DA MADEIRA
(14.00 horas)



PARIS
(15.00 horas)



LONDRES
(15.00 horas)



LISBOA
(15.00 horas)



MADRID
(15.00 horas)



BRUXELAS
(15.00 horas)



HAYA, HOLAN
(15.00 horas)



GENEBRA, SUISSA
(16.00 horas)



LENINGRADO
(17.01 horas)



MOSCOW
(17.01 horas)



PEKIM
(22.46 horas)

Meio-dia no Rio...

— Como sou o homem de todas as horas, que dia e noite trabalha, lembrei-me de mostrar a diferença que existe entre a hora legal do Rio de Janeiro e a de cidades importantes do globo — diz "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.



*Para Alterosa
com a simpatia
Candido Botelho*

Candido Botelho, o festejado cantor que ainda recentemente tanto sucesso alcançou na sua "tournée" pela America do Norte, foi encarregado da direção do "show" do Cassino de Poços de Caldas, em uma brilhante temporada artística que agradou plenamente.

Consiá que ele e Maby Daniels, notável animadora de orquestras, atuarão brevemente na Capital, em uma de nossas emissoras.

DR. J. MANSO PEREIRA

Assistente da Universidade do Rio de Janeiro, socio efetivo da Sociedade de Gastro-enterologia e Nutrição do Rio de Janeiro — Endocrinologista do I. dos Bancários no Distrito Federal — Assistente da Universidade de Minas Gerais

Molestias da Nutrição e da Secreção Interna — Aparelho digestivo

Diabete — Obesidade — Magreza — Ulcera do estomago

*

Cons.: Edifício Ouvidor — sala 809 — 8.º andar — Tel. 23-6230

Res.: Av. Atlântica, 466 A — Tel. 47-1961

FERIADOS NACIONAIS

DE acordo com o recente decreto do governo, são feriados nacionais os seguintes dias: 1.º de Janeiro, dedicado à comemoração da fraternidade universal; 21 de Abril, dedicado à memoria dos precursores da Independencia do Brasil, simbolizados em Tiradentes; 1.º de Maio, dedicado à exaltação do dever e dignidade do Trabalho; 7 de Setembro, dedicado à comemoração da Independencia e considerado como o dia da festa nacional brasileira; 2 de Novembro, dedicado à comemoração dos mortos; 15 de Novembro, dedicado à comemoração do advento da República; 25 de Dezembro, dedicado à comemoração da unidade espiritual dos povos cristãos.

*

O GAZ DE ILUMINAÇÃO

QUANDO se tratou de fazer adotar o gás de iluminação, houve protestos, por assim dizer, gerais. Na Inglaterra, por exemplo, alegava-se que o país perderia o domínio dos mares, porque, suprimidas as lampadas alimentadas a óleo de baleia, morreria a indústria baleeira na qual se formavam os marinheiros para os navios de guerra.

Em Filadelfia, argumentou-se que a descarga dos resíduos das fábricas de gás faria com que os peixes se afastassem daquelas paragens.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A JESUS

Auxiliai a obra de amparo à infância desvalida, contribuindo para terminar a construção do

ABRIGO JESUS

•

Correspondencia para a secretaria da instituição, à Rua Curitiba, 626 - Belo Horizonte

**DESEJA
ADQUIRIR
IMÓVEIS?
PARA RENDA?**

CASAS DE RESIDENCIA
CHACARAS
SITIOS
FAZENDAS

EDIFÍCIO INNECO
Salas 207-208
Telefone 2-6285
Amazonas, 481

MARQUES & CIA.
OFERECEM MELHORES OPORTUNIDADES

O CRIADO — O patrônio manda dizer que sente muito, mas não está em casa.

O VISITANTE — Pois diga ao seu patrônio que estou bem aborrecido por não ter podido vir.

*

LIBERDADE

— Minha senhora, faz hoje cinco dias que seu marido fugiu da prisão...

— Mas para casa não voltou ainda!

— Certamente desejou conservar a liberdade...

*

OS BANQUETES

O marechal Duras certa vez levou seu filho a um jantar a que o rei de França compareceu. E mais tarde, quando o menino se comportava mal, ele ameaçava:

— Anda direito, senão te levo a jantar com o rei!

*

A ALIMENTAÇÃO E A CÔR DA PELE

A absorção de certos alimentos pode modificar a côr da pele. Nada há de mais verdadeiro. Por exemplo, uma alimentação rica em cenoura, escure a parte líquida do sangue de vermelho e o pigmento das cenouras pode até se fixar e surgir na pele. O velho conselho de nossos avós: "comer muita cenoura para ter boa cor", se firmava, portanto, em bases científicas.

As laranjas, as gemas de ovo também determinam a mesma abundância de pigmento vermelho ou "carotene" (do francês "carote", que significa cenoura).

Até o Genio!

Uma Calamidade!



Muitas mulheres sofrem de moléstias que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ela, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes.

Um martírio!

Para tratar estes padecimentos, consequências do mau funcionamento dos órgãos útero-ovarianos, use *Regulador Gesteira*.

Regulador Gesteira é o tratamento indicado.

REGULADOR GESTEIRA é o Remédio de Confiança para tratar inflamação do Útero, o Catarro do Útero causado pela inflamação, Debilidade, Palidez e Perturbações nervosas provocadas pelo mau funcionamento dos órgãos Útero-ovarianos, a Pouca Menstruação, as Dôres e Cólicas do Útero e Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação e as irritações causadas pelo peso do Útero congestionado.

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

PARA CONSERVAR O PENTEADO



Não se deve recear que o banho desmanche os cachos que levam tanto tempo a fazer. Em um minuto ou dois, antes de entrar n'água, enrolam-se os cabelos em pequenos aparelhos especiais. Assim estará penteada como se tivesse vindo ao cabeleireiro.

*

Os ninhos de certas espécies de formigas, em proporção com seus construtores, são os maiores edifícios do mundo.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

ESTA galeria dos constituintes de 91 depara-nos também um Andrade. E' natural. Neste último século, não há passo sério na vida nacional sem a inquietação e o brilho dessa ilustre família.

Como, porém, se há de explicar a presença deste, em nossa Constituinte?

Ele mesmo no-lo declara, e parece mais prático ouvi-lo, para se lhe desenhar o perfil, de acordo com o seu próprio depoimento.

Não é mineiro. Minas é-lhe apenas a pátria adotiva. Vem de Santos, ninho dos Andradadas, e aqui assenta para sempre os seus penates. Afez-se a esta paisagem física e humana, amando-a com todas as veras, porque, repetindo um conceito de Castelar, daqui são os seus filhos, carne de sua carne e sangue de seu sangue.

Lembrando os filhos, percebe-se que logar lhe ocupam os seus no coração, e é justo, se se considera que no seio dela se agitam, entre outros por igual agudos e vivazes, um Antonio Carlos, um José Bonifácio e uma doce irmã de caridade...

Não é moço. E' senador e confessa desde logo, ora que sente o corpo bambar-se-lhe para o ocaso da vida, ora que sente já o corpo alquebrado.

Com efeito, nascido em 1835, já deve andar pelos 56 anos.

Os algarismos não justificam o alquebramento e é possível que o canção mais lhe venha da indole ou da manha do que da idade.

Galho de uma árvore centenária, que tem sido batida por todos os ventos do século, é possível que prefira a quietação ao bulício e o lar ao forun.

Também não esconde essa preferência. Nada quero e nada aspiro na política, nos diz ele. Prefiro e sempre preferi a paz, sossego e quietação da família aos vaivens da política, a qual para aqueles que são sérios e tem dignidade só traz desgostos e desabores.

Vê-se que tem a ânsia da tranquilidade, porque, chegando a um porto seguro, considera sensatamente as angústias e as inquietações do mar alto.

Esse porem que pensa tão comedidamente, está longe de ser um apólitico.

Fez a sua carreira parlamentar no Império, mas desiludido com o rumo das coisas, afastou-se dos ideais monárquicos e declarou-se republicano. Participou das lutas da propaganda. Entre os homens de sua geração, é mesmo um dos raros que podem sen-

tir-se à vontade na nova atmosfera. Mais ainda.

E' Andrade e traz no coração todas as paixões do Império. E' ver como, em 1891, se refere aos acontecimentos de 1823. Alude à política mesquita

UM ANDRADE

POR

MARIO CASASSANTA

nha do primeiro Império, referindo à dissolução da primeira constituinte todos os males do século.

Dir-se-ia que é um homem do começo e não do fim do século que fala. Tem-se até a impressão de uma daquelas horas candentes...

Além disso — assevera ele — foi uma só câmara que, como assembléia constituinte de 1823, procurou organizar a pátria sob os moldes da mais pura democracia. Essa assembléia,

composta de espíritos cultos e de acendrado patriotismo animados dos mais sinceros desejos de promover o bem estar da pátria, foi, como V. Excia. sabe, sr. presidente, dissolvida; o governo, desde que viu oposição à sua mesquinha política, estremeceu e reagiu contra ela, dissolvendo-a. Da dissolução da constituinte datam as grandes comoções por que passou o país no primeiro e no segundo reinado.

Na altura em que fala — é mais que tempo de fazer justiça aos homens e de ver sem paixão as coisas e as ações humanas.

Entre 1823 e 1891 há um estirão de sessenta e oito anos...

Por sua vez, o que o encanta no período da Regência é precisamente o que nos apavora, não sendo menos certo que para a dissolução da constituinte teve Pedro I carradas de razão.

Que se lhe há de dizer, porém?

E' Andrade e não se lhe pode levar a mal que mantenha, com orgulho, o patrimônio de afeições e desafeições da família.

Os seus tinham colaborado, devotadamente, na construção de nossa pátria e, em paga, haviam colhido a injúria, o cárcere e o exílio.

E' certo que, inteligentes e bulícosos, tinham as suas culpas em cartório; mas, como não perdoar a este Andrade de 91 esse depoimento, exatamente quando os republicanos ajustavam contas com a monarquia?

Pondere-se-lhe, porém, o que diz e verificar-se-á que não lhe falta a coragem de fazer justiça.

E' republicano histórico, mas, ao passo que os monarquistas guardam um prudente silêncio com relação aos homens do Império, invoca e alega a autoridade de Afonso Celso, a quem chama um dos mais provados parlamentares e a quem atribui uma das mais vastas inteligências e uma das mais variadas ilustrações deste país.

E' preciso ter alguma coragem para tal afirmação, na hora em que o grande Afonso Celso caiu, entre o silêncio dos amigos aterrorizados e a sanha dos inimigos triunfantes.

No mais, mostra-se Antonio Carlos um puro Andrade.

Aplaudir sem rebuços a ala moça, dizendo que está com os inexperientes, sonhadores e ideólogos. Confesse-se omoocrata e a sua linguagem revela-nos de sobra que ainda está

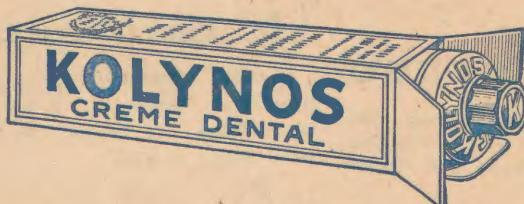
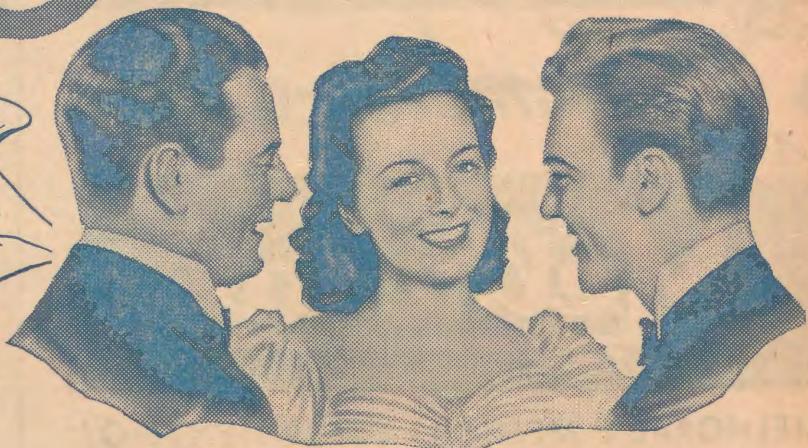
— Conclue no fim da revista —



Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, nascido em 3 de Março de 1836, falecido em Barbacena aos 26-12-1893. Pai do presidente Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, ex-presidente do Estado e da Câmara Federal, cuja atuação na vida pública do país tem sido um justo motivo de vaidade para a ilustre estirpe dos Andradadas.

“Como o
consegue?”

... ELLA NÃO É BONITA”



CUSTA MENOS PORQUE SE USA MENOS—É CONCENTRADO

BOSS

COISAS DO DIVORCIO

— Não sabia que conhecia, essa senhora a quem cumprimentaste.

— Conhecemos-nos de vista, apenas. Ela esteve casada, em primeiras núpcias, com o primeiro marido de minha segunda mulher.

AS PINACOTÉCAS

Os Gregos e os Romanos davam o nome de “pinacoteca” a todas as galerias de quadros ou de objetos de arte; a pinacoteca de Atenas era a mais celebre entre todas... Os quadros nela existentes representavam, em sua maioria, episódios da guerra de Troia.

Hoje a palavra pinacoteca se aplica às grandes galerias públicas de pintura, como a de Munich, por exemplo.

Em estado selvagem, o cavalo vive de 35 a 40 anos, enquanto na domesticidade em média não vai além dos vinte e cinco.

COMO FAZER CONVITES?



2-16

UMA estudante tenciona dar uma festa à qual deverão comparecer cerca de vinte pares, todos estudantes de 16 a 18 anos de idade, mas não sabe se mandar imprimir os convites ou escrever, simplesmente, a seus amigos e amigas.

Em primeiro lugar, uma estudante antes do curso superior não envia convites formais para um baile, pois isso compete a seus pais. No seu caso, não há necessidade de mandar imprimir convites, mas ape-

nas escrever algumas cartas ou cartões em linguagem simples, como: “Querida amiga: Meus pais vão obsequiar-me com um baile no próximo sábado à noite, às 21 horas. Conto com tua presença, que muito me alegrará. Saudações, etc.”

DIGESTÃO E ALIMENTAÇÃO

Os alimentos que ingerimos não serão, forçosamente, digeridos por nosso estômago no mesmo lapso de tempo.

Em geral são necessárias duas horas, desde que a quantidade não seja superior a 200 gramas para digerir aspargos, cerveja, caídos, chocolate, café, cerejas, ostras, ovos pouco cozinhados, sem gordura, pêixe, galinha, etc.

Para digerir pato e beefsteak, arenques frescos ou marinados, queijo, lebre, pombo, maçãs cruas, salmão, carne de vaca crua ou assada, serão necessárias quatro horas ao estômago. Cinco horas, no mínimo, são precisas para o estômago digerir arenque salgado, lentilhas, petit-pois e carne de fumeiro.

DOOR de CABECA



Melhoral

MELHORAL É MELHOR! EXPERIMENTE-O!

MONOGRAMAS DE CASAMENTO



CONSULTA-NOS a srta. R. M. F.: "Caso-me para o mês. Eu e meu noivo já decidimos a aplica-

ção de um sinete para marcar todo o nosso serviço em prata. Desejava saber quais as iniciais que devem entrar no sinete."

De inicio devemos esclarecer à encantadora leitora que raramente, hoje em dia, marca-se o enxoval e as pratas do lar com o monograma da noiva. Antigamente usava-se o monograma da noiva, em consequencia da questão do enxoval ter emanado de uma tradição da Europa nordica, da Europa do norte, onde as moças aprendiam a bordar e a tecer as roupas do lar desde muito creanças. Como naturalmente não podiam saber, desde os oito ou dez anos, o nome do rapaz com quem iam casar, bordavam nas roupas as suas iniciais.



3-10 (© 1939, by Bell Syndicate)

O maior sintoma de que a juventude de um homem já se foi, é quando o folego não lhe permite seguir uma jovem bonita.

Vem daí o emprego do monograma da noiva nas roupas de casamento. A noiva moderna não embarca porém na despesa da aquisição do enxoval senão depois de bem conhecer não apenas o nome, mas a própria personalidade do noivo — de sorte que a marcação dos nomes é feita de comum acordo entre os futuros nubentes. Respondo pois a distinssima R. M. F. que a melhor maneira de marcar as pratas consiste em nelas gravar a primeira letra de seu nome e a primeira letra do nome do mçço que vai ter a ventura de desposá-la.



Uiara Maria, filha do casal Alberto Ribeiro de Almeida, residente em Araxá; Angelo Jorge e James Angelo, filhos do casal João Angelo, residente em Monte Carmelo; Valquiria Eugenia, filha do casal Ribeiro de Almeida, residente em Araxá. Valentim Lucia, filha do casal Valentim Antonio Sena, de Araxá; Verinha, filha do casal João Luciano Fernandes, de Araxá.



— O dinheiro fala... mas nem sempre convence... 48

*

GUERRA DE FORMIGAS

Os indígenas da ilha Maurícia empregam um meio muito interessante para destruir as termitas ou formigas brancas, que destroem as vivendas e tudo o que é de madeira.

Quando aparecem numa casa essas daninhas formigas brancas, os indígenas saem à procura de formigas pretas nos campos e depois as misturam com aquelas.

Ambas as espécies de formigas são inimigas mortais, e em poucas horas as pretas, que são mais fortes limpam da praga as habitações.

O mais curioso do caso é que cada uma das vencedoras pega no caderer de uma das vencidas, e leva-o para o formigueiro, para devorá-lo tranquilamente.

SERRARIA SÃO JOSÉ

— DE —

MISAELO LUIZ DE CARVALHO

Carmo do Paranaíba

— Estado de Minas

A "Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano

SEGURÓ POPULAR //

Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

16\$000 para cada apólice de 5:000\$000

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a família, sem exame médico, uma proteção de 5 a 20 contos de réis, com pagamento de premios mensais durante prazo limitado.

Sul America

Fundada em 1895

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro



O seguro de vida ao alcance de todos

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

PRECAUÇÃO

ELA — Que idéia a do teu amigo, casar com a irmã de sua primeira mulher!

ELE — Eu comprehendo bem a razão.

ELA — Como assim?

ELE — Foi o único meio de não ter duas sogras...

*

VELHO DEMAIS

Um menino entra numa confeiteira, pede um bolo e morde-o com prazer. Mas... acaba fazendo uma carefa.

— Este bolo não está bom... diz ao confeiteiro.

— O meu bolo não está bom?! — replicou este, formalizado. — Saiba, menino, que eu já fazia bolos antes de você vir ao mundo!

— Não digo o contrário... mas não foi um desses que eu pedi...



A MORTE DA MATA-HARI JAPONEZA E A ESPIONAGEM GERMANO-NIPONICA

A guerra da Espanha revelou aos russos a aliança germano-japoneza de espionagem, ao acudir militares japonezes a Burgos, afim de estudar as armas e munições procedentes do Soviet — o que foi verdadeira Mata Hari, que se fazia passar por javaneza, e o que têm sido as últimas Mata Haris orientais de quem têm falado os periódicos nos últimos tempos, por motivo da guerra da China.

Quando se quer expressar o protótipo da espiã esperta, eficiente, se a chama de Mata Hari. Desse modo em todas as

grandes potências onde se pratica essa moderna e inconfessável profissão — além de perigosa — há espiãs mais ou menos conspicuas, às quais imediatamente se dedica o consagrante título de Mata Hari.

No longínquo Oriente, ultimamente, têm brilhado, não uma, mas duas Mata Hari. Uma delas é a suave, gentil, e linda chinesa Peiping Lili Lee, que adotava modas e costumes ocidentais, a qual foi detida pelas autoridades chinesas, "para observação". Não sabemos o que terá acontecido à dinâmica moça que, ao contrário da verda-

deira Mata Hari, tomou a seu cargo a missão de introduzir no Oriente as danças ocidentais.

A outra Mata Hari era a japoneza — si é que se pode chamá-la assim — Ioshimico Cawashima, uma ex-princesa manchú que parece haver sido durante muito tempo espiã dos nipões. Ioshimico Cawashima, segundo se assegura, foi assassinada por uns supostos patriotas chineses, recentemente.

UMA BAILARINA QUE ENLOUQUECIA OS HOMENS

A verdadeira Mata Hari, — que, entre parentesis, parece ter sucumbido ao irresistível poder de sedução de um dos escritores e jornalistas mais relevantes que já produziu a América Latina, o falecido cidadão de Guatemala Gomez Carrillo, que também possuiu o amor da celeberrima Raquel Meller — foi, sem dúvida, uma das espiãs com que contou a Alemanha na guerra mundial, e durante os três primeiros anos da contenda — não foi presa até 1917 — obteve informações militares valiosíssimas, que seus amigos lhe proporcionavam de uma e outra maneira, sem suspeitar, nem remotamente, que aquela bela mulher, que parecia haver sido criada para a dança e o amor, pudera estar a soldo do Serviço de Inteligencia do Caiser. Nunca se soube com segurança o lugar onde havia nascido Mata Hari, apesar de se supor que era oriunda dos Países Baixos e que tendo vivido em Java, em uma época ou outra, se fazia passar por javaneza.

As danças sensuais de Mata Hari pareciam enlouquecer os homens, e sua fama foi tão grande que para certas reuniões "bien" de Paris e Londres era indispensável a presença da bailarina, que ia se desnudando enquanto dançava, até oferecer-se à vista do público em plena floração de sua beleza esplendida. Naturalmente, tinha dezenas de admiradores, que ela escolhia entre os loucados rapazes, ou velhos, que mais informações militares podiam proporcionar-lhe.

Em Julho de 1937, Mata Hari foi conduzida ante o pelotão militar que havia de fuzilá-la. Pediu, e obteve, que fosse permitido usar um dos melhores trajes e as joias que haviam brilhado em suas noites de triunfo, por julgar que um e outros eram como o uniforme que correspondia ao labor que havia

— Conclue no fim da revista —



GRANDE VARIEDADE
NOVOS MODELOS
ORIGINAES PADRÕES.

CAMISARIA ALBERTO

AVENIDA 468

*

COMO LAVAR OS SEUS TECIDOS

Para lavar as lás finas e todos os tecidos de raion ou de seda, juntar à água 2 a 5 grs. de bicarbonato de sôda por litro d'água; ter o cuidado de empregar uma água morna. Os tecidos assim tratados não encolhem. Passar com um ferro não quente de mais.

*

**EM SORTIMENTO
E PREÇOS**

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

ESTÃO SEMPRE
NA VANGUARDA

PAPELARIA
LIVRARIA
TIPOGRAFIA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO
- PRESENTES -

CASA FUNDADA EM 1886
AV. AF. PENA, 1050
TELS. 2-1607 - 2-3016 - B. HORIZONTE

Marina e Mari-
lia, as lindas ge-
meas da viúva
Perpetua Cruzei-
ro, residente na
Capital.



Srta. Margarida Piu-
to, da sociedade de
Corinto.



Srta. Albertina
Pereira, da so-
ciedade da Cap-
ital.



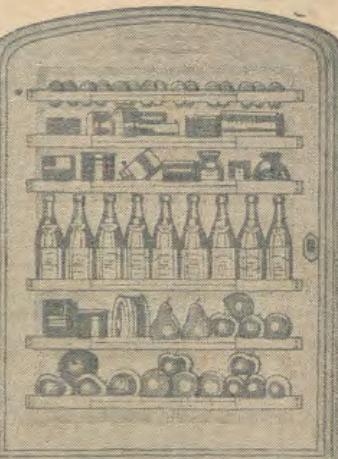
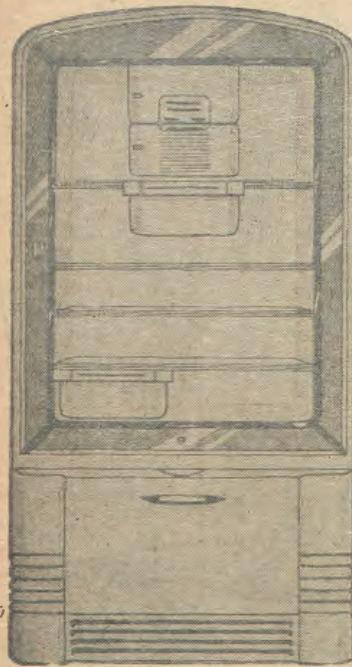
Srta. Neuza Angeli-
ca, da sociedade de
Carmo do Paranaíba



Neide Machado,
residente em
Patrânia.



Ao lado, Rosinha Fi-
gueiredo, aos 31 anos.
Retrato tirado no
Porto, Foz do Dou-
ro, Portugal.



Somente "CROSLEY" oferece
a celebre
PORTA MAGICA!

Belo, por suas linhas moder-
nas e distintas.

Demonstrações sem compromisso - Facilidades nos pagamentos
Garantia completa por 5 anos

MESBLA S/A Rua Curitiba, 454-464 -:- Fone 2-2825
BELO HORIZONTE

TOILETE EM CASA



HERMENGARDA, que diz apreciar muito as sugestões que costu-
mos dar, pergunta-nos si deve
aparecer em vestido de casa ou em

traje de passeio, no coc-tail que vai
oferecer a uma vintena de amigas.

Isso depende do cunho, cerimonia-
so ou não, que pretende dar à re-
cepção, bem como do grau de inti-
midade que têm com as pessoas que
receberá.

Se são amigas íntimas, estará bem
em traje de casa mas um pouco for-
malizado, com saia comprida, pelo
tornozelo.

Se se trata de pessoas a quem não
conhece com tamanha intimidação, se-
rá de melhor gosto, e de distinta
conveniência, elvergar tolete de ce-
rimonia, mesmo vestido de soirée.

NO COLEGIO

Lição de Historia Natural
— De que reino é você? Vegetal,
animal ou mineral?



© 1942 by Bell Syndicate 2-17

A única ocasião que a jovem bonita
inveja a feia, é nos bailes em que
ela não tem mais palavras para re-
chassar os "espirituosos".

— Vegetal.

— ?!...

— E' porque meu nome é José da
Horta.

*

Um garoto detém um transeunte,
na rua.

— O senhor, por acaso, terá per-
dido uma prata de dois mil réis?

O desconhecido palpa as algibeiras
e responde:

— Sim... creio que sim. Onde a
encontrou você?

— Em nenhum lugar. Eu só que-
ria saber quantas pessoas perderam
pratas de dois mil réis hoje. Com o
senhor, já são cinquenta e duas.

Na vasta e rica região do Brasil Central, a propaganda de seus produtos é sempre interessante
A Radio Difusora Brasileira S/A. (P. R. C. 6) difundirá com eficiência a sua propaganda

P. R. C. 6 RÁDIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.

Horas das transmissões: Das 9 às 14 horas e das 17 às 23 horas.
Aos domingos: Das 12 às 16 horas e das 17,30 às 23 horas
Canal: 1510 quilociclos

Estúdios - Av. Afonso Pena, 179 — Escritório no n. 132 - C. Postal 173 — End. Telegráfico "JOMPE" — UBERLÂNDIA - MINAS

O DIA DO PRESIDENTE

Alterosa
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR :
MIRANDA E CASTRO

O aniversario do sr. Getulio Vargas, transcorrido a 19 de Abril ultimo, serviu, mais uma vez, para demonstrar ao Chefe da Nação a profunda estima e o irrestrito apoio que lhe devotam os brasileiros. Desde a Capital da Repub ica até os mais longínquos confins do territorio nacional, a data foi festejada com requintes de entusiasmo patriotico, assinalando ainda uma incontavel serie de m'lhoramntos publicos inaugurados em meio ás mais inequivocas afirmações da gratidão que o país inteiro dedica ao seu supremo mag'istrado.

Em Minas Gerais essas demonstrações de apreço e reconhecimento ao sr. Getulio Vargas crecem em relação diretamente com o aumento do já elevado acervo de benefícios por ele prestados á Nação, o que equivale dizer que este ano foram mais entusiasticas que nunca. Em Belo Horizonte e em todas as comunas do Estado, multiplicaram-se as provas de regozijo dos m'neiros pela passagem da grande data. Paradas militares, competições esportivas, solenidades culturais e cívicas, espetáculos e ofícios religiosos, nada foi esquecido para que, material e espiritualmente, pudesse chegar aos ouvidos do Presidente, os ecos da alegria e do jubilo dos mineiros, unidos no mesmo afan de cultuar uma data profundamente grata ao coração do Brasil.

E' de todos conhecido o espírito de equilíbrio e sensatez com que Minas Gerais, tradicionalmente, reveste todas as suas manifestações coletivas. Ninguem ignora que o mineiro não se entusiasma por coisas e fatos de pouca significação, guardando com certo zelo as palmas de seus aplausos para os momentos de elevado sentido cívico.

Diante do exposto, é justo salientar-se o empolgante significado das cerimônias realizadas na Capital e no interior do Estado, em que, autoridade e povo, irmanados em um sentimento de insopitável patriotismo, reuniram-se na praça publica, nas igrejas e nos clubes, nas associações e nos campos de esportes, para demonstrar mais uma vez o seu sincero reconhecimento ao Presidente pelo muito que ele tem feito pelo bem da Pátria.

E esse belo espetáculo da movimentação unanime de oito milhões de brasileiros, congregados em torno do desejo de homenagear o seu supremo condutor, vale sem duvida por uma soberba afirmaativa de que o Brasil, unido e coeso, vencerá galhardamente a hora difícil que atravessa, para alcançar a meta risonha e feliz de seus altos destinos, a que o tem sabido elevar a mão firme e bôa do Presidente Getulio Vargas.

Ainda ecoam em todo o país os brados de civismo que se elevara dos corações brasileiros no dia 19 de Abril. Que eles sirvam tambem para mostrar ao mundo que a Nação inteira, unida em torno do seu Presidente, vibra e palpita, nesta hora grave para os destinos da humanidade, dentro daquele mesmo e fervoroso espírito de coesão patriotica que levou de vencida a todos os agressores que ousaram pisar o seu sólo sagrado. Que eles sirvam ainda como severa advertencia aos que supuseram poder implantar a quinta-coluna no Brasil!

MIRANDA E CASTRO



O mês e

Ao ensejo da passagem do segundo aniversário de sua profícua administração na Prefeitura de Belo Horizonte, o prefeito Juscelino Kubitscheck de Oliveira recebeu expressiva manifestação por parte do funcionalismo da municipalidade, amigos e admiradores de S. Excia. O cliché mostra um flagrante do discurso de saudação feito pelo Dr. Sete Camara e o agradecimento do homenageado.



Flagrante das pessoas que assistiram à missa em oção de graças pela passagem do aniversário da revista infantil ERA UMA VEZ..., dirigida pelo escritor Vicente Guimarães

*



S. amaral

RUA TUPIS — Nº 29
BELO HORIZONTE

SOCIEDADE DE LUZ



Enlace Dr. Milton de Freitas-Srta. Albertina Macedo de Oliveira Durante o casamento realizado em Luz

*

PENSAMENTO

O defeito intelectual mais comum é a falta de juízo. A sociedade, em geral, não ignora só a educação do juízo, mas também até essa ignorância.

FARADAY



O Sr. Vicente Guimarães, conhecido escritor infantil mineiro, cujo retrato vem de ser inaugurado na Biblioteca Infantil do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo

*

Ai! As minhas costas!

LINIMENTO
Granado

NEVRALGIAS
FACIAIS OU
INTERCOSTAIS
DOR DE CADEIRAS
CAIMBRAS
DORES REUMATISMAS

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO



O Clube Itamarati, de Patrocínio, inaugurando a sua nova sede em 4 de Abril último, promoveu um grande baile que reuniu a mais fina sociedade local em seus amplos salões. No cliché, um flagrante das senhorinhas que abrilhantaram o baile.



Josent, filha do casal Virgilio Batista, festejou no dia 15 de Abril último o seu 12.º aniversário, oferecendo uma brilhante festa às pessoas de suas relações e parentes, como se vê no cliché.



Alunas da Escola Normal de Patrocínio, em pose especial para ALTEROSA. No medalhão, José, filho do Dr. José Alves Soares, residente em São Gó-
tardo; à direita, a exma. esposa do dr. Helio Alvim, Prefeito de Tiro, com membros de sua família.



A senhorita Maria Augusta Bicalho Silveira, ao que estamos informados, ingressará possivelmente no cinema nacional, trabalhando para os estúdios de Carmen Santos, no Rio. Maria Augusta deve seguir para a Capital Federal nesses próximos dias, onde vai tratar de assuntos relacionados com a sua participação em uma película de longa metragem

*

Faça seus dias felizes!

ONARIUTERAN
CONTÉM O HORMÔNIO FEMININO

UM PRODUTO *RAUL LEITE*

A MULHER, A INTELIGÊNCIA E O AMÔR

As mulheres só procuram nos romances os seus próprios segredos e os das suas rivais.

ANATOLE FRANCE.

*

E' o desprezo da mulher pelo pensamento do homem que responde ao

desdém do homem pela inteligência da mulher.

JULES RENARD.

*

O encanto duma mulher cresce sempre que ela se cala; mas dessa verdade especial só os homens dão fé.

PIERRE LOUIS.

ZUMBIDO!
DOR DE OUVIDO!

AUDI
GRANADO

ELIMINA A DOR E
EVITA COMPLICAÇÕES
NO CONDUTO AUDITIVO

GRANADO C. C.
MARCA
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO

*

O maior corpo coral do mundo é o do templo mormon da Salt Lac Citi. Consta de trezentas vozes perfeitamente educadas.

*

A RIQUEZA DO SUB- SOLO MINEIRO



No cliché acima aparece o sr. Cláudio de Abreu, ao lado de gigantesco quartzo encontrado na lavra da Serpente, no município de Cajurú que está sendo beneficiada. A pedra-gigante pesa dez mil quilos.



(Fotografia de J. SCHRODEN UBERABA)

O nosso Estado é rico das mais coloridas paisagens, cujos matizes costumam deixar uma indelevel recordação entre quantos tiveram a felicidade de conhecer as suas incomparaveis belezas naturais. A Cachoeira do Pai Joaquim, onde está sendo captada a energia eletrica para Uberaba, é um desses portentosos monumentos que a natureza erigiu no sólo mineiro, para encantamento e extase do homem. A queda majestosa da agua, emoldurada pela riqueza e exhuberancia da vegetação, desce de grande altura, espraiando-se no leito largo do rio Paranaiba, formando um desses espetáculos diante dos quais sentimos quão radiosa e bela é a natureza em Minas Gerais.

SAUDE,



FRANCES NEEL, A BELA ESTRELA DA R. K. O.-RADIO, NA FOTOGRAFIA ACIMA, DÁ-NOS BEM UMA IDEIA DA ESPECIE DE MULHER QUE SE ESTÁ FORMANDO EM MINAS GERAIS. BELA, SADIA E FORTE.



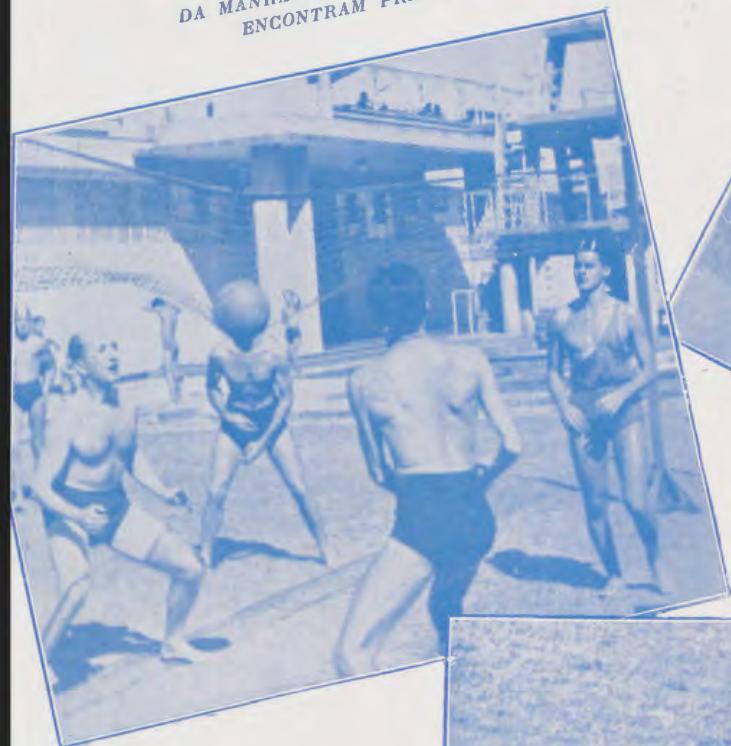
PASSEANDO, BRINCANDO COM A AGUA E
TOMANDO BANHO DE SOL. AS CRIANÇAS
TAMBOEM APERFEIÇOAM-SE FISICAMENTE,
NA MAIS PERFEITA ESCOLA DE CULTURA
FISICA DA AMERICA DO SUL.



BELEZA E VIGOR



AO CONTATO COM A NATUREZA, O SOL, O AR PURO DA MANHÃ E A ÁGUA TÉPIDA DA PISCINA, TODOS ENCONTRAM PRAZER, SAÚDE E VIGOR.



O MAJOR DORNELES NÃO PREGA, APENAS, A CULTURA PRÁTICA. ELE TAMBÉM A PRATICOU, COM ENTUSIASMO. AQUI, O VEMOS NUMA ANIMAÇÃODA PARTIDA DE VOLÔ.



FOTOGRAFIAS DA REPORTAGEM DE "ALTEROSA" COLEHIDAS NO MINAS TENIS CLUBE.

O MÊS EM REVISTA



No alto, um grupo fixado no animado baile de Aleluia, realizado nos salões do Centro da Colonia Portuguesa — Ao lado, um aspéto das mesas, durante o grande baile com que foi inaugurado o Brasil Palace Hotel, o novo e luxuoso estabelecimento da Capital — Em baixo, um grupo de senhorinhas da sociedade local, que abrilhantaram o baile de Aleluia no Díretorio Central dos Estudantes.



No alto, vemos um flagrante feito durante a festa que a menina Sonia, filha do casal Virgílio Gomes Nogueira-D. Rita Gomes Nogueira ofereceu às suas amigas, no dia de sua primeira comunhão, realizada em 5 de Abril último. — Ao lado, um grupo feito na residência de Bueno de Rivera, o popular locutor da Rádio Mineira, por ocasião da passagem de seu aniversário natalício, transcorrido em dias do mês último.



O FUTURO DELES RECLAMA!

Assim também o futuro de todas as crianças reclama a previdência paterna com a primeira de todas as medidas acauteladoras da família

A Caixa de Pecúlios da A. E. C. continua prestando serviços da mais alta relevância social ao povo mineiro, demonstrando, cada dia, um índice de vitalidade sempre maior. Em poucos anos de proveitosa atuação, esse benemérito instituto de previdência já pagou mais de 200.000\$000 (duzentos contos de réis) de pecúlios.

A preferência geral que é dispensada hoje a essa instituição vem se acentuando, não apenas pela solidez que ela demonstra, como também por se tratar de uma organização que realiza o seguro contra a invalidez e a morte, em condições tão modicas, que o tornam o mais barato do mundo.

Com uma contribuição mensal de apenas de 10\$000, a Caixa de Pecúlios assegura ao seu contribuinte um prêmio de 15.000\$000, por morte ou invalidez, sem contar outros benefícios que aos associados são concedidos, tais como assistência dentária e médica, etc., etc.

E agora, com a recente campanha que vem de ser iniciada, pretende a Caixa elevar o número de seus sócios para 2.200, com o que será o seguro elevado para 20 contos, sem nenhum aumento na contribuição dos segurados.

Em outras palavras, o que a Caixa de Pecúlios da A. E. C. oferece a V. S. é, nem mais nem menos, o seguro de vida e invalidez mais barato do mundo!

**INSCREVA-SE HOJE MESMO NA BENEMERITA
CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS
EMPREGADOS NO COMERCIO DE MINAS GERAIS**



LANA
TURNER



BETTY GRABLE

AS MAIS BELAS COSTAS DE HOLLYWOOD

O celebre desenhista Varga, que tem pintado para o "Esquire", um dos mais difundidos mensários americanos, as mulheres mais belas do mundo, esteve recentemente nos estúdios da Paramount em Hollywood, precisamente para escolher as dez mais belas costas das estrelas cinematográficas. Foram classificadas as seguintes: (Cont. na página seguinte)



RITA
HAYWORTH



GEORGIA
CARROLL



Paulette Goddard
Marlene Dietrich
Betty Grable
Georgia Carroll
Rita Hayworth
Madeleine Carroll
Veronica Lake
Ann Sheridan
Ellen Drew
Lona Turner

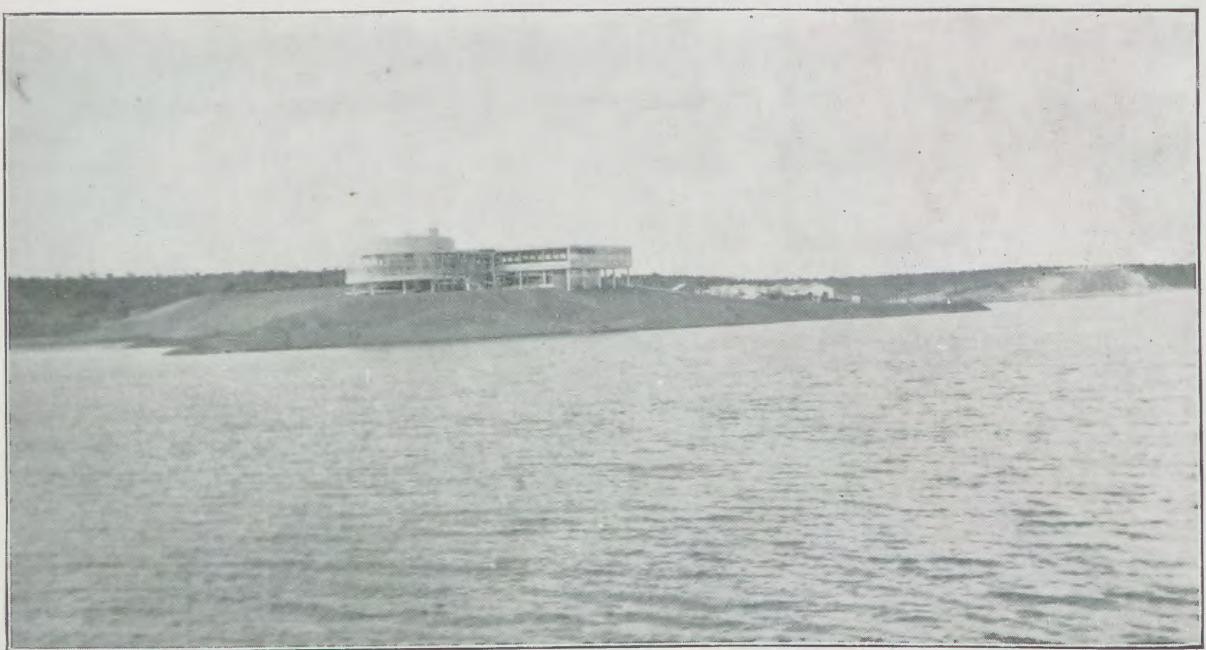
O fato, que não deixa de ser curioso, certamente despertará grande sensação no mundo dos fans que, conhecendo bem os palminhos de cara bonitas do cinema, o mesmo não podem dizer com referência às costas mais belas das estrelas. Detalhe anatomico que nem sempre pode ser da sua intimidade...

MARLENE
Dietrich

MADELEINE
CARROLL

VERONICA
LAKE

Ellen
DREW

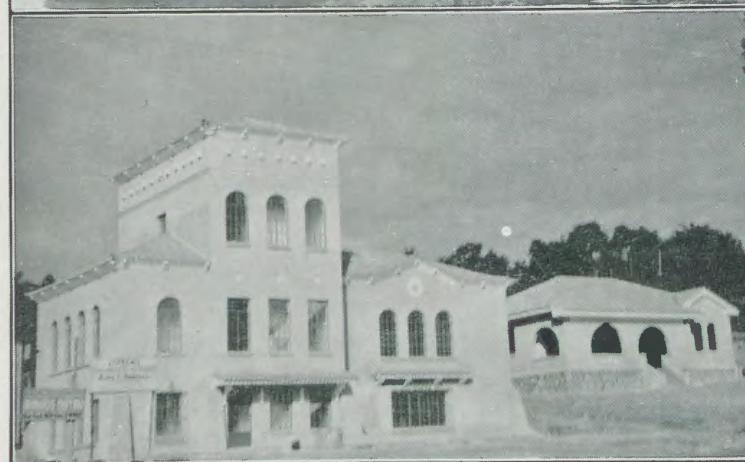
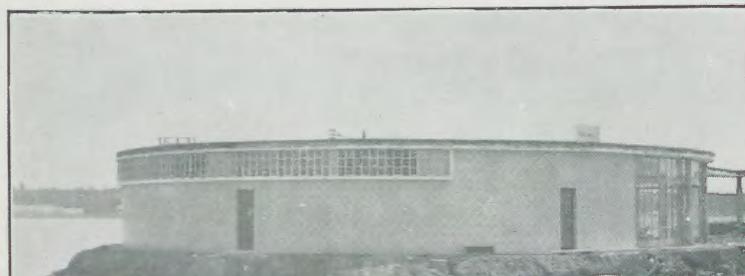


Uma portentosa visão do Cassino da Pampulha, que vem de ser entregue ao público mineiro como atração máxima da nossa Capital aos turistas de todo o mundo. Situado num pitoresco promontório, à margem do grande lago, ele constituirá, por certo, o centro de irradiação da vida elegante de Belo Horizonte.

A PAMPULHA

TORNOU-SE UMA
LINDA REALIDADE

UM NOVO E ARISTOCRATICO
BAIRRO QUE SURGE COMO UMA
VISÃO DE BELEZA SEMELHANTE
A GALVESTON OU COPACABA-
NA — MAIS UMA ATRAÇÃO
TURÍSTICA PROPORCIONADA A'
CAPITAL PELA FECUNDA ADMI-
NISTRAÇÃO DO PREFEITO JUSCE-
LINO KUBITSCHECK.

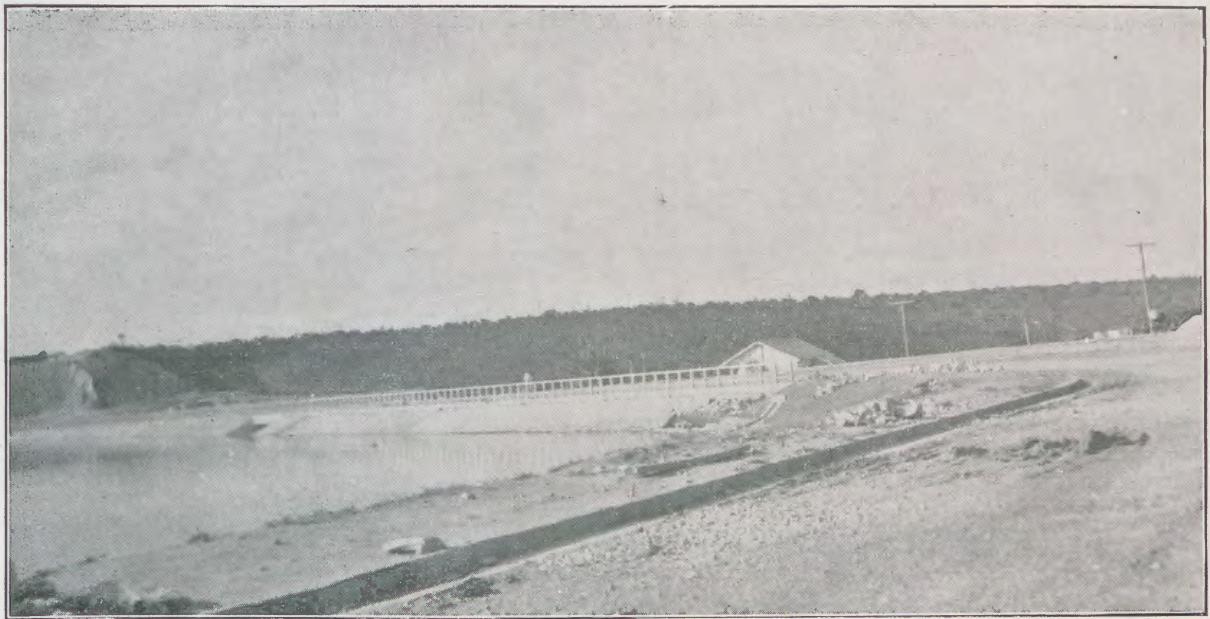


Ao alto, um aspêto do edifício do Baile. Em baixo, uma vista da moderníssima estação de tratamento de água, a mais perfeita da América do Sul. Dois outros importantes serviços da atual administração municipal na Pampulha.

Belo Horizonte, que Julio Dan-
tas, exasiado, chamou a "Ci-
dade da Esperança", tem, aci-
ma de qualquer outra cidade
brasileira, as mais risonhas pos-
sibilidades de se tornar uma
"urbs" verdadeiramente mo-
derna e, mais do que isto um
maravilhoso centro conti-
nental de turismo.

O governo de Minas traçou,
inteligentemente, um plano gi-
gantesco nesse sentido, e o vem
concretizando com uma segu-
rança e uma dedicação sem
par, sobressaindo-se nesse tra-
balho o esforço admirável da
municipalidade, com o prefeito
Juscelino Kubitscheck à frente.

Ainda agora, está sendo la-
vrado mais um teto nesse ter-



Um trecho da majestosa Avenida que circula a grande lagôa da Pampulha, no local da bela represa

reno, com a majestosa inauguração oficial do "grill-room" da Pampulha, um acontecimento de inconfundível relevo em nossa vida artística e social.

A Pampulha, cujo acesso agora é facilíssimo, por meio de ônibus modernos e através dos 9.500 metros da nova rodovia que a põe em comunicação com a cidade, transformou-se como que por encanto.

Os olhos abençoados que já viram Copacabana e Galveston têm de ficar igualmente maravilhados com a visão inesquecível desse espetáculo. É um vasto lago remansoso, circundado por uma Avenida sinuosa e plana de 18.300 metros calçados.

A' parte a sua finalidade prática, que é a de servir de imenso reservatório para o abastecimento d'água da capital, para o que conta com a mais bem aparelhada estação brasileira de tratamento da água potável, o aristocrático recanto está se tornando a sede de um lindíssimo bairro de repouso e começa a ser o grande centro da vida artística e social de Belo Horizonte.

Talvez não haja em todo o Continente um centro de recreação e turismo tão aprazível e tão atraente como essa obra que, por si só, se erige em padrão de honra para uma administração.

O lago, com aquelas casas de campo, alegres e coloridas, a

lhe pontilharem as margens, com aqueles magníficos prédios do Cassino, do Yatch Club e do Baile, é um álbum maravilhoso de belezas que o mais talentoso dos artistas não poderia jamais recompor.

Tudo, na Pampulha, é um encantamento indescritível.

O homem que tem a sua vida assaltada pelas lutas árduas da hora moderna pode encontrar ali um verdadeiro oasis de repouso para o espírito.

A Pampulha é a realidade mais bonita de Belo Horizonte. E só ela bastaria para consagrar à posteridade a obra de governo do prefeito Juscelino Kubitscheck de Oliveira, seu energico realizador.



A' margem da lagôa imensa, lindas casas de campo, modernas e alegres, dão ao novo bairro da Capital uma beleza sem par.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS

A EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO TRIBUTADA AO DR. VICENTE RISOLA, PELA PASSAGEM DE SEU ANIVERSARIO NATALICIO

O aniversario do dr. Vicente Risola, pelo muito que ele tem feito para a cidade na presidencia da Caixa Economica Federal de Minas Gerais, deixou de ha muito o ambito das comemorações intimas, para tornar-se uma data grata a todos os belo-ribeirinhos.

Assim tem sido em anos anteriores e assim continua sendo hoje, para satisfação de todos os que conhecem a vida e a obra do eminentemente mineiro que preside uma das instituições de maior benemerencia publica.

Dentre as solenidades que marcaram este ano a passagem da data, destacamos a expressiva homenagem que teve lugar no seu gabinete, na presidencia da Caixa Economica. Presentes grande numero de amigos e admiradores do ilustre aniversariante, além de todo o funcionalismo da Caixa Economica, usou da palavra o sr. Raimundo Moreira, tesoureiro daquele instituto que, em nome de seus colegas, saudou o dr.



Dr. Vicente Risola, Presidente da Caixa Economica Federal

Vicente Risola, disendo da profunda estima e apreço que s.s. soube conquistar entre todos os seus companheiros de trabalho, mercê de suas peregrinas virtudes de espirito e coragem. Disse ainda o orador da clareividencia com que o aniversariante vem conduzindo os destinos da Caixa Economica, transformando esse estabelecimento em um organismo eminentemente construtor e superiormente util aos interesses da coletividade.

Falou ainda a srta. Catarina Almeida que, em nome do funcionalismo da Caixa Economica, ofereceu um delicado mimo ao aniversariante, tendo este agradecido em um comovido improviso, no qual externou a sua gratidão pelas desvanecedoras provas de amizade que estava recebendo de seus companheiros de trabalho e de personalidades de relevo na sociedade da Capital, ali presentes.

Nessa data, de todos os pontos do Estado, recebeu o dr. Vicente Risola inumeras felicitações.

PENSAMENTOS DE LOLITA



— Um otimista é aquele que acredita que haja moças que carreguem "cachos" para gorjetas.



UM BOM PRESENTE



As primeiras semanas são sempre as mais difíceis para uma moça que sai do colégio e volta à vida de sociedade. Por que não surpreendê-la nesses primeiros dias de desorientação com este formoso estojo que contém os nove cosméticos essenciais? Seguramente, este presente constituirá uma verdadeira alegria para ela.



MILTON GAÚCHO, NA INCONFIDENCIA



Milton Gaúcho, baiano de Salvador, principiou cantando, em serenatas nas noites de luar, pelos arrabaldes bonitos da sua cidade natal. Um dia, foi convidado para cantar na Rádio Sociedade da Baia (PRA-4), onde atuou por longo tempo. Depois, no Rio, cantou na E-3 e na D-2, sendo que nesta última, no celebre programa "Sambas e outras coisas", de Henrique e Marília Batista.

Foi contratado para uma temporada de um mês, pela I-3, onde recebeu inequívocas provas de gentileza dos ouvintes de Minas. Interpreta, de preferência, valsas e canções, do gênero romântico, possuindo um excelente repertório.

*

PUBLICAÇÕES

Chega-nos às mãos o fascículo 181 da tradicional revista "Antenna". Além de divulgar novos e interessantes artigos originais, este número de "Antenna" se destaca pelo início de um novo curso de Rádio, que obedece a moldes inteiramente inéditos.

O programa "Gente do Sertão", que vem sendo irradiado pela Rádio Guarani, desde que teve inicio, mereceu os nossos mais entusiásticos aplausos. Não pouparamos palavras de estímulo e encorajamento à dupla "Leite e Lazinho", assim como a Gesualdo Silva e Geraldo Magalhães, seus eficientes colaboradores. E é com prazer que agora registramos o sucesso que "Gente do Sertão" está fazendo ao microfone de PRH-6, com suas agradáveis apresentações de música e originalidade sertanejas.

IDEAL
PARA DEPOIS
DO BANHO
DO BÊBÊ

FINISSIMO
E
PERFUMADO

TALCO MALVA

PERFUMARIA MARCOLLA BELLO HORIZONTE

O DIA DO PRESIDENTE NA RÁDIO INCONFIDENCIA



O desembargador Mario Matos, quando falava ao microfone da Inconfidencia

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades levadas a efeito nesta capital, no dia 19 de abril p. fido, em homenagem ao Chefe do Governo Nacional, pela passagem do seu aniversário natalício.

Todos os círculos sociais, associações esportivas e culturais, estudantes, sindicatos profissionais, fizeram-se representar, por seus elementos de

*

OS NOVOS VALORES DE P.R.I. 3



O contralto Maria Aparecida Braga, que aparece nesta foto, é um dos mais preciosos valões novos da rádio montanhês. Iniciou sua carreira artística na "Escola de Rádio" da PRI-3, em Agosto de 1941, cantando valsas e canções, com uma voz diferente, cheia de beleza e graciosidade. Também executa sólos de piano, não só no referido programa, como na "Hora Universitária", e ainda acompanha outros cantores no instrumento em que é artista exímia. Já fez "test" para ingressar no programa oficial de estudo da Inconfidência, tendo agradado plenamente. E, sem dúvida, uma das vozes mais bonitas e atraentes do nosso rádio.

maior destaque, nas calorosas manifestações populares tributadas a S. Excia.

O desfile de tropas, as solenidades religiosas, as provas esportivas, a concentração escoteira, as festividades escolares, as cerimônias cívicas realizadas no Estádio Benedito Valladares e no Minas Tenis Clube, foram homenagens tocantes com que o povo da capital demonstrou seu afeto e sua admiração ao preclaro estadista que governa o Brasil neste momento sombrio para o mundo.



*

Dentre as festividades, destacamos como uma das mais carinhosas a que foi promovida pela Rádio Inconfidência, em um programa especial cuidadosamente organizado pelo Diretor

— Conclue no fim da revista —

O DIA PANAMERICANO COMEMORADO PELA RÁDIO MINEIRA



Em comemoração ao Dia Panamericano a P. R. C. 7 irradiou um bonito programa de músicas americanas, tendo falado sobre a data o Prof. Alberto Deodato e os consules das Repúblicas Argentina e Uruguaias, além do presidente do Clube Panamericano de Intercâmbio Universitário, Sr. Wilson Veado. O programa de P. R. C. 7 constituiu uma das notas culminantes das comemorações que a data mereceu em nossa Capital, tendo sido muito apreciado por todos os ouvintes da veterana emissora de Josafá Florencio



ANTENA

O soprano gaúcho Tais D'Aita acaba de fazer na PRI-3 uma pequena temporada de seis audições, tendo correspondido plenamente à expectativa do seu diretor artístico. A sra. Tais tem um timbre vocal muitíssimo agradável e sua interpretação singela e muito pessoal lhe confere um lugar de merecido destaque na família artística de nossa Pátria.

*

Maria Cristina, a nossa grande cantora de musicas portenhás, após a sua brilhante atuação em Poços de Caldas, acha-se novamente na PRI-3. Radio Inconfidencia, em cujo microfone conquistou, com a beleza incomparável de sua voz, milhares de ouvintes e "fans" em todo o território nacional.

*

Anuncia-se para breves dias a inauguração oficial dos novos estúdios e auditório da Radio Guarani. Segundo apuramos, é pensamento da direção da "indígena" trazer a Belo Horizonte, por essa ocasião, diversos valores do rádio carioca.

*

Osvaldo Porto, o mavioso intérprete de musicas sentimentais, que iniciou sua carreira na PRI-3, esteve, em dias de Abril, de passagem por esta capital. O jovem cantor mineiro é um dos elementos novos que vêm se impondo no cenário radiofônico carioca, através de magníficas atuações no Programa Casé.

ALTEROSA * MAIO DE 1942

PRO'S E CONTRAS...

○ "Quinteto de Ouro" tem se apresentado com relativo sucesso ao microfone de PRH-6. O conjunto vocal dirigido por Urze de Almeida, com mais um pouco de experiência, poderá tornar-se um dos nossos bons programas de estúdio.

*

○ Raní Pinto, depois do grande sucesso que alcançou no Palace Hotel de Poços de Caldas, acha-se de volta, para gaudio dos numerosos apreciadores do seu violino ao microfone de PRI-3.

*

○ radio mineiro tem em Wilson Bistene e Flávio de Alencar dois dos seus maiores valores. Donos de boa voz, de timbre magnífico e notável poder de interpretação, a vitória desses dois cantores vale por uma consagração à direção artística da PRI-3, cujo propósito tem sido aproveitar todas as vogações artísticas que brotam em nosso meio.

*

○ programa "Gurilandia" da PRH-6 continua revelando valores infantis do nosso rádio. As últimas descobertas de Romulo podem ser consideradas já como elementos de primeira grandeza no "broadcasting" local. Neuzinha, Wilma, Mabi Terezinha e Leni Caldeira, valem mesmo por um notável programa de estúdio em qualquer parte. Ha quem diga por aí que nos programas noturnos de estúdio não se encontram estrelas tão populares na Capital...

*

○ dupla caipira Chiquito e Nezinho, que atuava na "Hora do Fazendeiro", vem agradando plenamente nos programas de estúdio da "oficial", onde se encontra durante a ausência temporária do Comendador Belarmino. Seu sucesso tem sido tão acentuado que se anuncia como provável o aproveitamento da dupla como programa definitivo do estúdio da PRI-3.

*

○ "Hora do Recruta" na PRH-6 constitui um dos programas mais interessantes do nosso rádio. Muita vida, muita graça e, sobretudo, muito espírito. Mas é preciso um certo "policimento" nas piadas desse programa, para que ele não deixe de ser um recreativo "absolutamente familiar".

*

O ANIVERSARIO DO PROGRAMA "GURILANDIA" NA P. R. H. 6



"Gurilandia", o programa mais ouvido na cidade, festejou recentemente o seu 1.º aniversário. Dirigido por Romulo Pais, com raro brilho, esse programa tornou-se a nota palpitação das nossas lindas manhãs de flamingo, conquistando desde logo lugar de destacado relevo entre as realizações mais populares do "broadcasting" mineiro.

O cliché acima fixa um aspéto colhido pela objetiva de ALTEROSA nos estúdios da Radio Guarani, vendo-se Romulo Pais cercado dos pequenos astros e estrelas de "Gurilandia", ao ensejo do aniversário do programa que foi festivamente comemorado.

O AUDITORIO DA RÁDIO GUARANI'



O cliché mostra um flagrante colhido pelo fotógrafo de ALTEROSA no auditório da Rádio Guarani, em uma das últimas audições do programa "Gurilândia".

As novas instalações da Rádio Guarani, à rua da Baía, constituem sem dúvida um esforço digno de nota e revelam a tenacidade e dedicação de Luis Costa pela estação indígena.

Dentre os departamentos recentemente inaugurados, devemos salientar o auditório, disposto com muito capricho e montado confortavelmente, permitindo à P. R. H. 6 oferecer aos seus fãs um local onde possam assistir aos seus programas, sem acidentes ou aperturas, como acontecia anteriormente.

Esse melhoramento, incontestavelmente de grande importância, veio colocar P. R. H. 6 na vanguarda das nossas emissoras em instalações desse gênero. E diga-se de passagem, o público tem sabido prestigiar a estação das grandes realizações, demonstrando, com uma afluência cada vez maior, o interesse com que acompanha os programas da Rádio Guarani, como se poderá notar pelo cliché ao lado.

*

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

No dia 21 de Abril último, a Rádio Inconfidência irradiou a

*



Olavo Amorim, locutor de ZYB-4, a popular emissora da cidade de Patos, cuja atuação vem sendo muito apreciada no oeste mineiro.

opera "Tiradentes", da autoria do maestro Jcaquim Manoel de Macêdo. O nobre gesto da "oficial" veio arrebatar ao esquecimento o nome desse modestíssimo artista fazendo-lhe justiça. Sabemos que Macêdo escreveu a sua peça muito antes que o maestro Eleazar de Carvalho aparecesse com uma ópera com o mesmo título. Entretanto, este último já teve o prazer de ouvir alguns trechos de seu trabalho irradiados no Rio, sob o patrocínio do DIP.

Agora, embora tardiamente, chegou a vez do maestro Macêdo, que viu sua esplendida peça magistralmente interpretada pela Orquestra Sinfônica do maestro Lucas Lacerda.

"Antes tarde do que nunca"..., diz o velho brocado.

*

EXCITAÇÃO
NERVOSA
INSÔNIAS
PALPITAÇÕES
VERTIGENS



T. TARQUINO

PENSAMENTO

A mentira, mesmo quando é por cortesia, sempre tem qualquer coisa que repugna ao homem delicado.

IBSEN



GRAVADOR

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631
RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHERIE.

ARAUJO

PHOTOGRAVURAS
ZINCOPRINTAS,
TRICROMIAS
DUBLÉS, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



RIO DE JANEIRO

ALTEROSA * MAIO DE 1942

QUEM É TUA COSTUREIRA

NADA SATISFAZ
TANTO A VAIDA-
DE FEMININA,
QUANTO UM
ELOGIO DE UMA
AMIGA:

- QUE BONITO
VESTIDO O TEU!
COMO ESTÁS
ELEGANTE!
QUEM É TUA
COSTUREIRA?

★

E' UMA SENSAÇÃO
QUE DINHEIRO
NENHUM PAGA.



EXPERIMENTE
TAMBÉM ESSA
SATISFAÇÃO
PROCURANDO
OS ATELIERS
DA

GUANABARA

DIREÇÃO DE COMPETENTE MODISTA CARIOWA



Paulo Lessa



Afonso de Castro



Francisco Lessa

COM A PALAVRA OS LOCUTORES DE RÁDIO

Poucas emoções e quasi nada fóra do comum — O que dizem os antigos e novos anunciantes de P. R. I. 3, P. R. H. 6 e P. R. C. 7 — (MARCELO TAVARES para ALTEROSA)

Os artistas de rádio são seres mortais como todos nós. Em nada diferentes. Só a imaginação ardente das fans é que os transforma em criaturas diferentes, cheias de mistérios para aqueles que ingenuos se aproximam deles pela primeira vez.

Um artista de rádio sugere à primeira vista muita cousa. As moças do interior julgam que os "speakers" ganham uma fortuna e vivem em pa-

O reporter se avistou primeiramente com Afonso' de Castro, o simpático locutor da PRC-7, que interrogado respondeu-nos assim:

A minha maior emoção no rádio mineiro foi quando conquistei o concurso de melhor "speaker" promovido por um matutino. Apesar de não o ser (não apoiados da nossa parte) fiquei muito satisfeito com o resultado pois me deu a certeza de possuir muitos amigos na cidade".

— Conclue no fim da revista —



Helionice Mourão

lacios com carros à porta.

A ilusão faz parte da vida. Os nossos rapazes são simples e moram em casas modestas.

ALTEROSA promoveu uma enquete entre os locutores da cidade, fazendo-lhes a seguinte pergunta: "Qual a maior emoção da sua vida radiofônica?" Todos responderam prontamente confessando que tiveram grandes emoções na carreira artística.

O rádio é sem dúvida um grande proporcionador de emoções nos dias que correm.



Herminio Machado



Milton Panzi



Maio, o mês das rosas e das noivas, é o escolhido de preferencia pelas que vão realizar o mais lindo sonho de todas as mulheres. Wendy Barrie, a insinuante estrelinha da R. K. O., da-nos aqui uma ideia do que poderemos chamar um "modelo de noivo" para a grande cerimonia nupcial. E convenhamos que o conjunto apresentado é realmente encantador, de uma fina espiritualidade e de uma delicadeza extrema. Às noivas de Maio, ALTEROSA dedica esta pagina, com os seus votos de felicidades.

M O D E L O D O MÊS

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

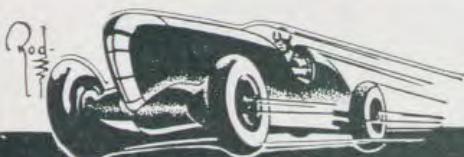
proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA



O CAMPEÃO DAS SORTEZ GRANDES

EXTRAÇÕES EM MAIO

FEDERAL

Dia	2	300:000\$000	40\$000
"	6	300:000\$000	40\$000
"	9	1.000:000\$000	120\$000
"	13	300:000\$000	40\$000
"	16	500:000\$000	70\$000
"	20	300:000\$000	40\$000
"	23	500:000\$000	70\$000
"	27	300:000\$000	40\$000
"	30	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	2	100:000\$000	15\$000
"	8	200:000\$000	30\$000
"	15	100:000\$000	15\$000
"	22	120:000\$000	18\$000
"	29	100:000\$000	15\$000

*
FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA
AV. AF. PENA, 612 e 781
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.:
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE
Não mandem valores em registrado
simples

TENDENCIAS DOS PENTEADOS

KAY FRANCES, DA NOVA UNIVERSAL, PENTEIA SEU CABELO COM MUITA GRAÇA, LEVANDO-O PARA TRÁS COM LIGEIRAS ONDAS E SUAVES BOUCLES.



WENDY BARRIE, DA RKO, USA UM PENTEADO COM PEQUENOS BOUCLES NA FRENTE E REPETE O MESMO NA NUGA.



DEANA DURBIN, DA UNIVERSAL, TEM O CABELO DIVIDIDO AO MEIO, LIGEIRAMENTE ONDULADO ATÉ AS PONTAS.



DIANA LEWIS,
DA METRO, TEM
O CABELO INTERAMENTE LEVANTADO, FORMANDO ONDAS E BOUCLES.



LANA TURNER, DA METRO, TEM O CABELO LEVANTADO EM AMBOS OS LADOS, FORMANDO NO ALTO UMA BEM MARCADA ONDA. ATRÁS O CABELO PENTEADO EM ROLOS LARGOS.



EM CIMA, ANN RUTHERFORD, DA METRO, COM UM SINGELO E ENCATADOR CHAPÉO DE PALHA AZUL. COM O ENFEITE. UM GRANDE LAGO DE FIOLO' BRANCO, PARTINDO DA PARTE ALTA DO CHAPÉO PARA TERMINAR AMARRADO SOB O QUEIXO.

CASPA!

**CABELOS
BRANCOS**

XAMBÚ

DELOS BRANCOS OU GRISALHOS
LTAM A SUA CÓR NATURAL
MINA A CASPA - ÉXITO GARANTIDO

DEPOSITO: Rua Souza Dantas, 23 - RIO DE JANEIRO

Para
a mãe e
o filho

MALTOGENO
"Granado"

Medicação
tônico - nutritiva
útil as MÃES e
AMAS DE LEITE

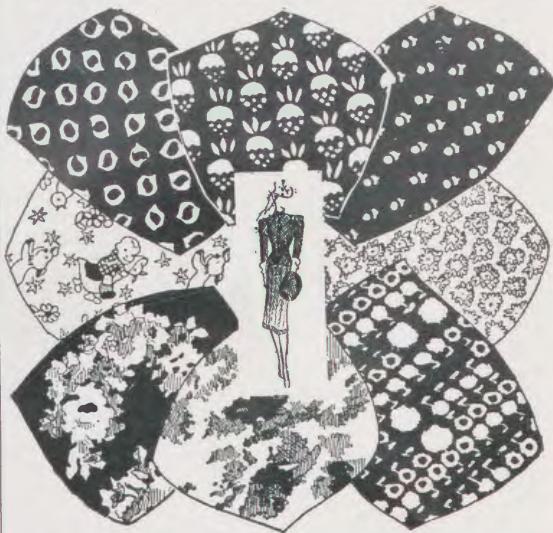
GRANADO & C°
"ABC"
RIO DE JANEIRO

T.TARQUINO

EM BAIXO, VIRGINIA DALE, DA PAR-
RAMOUNT, NOS MOSTRA UM CHA-
PÉO DE FELTRO, ABA LARGA, QUE-
BRADA NA TESTA, TENDO PARA
ADORNA-LO UMA BONITA PENA



A BRASILEIRA



TEM SEMPRE O TECIDO QUE A SENHORA DESEJA
E...
SEMPRE POR MENOS!

AVENIDA AFONSO PENA, 974
BELO-HORIZONTE



Um gracioso conjunto, para o frio, de Barbara Stanwyck, da Columbia, composto de saia em lã maron, blusa de seda e um original casaco de lã vermelha.

*

Traje muito em voga, composto de um interessante blusa de velludo e saia ampla de tweed escocês apresentado por Lucille Ball, da RKO.



GRACIOSO VESTIDO SPORT EM LINHO ROSA, SAIA NESGADA, PRESA A' BLUSA POR MEIO DE BOTÕES. APRESENTADO POR RITA HAYWORTH, DA COLUMBIA.

*

Epoca



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a côr e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar à Rua 7 Setembro, 40, ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____



OLIVIA DE HAVILLAND, DA PARAMOUNT, SUGERE ESSE INTERESSANTE VESTIDO CONFECIONADO EM LÃ AZUL CLARO E AZUL ESCURO, FORMANDO UMA COMBINAÇÃO BEM DISCRETA E AGRADAVEL.



CASACO DE INVERNO CONFECIONADO EM LÃ BEIGE E ENFEITADO COM LÃ MARRON. MODELO QUE PAULETTE GODDARD, ARTISTA DA PARAMOUNT, VEM DE LANÇAR.



JINX FALKENBURG, DA COLUMBIA, DÁ-NOS SUGESTÃO PARA UM ELEGANTE "TAILLEUR" CINZA DE SAIA PREGUEADA, CHAPÉU DE ARA LARGA TENDO COMO ÚNICO ENFEITE UMA PENA AZUL.



UM IMPECÁVEL VESTIDO DE PASSEIO DE ANN RUTHERFORD, ARTISTA DA METRO, CONFECIONADO EM TECIDO VERDE-OLIVA. BOLSA, LUVAS, CHAPÉU E SAPATOS DA MESMA COR.

*



Cera Mercolizada ajuda a sua cutis a embelezar-se a si mesma

UM elemento enbelezador que é um verdadeiro achado para você — mulher que aprecia a beleza — é a Cera Mercolizada (Mercolized Wax). Você estará, com ela, segura de entrar na próxima estação com uma cutis nova, mais clara, mais suave e de aspéto mais jovem.

A finalidade da Cera Mercolizada é ajudar a cutis a embelezar-se a si mesma, eliminando a descolorada pelo exterior e revelando a nova e bela cutis que há sob ela. Cera Mercolizada é um tratamento de beleza pouco custoso. Apenas necessita-se aplicá-la em pequena porção todas as noites. É uma verdadeira pechincha, pois só um creme executa os mistérios de limpar, clarear, suavizar e embelezar a sua cutis em cada aplicação. Faça revelar a beleza oculta da sua cutis, e mantenha-a jovem com a Cera Mercolizada.

PORLAC ELIMINA O PELO SUPERFLUO

E' delicadamente perfumado e facil de aplicar. Até o futuro crescimento da penugem é retardado por este de pilatorio moderno e puro.



MODELO DE LANA TURNER, DA METRO, EM DOIS TONS DE VERDE. CASACO DE CORTE SIMPLES E SAIA PREGUEADA. ALGUNS BOTÕES ADORNAM O CASACO.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S. A.

CAPITAL REALIZADO — 50.000:000\$000

Faz todas as operações bancárias, principalmente empréstimos para custeio agrícola, a juros modestos e prazos longos

OS SRS. LAVRADORES QUE NECESSITAREM DE RECURSOS PARA CUSTEIO DE SUAS LAVOURAS DEVEM PROCURAR AS AGENCIAS, ESCRITÓRIOS E CORRESPONDENTES DO BANCO, QUE LHES FORNECERÃO ESCLARECIMENTOS SOBRE AS CONDIÇÕES, FACILIDADES E VANTAGENS DESES EMPRÉSTIMOS.

Os depósitos feitos no Banco são garantidos pelo Estado de Minas Gerais

Séde: BELO HORIZONTE - Praça 7 de Setembro
CAIXA POSTAL, 300 — End. Teleg.: "BEMCA"

AGENCIAS, ESCRITÓRIOS E CORRESPONDENTES EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO

DIRETORIA: José Martins Prates, Presidente
Waldemar de Oliveira Costa, Diretor
João Braz Pereira Gomes, Diretor

RADIO CARIOWA



Henrique Batista, locutor da Radio Cruzeiro do Sul e do Programa "Samba e outras coisas..." irradiado por essa emissora. Foi companheiro do grande Noel Rosa, formando com ele e Marilia Batista o celebre trio de desafios "De babado".

PENSAMENTO

A mulher é como a musica: não tem
patria nem bandeira; basta ser bela,
para ser benquista em qualquer am-
biente. GERALDO M. PINTO

*
QUE VERTIGEM!

ÁGUA DE MELISSA GRANADO

PALPITAÇÕES NERVOAS
EMOÇÕES VIOLENTAS
INSÔNIAS - SÍCOPES

GRANADO & C. A.
RIO DE JANEIRO
C. TARGUINHO

RADIO CARIOWA



Gilberto Alves, cantor da Radio Tupi, tem se imposto nos meios radiofônicos cariocas como um dos mais perfeitos intérpretes da musica popular brasileira, da qual pode ser considerado como um dos maiorais.

MAIS UM IMPONENTE EDIFÍCIO PARA A CAPITAL



Flagrante fixado no momento em que discursava o dr. Javert de Souza Lima, delegado do I. A. P. C. em Minas Gerais. Na foto, nota-se o dr. Carlos Martins Prates, representante do Governador Valadares Ribeiro, D. Antonio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, altas autoridades civis e militares e jornalistas — Ao lado, um aspéto do discurso do sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas.

*

Uma das cerimônias mais expressivas com que se comemorou na Capital o Dia do Presidente, foi sem dúvida a que promoveu o I. A. P. C., com o lançamento da pedra fundamental de seu majestoso edifício na Avenida Afonso Pena, ao lado do Cinema Avenida.

Esse imponente predio, que terá 11 andares, será dentro em breve um dos mais belos edifícios da Capital.

Presentes o representante do sr. Governador do Estado, altas autoridades civis e militares, jornalistas e quasi todo funcionalismo do Instituto, a cerimônia teve inicio com a benção procedida por S. Excia. Revma. D. Cabral, arcebispo de Belo Horizonte. Em seguida, usou da palavra o dr. Javert de Souza Lima, delegado do I. A. P. C. em Minas e representante do dr. Fausto Alvim, presidente do Instituto. Disse o orador palavras de entusiasmo, traçando o grande programa de realizações do presidente do I.A.P.C. dr. Fausto Alvim, detendo-se em apreciação sobre as elevadas finalidades sociais da instituição, destacando, finalmente, a significação do ato em face da data escolhida para sua efetivação, como justa e merecida homenagem ao Presidente Getulio Vargas, o criador da legislação social no Brasil.

Falaram ainda sobre a cerimônia o sr. Lauro Vidal, representando os empregadores, e o sr. Antonio Kneipp Rodrigues, em nome dos empregados, os quais realçaram o magnífico programa administrativo do dr. Fausto Alvim e ressaltaram também os grandes benefícios advindos com a implantação do seguro social introduzido pelo Presidente Vargas. Finalmente, discursou o dr. Carlos Martins Prates, representante do Governador Valadares Ribeiro, depois do que teve lugar um aperitivo oferecido aos presentes pelo delegado do I. A. P. C.

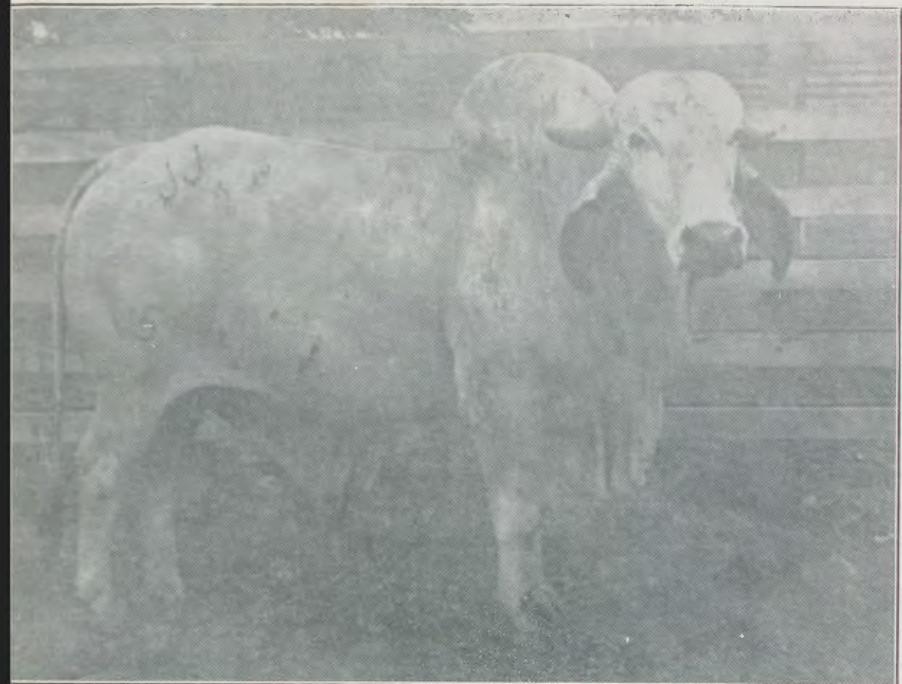
LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SÉDE I. A. P. C. — CERIMÔNIA TEVE LUGAR EM 19 DE ABRIL COMEMORANDO ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS.



Ao alto, flagrante feito em que o dr. discursava o sr. Antonio Kneipp Rodrigues, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio — Ao lado um aspéto feito na ocasião em que o sr. Nielsen Ribeiro depositava a ata no local da pedra fundamental.

*





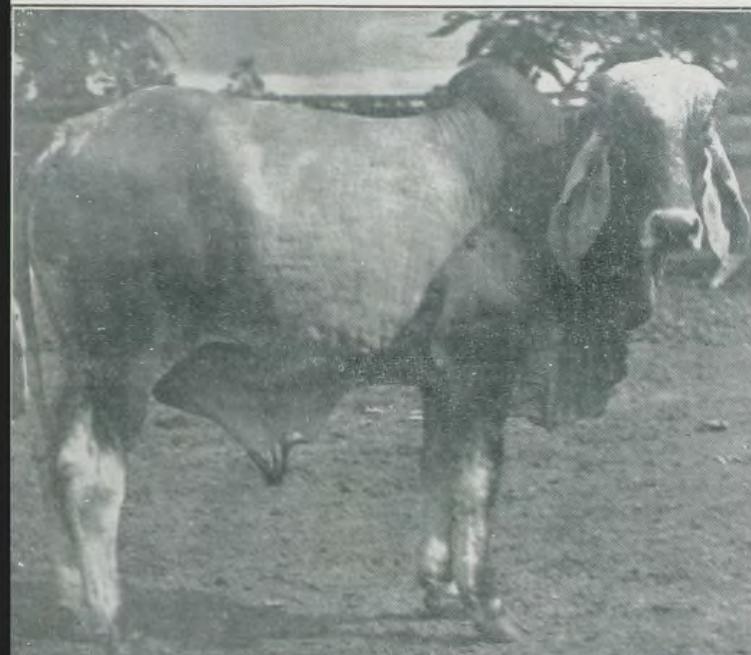
"CEILÃO", soberbo exemplar GIR do rebanho da Fazenda do Indostão

O impulso da nossa pecuária vem se revelando nestes últimos anos como um dos mais promissores aspéritos da economia mineira.

Antes, os criadores não se preocupavam com a seleção de seus rebanhos, cabendo quasi que exclusivamente ao Triângulo Mineiro essa prerrogativa. Hoje, entretanto, generaliza-se por todo o Estado a preocupação do apuro das raças que provaram sua eficiência e vantagens no comércio da carne.

A Fazenda do IN-

FAZENDA DO MUNICIPIO DE POMPE' O



"SULTÃO", magnífico exemplar INDUBRASIL da Fazenda do Indostão.



"SHEICK", outro belo exemplar GIR, que constitue um justo motivo de vaidade para o rebanho da Fazenda do Indostão.

DOSTÃO, no Município de Pompéo, de propriedade do Ministro Francisco Campos e Cel. Francisco José da Silva Campos, é, sem dúvida, a pioneira do movimento pecuário no Oeste Mineiro, possuindo magníficas e modernas instalações apropriadas ao trato exigido pelo gado selecionado.

Os belíssimos exemplares que aqui estampamos são uma demonstração viva do que afirmamos, e dão aos nossos leitores uma visão dos portentosos rebanhos que ali pontificam, numa alentadora consagração dos modernos métodos introduzidos na criação bovina do Oeste Mineiro.



ARAGAOZINHO, exemplar GIR de rara beleza, pertencente ao rebanho da Fazenda do Indostão

INDOSTÃO

OESTE DE MINAS



"GUARANI", belíssimo exemplar IN-DUBRASIL, da Fazenda do Indostão.



"MALAIO", raça GIR, outro notável plantel da Fazenda do Indostão

Ao lado, um aspérto da entrega da linda "corbeille" oferecida à exma. esposa do cel. Alvino Alvim de Menezes pela oficialidade da Força Policial de Minas — Em baixo, um flagrante colhido quando o Comandante Geral da nossa gloriosa milícia pronunciava seu discurso de agradecimento.



A FORÇA POLICIAL DE MINAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SEU COMANDANTE GERAL

EXPRESSIVAS HOMENAGENS TRIBUTADAS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E AO CEL. ALVINO ALVIM DE MENEZES, NA SÉDE DO 5.º B. C. M., NO DIA 19 DE ABRIL

Uma das solenidades mais expressivas que se realizaram nesta Capital no dia 19 de Abril último, foi a que

teve lugar na sede do 5.º B. C. M. da Capital, em homenagem ao Presidente Getulio Vargas e ao cel. Al-

vino Alvim de Menezes, comandante geral da Força Policial de Minas.

Presentes grande número de altas patentes da nossa gloriosa milícia, autoridades e distintas famílias da nossa melhor sociedade, as cerimônias tiveram lugar em meio a um ambiente da mais franca cordialidade, sendo o Presidente da Repúblia e o Comandante Geral da nossa Força Policial saudados pelo cel. José Persilva, que teve palavras carinhosas para com a personalidade dos homenageados, dizendo ainda da sinceridade com que a oficialidade mineira se associava para render-lhes aquele tributo de amizade e reconhecimento.

O cel. Alvino Alvim de Menezes, em aplaudido discurso, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, dizendo ainda da justiça e da oportunidade do preito de gratidão patriótica com que a oficialidade da nossa milícia expressava o seu reconhecimento ao eminentíssimo Presidente Getulio Vargas, cujos méritos de cidadão e patriota, postos ao serviço da Pátria, o tornaram querido do apreço e da estima de todos os brasileiros.

Outra nota de palpítante relevo da solenidade, foi a oferta de uma belíssima "corbeille" à exma. senhora cel. Alvino Alvim de Menezes.

Os flagrantes da pagina dão uma ideia do brilho de que se revestiu a cerimônia realizada no Cassino dos Oficiais do 5.º B. C. M., depois da qual teve lugar animado baile.



Aspérto fixado quando falava o cel. José Persilva, em nome da oficialidade da Força Policial de Minas Gerais, saudando o Presidente Getulio Vargas e o cel. Alvino Alvim de Menezes.

UM BOM PRESENTE



4-13

O pior que pode acontecer se você, gentil leitora, adquirir um presente para uma amiga como o que reproduzimos, é que não possa resistir à tentação de guardá-lo. Trata-se de uma carteira, mas ao abri-la, encontram-se todos os preparados para um perfeito "maquillage" como sejam cremes, loções, pó de arroz, esmalte, rouge, etc.

Mudou
a

DROGARIA RAUL CUNHA & CIA.

PARA MAIS AMPLAS INSTALAÇÕES,
CONSERVANDO A SUA TRADICIONAL
ORIENTAÇÃO DE NEGÓCIOS

SERVIR MELHOR
E
SEMPRE POR MENOS

AGORA A

RUA RIO DE JANEIRO, 363 - FONE 2-2161 E 2-3767

SUA FILIAL

farmacia Cassão

CONTINUA A RUA DA BAÍA, 1044 - FONE 2-3113



PENSAMENTOS

O direito e o dever são como duas palmeiras que só dão frutos quando crescem uma ao lado da outra.
LAMENNAIS.

Não aparteis as mulheres do leito dos que sofrem: é aí o seu posto de honra.

M. C. FÉE.

Dizer mal das mulheres, do amor e do matrimônio é não crer no passado, no presente e no futuro.
PALACIO.

*

4 GERAÇÕES: — A Sra. Joana Maria Soares, com 78 anos de idade, apresenta a sua quarta geração. Aqui a vemos, seguida de sua primeira filha, Sra. Gracinda Gomes Bracarissá; sua primeira neta, Sra. Alexandrina Campos Pinheiro; e sua primeira bisneta, Sra. Maria de Lourdes Campos Antonini.



Srta. Ivete Brasil, filha do Dr. Francisco P. Brasil, lente da Faculdade de Direito do Pará; Zina Mafra, Maria Can-
dida Soares de Sena e Silvia Cota, todas da sociedade de Ponte Nova (Fotos Constantino).

Enlace Sra. Ivonne Sandri-Benedicto Silva, realizado em Poços de Caldas.



JORACI CAMARGO, ATOR E AUTOR



A nota de sensação desta temporada teatral, no Rio, está sendo a apresentação do famoso autor Joraci Camargo, como primeiro ator, no palco do Regina.

Segundo nos comunica em crônica o correspondente de ALTEROSA na Capital da República, Joraci Camargo portou-se admiravelmente no principal papel da peça de sua criação, "O Sábio", surpreendendo o público com a "performance" de um velho profissional.

Ao lado de Joraci apresentou-se outra primeira atriz de talento, Aimé, para quem a crítica preconiza brilhantíssimo futuro.

FALE DO CONFORTO DE SUA CASA
PARA

QUALQUER PARTE DO ESTADO OU DO BRASIL,

USANDO O EXCELENTE
SERVIÇO DA

CIA. TELEFONICA BRASILEIRA



TAXAS INTERURBANAS REDUZIDAS
PARA O SERVIÇO NOTURNO

Senhorita Lille Mourão Ferreira que se consorciou nessa Capital com o Sr. José Madureira Horta.

CUIDADOS COM A SUA BELEZA



Si seu nariz é maior do que você deseja, pode diminuí-lo com um pouco de habilidade. Escolha seus chapéus com aba, mesmo que seja pequena, e abandone os penteados demasiadamente severos. E como remédio, o mais simples de tudo é empoeirar o nariz com um pó mais escuro que o que usa para o resto do rosto.

*



Provavelmente, a parte mais difícil de limpar pela noite, em nosso rosto, e a dos lados da boca. Ali ficam, às vezes, restos de batom e imperceptíveis partículas de cremes e pós do maquillage do dia. Convém humedecer bem um pouco de algodão e limpar cuidadosamente essa parte.



*

PENSAMENTO

Observando de perto os sucessos do mundo, vê-se quasi sempre que a perseverança está no fundo, que é a vontade persistente que consegue dirigir marcha sempre para o mesmo fito e as próprias vicissitudes do mundo acabam por ser favoráveis um dia àquele que não muda nem de fito nem de idéia.

Mme. SWETCHINE



PALACE HOTEL DE POÇOS DE CALDAS

PREFERI-LO É TER BOM GOSTO

CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES — LINDOS APARTAMENTOS
DESDE 80\$000 DE DIARIA, PARA DUAS PESSOAS — BANHOS TER-
MO-SULFUROSOS INTERNAMENTE

ABERTO O ANO TODO

**PRATOS QUE
agradam A TODOS**

Sopas, pudins e demais pratos ficam mais nutritivos e saborosos se preparados com MAIZENA DURYEA. Peça, gratis, um exemplar do "Meu Livro de Receitas" e prepare pratos deliciosos.

À MAIZENA BRASIL S.A. 32
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

MAIZENA DURYEA

SUPLICA

Escuta, meu amor,
olha-me bem.
Fala ao meu coração com teu olhar
[profundo!]
Quero ouvir os teus olhos
em uma conversa encantadora,
[simples
cheia de reticências,
cheia de exclamações e de interro-
gações.

Olha-me.
Porque ouvindo os teus olhos
nos meus olhos
sinto a alegria palpitar louca, ruidosa,
imensa,
unindo mais os nossos corações.
Escuta, meu amor,
olha-me bem.
Fala ao meu coração com teu olhar
[profundo!...]

JOSEFINA DE OLIVEIRA

CENTRO MINEIRO

O CENTRO MINEIRO, organização recem-inaugurada na capital paulista, sob a direção do jornalista Raimundo Pereira Brasil, destinada a desenvolver ampla campanha em torno das possibilidades econômicas, culturais e turísticas de Minas Gerais na paulicéa, acha-se funcionando regularmente no edifício d'A NOR-DESTINA. No cliché vemos o Sr. Raimundo Pereira Brasil, tendo ao lado seu auxiliar e o Sr. Henrique de Castro, proprietário daquele conhecido estabelecimento da capital haneirante.



Maria Isabel e Astréa, as lindas filhinhos do Dr. Helio de Rezende Faria Alvim e sua Exma. esposa, D. Gloria Morais de Faria Alvim.



PODE SER ASSEGURADA COM
UMA RECEITA BEM AVIADA!

Procure a casa de
confiança em ótica
CASA FARIA
AV. AFONSO PENA, 908
Aviam-se receitas em menos de 6 horas

no
"grill-room"
da
Pampulha
A 8.ª maravilha
de Belo Horizonte

A abertura do "grill-room" da Pampulha vem marcar uma nova época para a vida artística da Capital. Faltava a Belo Horizonte um centro de diversões convenientemente aparelhado, capaz de trazer à cidade as grandes celebridades internacionais. Por tudo isso, a abertura do luxuoso "grill-room" teve entre os mineiros a mais grata repercussão. Pelo maravilhoso palácio que se ergue à margem da lagoa, desfilarão agora os mais afamados artistas do mundo, oferecendo aos belorizontinos verdadeiras imagens de Hollywood.

Possuindo todo um conjunto de qualidades para torná-lo um dos mais atraentes centros de turismo do Continente, a Pampulha constitui uma das mais importantes realizações do governo Benedito Valadares e demonstra expressivamente o carinho com que o prefeito Juscelino Kubitschek se tem dedicado ao desenvolvimento da Capital.

Nesse recanto de belezas incomparáveis ergue-se agora o elegante "grill-room" da Pampulha, o centro aristocrático onde a sociedade mineira fará as suas paradas de elegância e distinção. Nas fotos que publicamos à parte vemos alguns dos inúmeros e famosos artistas contratados pela Pampulha para animar a sua atual temporada de diversões.

METRÓPOLE

UM CINEMA QUE É UM ORGULHO PARA
A CAPITAL

A Empresa Cine-Teatral Ltda., a pujante organização que constitue um dos mais justificados motivos de vaidade para a capacidade realizadora dos mineiros, vai inaugurar nesses proximos dias mais uma notável casa de diversões com que acaba de dotar o aparelhamento urbano da Capital — o luxuoso Cinema Metrópole.

E' ele, sem nenhum favor, mais um importante melhoramento que a prestigiosa organização vai anexar ao patrimonio de Belo Horizonte. Instalado de acordo com as mais modernas conquistas da técnica arquitetonica e cinematografica, está aparelhado para oferecer aos seus freqüentadores a ultima palavra do que existe em conforto, higiene, bem estar e satisfação, dentro de uma casa exibidora.

Seu custo total se elevou a cerca de quatro mil contos de réis, o que atesta com eloquencia o capricho com que a Empresa Cine Teatral procedeu à sua construção e ao acabamento de suas diversas dependencias reservadas ao público e às instalações. Desde o aspéto externo do edificio, incontestavelmente um dos mais notáveis existentes atualmente em todo o país, passando pelo acabamento interno da obra e terminando em seus mínimos detalhes, o Cinema Metropole demonstra ao observador o acentuado esmero que presidiu à sua construção, para torná-lo uma das casas exibidoras mais completas com que o Brasil conta na atualidade.

O "hall", destinado à sala de espera, constitue uma maravilha de arte e bom gosto, caprichosamente decorado e luxuosamente mobiliado. Suas poltronas, estofadas, apresentam o que de mais moderno se pode oferecer ao espectador. Seu aparelhamento sonoro, a ultima palavra da indústria cinematografica, custou uma verdadeira fortuna e satisfaz cabalmente aos fins a que se destina. Os lustres, decorações e demais detalhes

do salão de espetáculos, obedeceram a um critério que consagraria o mais renomado artista no genero. Tudo, enfim, no Cinema Metrópole, revela o requintado espirito de devotamento dos diretores da Empresa Cine-Teatral, no seu afan de melhorar sempre e cada vez mais, o já elevado padrão cinematografico da Capital, dotando-a de uma casa à altura da mais exigente expectativa de nosso meio, e capaz de impressionar favoravelmente a qualquer turista que nos visite.

A abertura do luxuoso Cinema da Rua da Baía, está marcada para estes proximos dias, com o lançamento em Belo Horizonte, da notável superprodução da Warner-Bross — "Tudo isso e o céo também...", que estava sendo aguardada ansiosamente pela população local.

Antes de finalisarmos esta nota, desejamos re-alçar aqui, mais uma vez, a figurado dos iustros alçar aqui, mais uma vez, a figura dos ilustres importante melhoramento. Juventino Dias Teixeira, Antonio Mourão Guimarães, Cel. Sebastião Dairell de Lima e Aniello Anastasia, como diretores da Empresa Cine Teatral Ltda., sem medir esforços nem sacrificios, muitas vezes de grande importância financeira, acabam de dotar a cidade de mais uma luxuosa e completa casa de diversões, à altura de seu alto nível de civilização e capaz de recomendar Belo Horizonte como um dos mais importantes mercados cinematograficos do país.

E' justo que se saliente ainda, como elementos que contribuiram eficientemente na construção do majestoso cinema, a Sociedade Construtora Minas-Moderna, a quem a Empresa Cine-Teatral Ltda. confiou a execução das importantes obras, e o prof. Rafaelo Berti, arquiteto de valor, a quem foi confiada a supervisão dos detalhes e decorações.



PERSPECTIVA DO MAGESTOSO EDIFÍCIO DO CINEMA METRÓPOLE



TEM O PRAZER DE APRESENTAR O

CINEMA METRÓPOLE

COMO UM EXEMPLO DA PERFEITA
ORGANIZAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS

ESCRITÓRIO
RUA DA BAÍA 561
(ESQUINA CARIJOS)

TEL 2-7214
BÉLO HORIZONTE

NO

CINE METRÓPOLE

ACHAM-SE INSTALADOS
PERFEITOS SERVIÇOS DE

AS
ESQUADRIAS E MATERIAIS
DO

Cine Metrópole
SÃO DA REPUTADA MARCA:

FILTROS de PRESSÃO
COM VELAS FILTRANTES
FORNECIDOS PELA UNICA CASA
DE CONFIANÇA NO GÊNERO

Casa dos Filtros

RUA ESPIRITO SANTO, 449
FONE 2-3557

BELO HORIZONTE

A INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1903
ASA
A INDUSTRIAL
AUGUSTO DE SOUZA PINTO

FONES: 2-3733 E 2-3174
AV. TOCANTINS, 809 — BELO HORIZONTE

NO
cine
METRÓPOLE

COMO EM TODOS
OS GRANDES EDI-
FÍCIOS DA CAPITAL,
FORAM EMPREGADOS

MARMORES · LADRILHOS

e

GRANITOS

LUNARDI

a marca de qualidade.

ADMIRE OS BELOS
PORTÕES DO
CINE METRÓPOLE
E CERTIFIQUE-SE DA ALTA QUALIDADE
DOS PRODUTOS FABRICADOS PELAS

OFICINAS BARAGLI

DE

JOÃO BARAGLI

RUA RIO GRANDE DO SUL, 107

BELO HORIZONTE

FONE 2-1721
ROCHA



"PIC-NIC" na Vila Ermelinda

UMA FESTA BONITA E ALEGRE
EM MEIO À NATUREZA DADIVOSA E BELA NOS
TERRENOS PRÓXIMOS À REPREZA DA PAMPULHA



As fotos da página dão uma ideia da animação reinante no pique-nique oferecido pela Empresa Mineira de Terrenos Ltda., na VILA ERMELINDA. No oval, ao lado, o Sr. Antônio Bicalho, gerente da prestigiosa organização, ao lado de sua Exma. esposa.



O domingo d- 26 de Abril, foi uma tarde linda e movimentada, nos aprazíveis terrenos da Vila Ermelinda, próximo à Represa da Pampulha.

E' que a Empresa Mineira de Terrenos Ltda., proprietária desse lindo recanto da cidade, que promete ser a "Copacabana" de Belo Horizonte, ofereceu ali um lauto pique-nique que teve a maior concorrência, marcando um verdadeiro acontecimento social na vida da Capital. Desejosos de conhecer esse pitoresco recanto que surge como um bairro dos mais futuros, numerosas famílias mineiras, atendendo à gentileza do convite que lhes foi dirigido pelo Sr. Antônio Bicalho, gerente da mencionada empresa, compareceram à VILA ERMELINDA, dando ao agape ali realizado um cunho de extrema distinção e profusa alegria.

A reportagem fotográfica de ALTEROSA esteve presente à linda festa campestre realizada na VILA ERMELINDA, trazendo de lá os flagrantes que ilustram a página.

O QUE É O SERVIÇO DE ESGOTOS DE PARREIRAS

Obra executada em obediência aos modernos preceitos da técnica urbanística, orientada ainda em consonância com os altos imperativos do interesse do erário municipal, o serviço de esgotos sanitários que vem de ser inaugurado em Parreiras importou em 220:000\$000.

O serviço foi executado pela conceituada firma Mario José Fontana, sob a competente fiscalização do engenheiro João Batista de Souza Gomes, por parte do Serviço de Saneamento e Urbanismo da Secretaria da Viação.

E' importante realçar que o serviço ora inaugurado não apenas servirá para atender às necessidades atuais e a da expansão da cidade, como ainda assegurará, pelo critério adotado em suas obras, o desenvolvimento futuro de Parreiras em zona apropriada para construções.

OS RESULTADOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR

Ao ensejo da inauguração de mais uma importante obra de relevante alcance para o futuro de Parreiras, convém fixar em rápidas linhas um pouco do vertiginoso surto de trabalho que se nota atualmente na importante comuna sul mineira, sob a clarividente e operosa administração do jovem prefeito dr. Uriel de Rezende Alvim.

Novas estradas de rodagem foram abertas ao trânsito e a sua conservação se faz de modo plenamente satisfatório.

As escolas rurais foram aumentadas de 7 para 20, atualmente em pleno funcionamento.

Dentro em pouco estarão terminadas as obras do Mercado Municipal.

Foram atacados os trabalhos de abastecimento d'água do distrito de Ibitiura e as obras do jardim público da cidade já tiveram início.

A cidade vê crescer alentadoramente o seu comércio e as suas construções, aumentando sem cessar o ritmo de sua vida econômica, mercê de uma série de sabias medidas postas em prática pela sua administração.

E o índice seguro desse vertiginoso surto econômico reflete-se admiravelmente na vida financeira da municipalidade. Sem acréscimos de impostos, ela pode apresentar uma estatística confortadora de aumentos em sua arrecadação que, de 273:590\$, importância orçada para 1939, elevou-se para 612:000\$000, conforme estimativa para 1942. Um aumento, portanto, de 130% de 1939 para 1942!

Esse rápido esboço da extraordinária evolução do município de Parreiras, superiormente conduzido por um governo municipal à altura de sua alta destinação no concerto das unidades mineiras, vale por uma alentadora perspectiva do que nós, mineiros, poderemos esperar para Minas Gerais, desde que todas as nossas comunas se integrem, do mesmo modo, nos elevados propósitos de servir ao engrandecimento geral do Estado, segundo as sabias diretrizes traçadas pelo governador Valadarez Ribeiro no memorável discurso que pronunciou na abertura do recente Congresso das Municipalidades do Estado.

E, para finalizar, diremos apenas que Parreiras compreendeu e pôs em prática, unidos os esforços de sua população e os de seu governo, as palavras do eminentíssimo Chefe do Governo Mineiro.

Duas vistas dos encanamentos do serviço de esgotos sanitários em Parreiras

PARREIRAS recebe mais um importante melhoramento

Assumindo a chefia do executivo municipal de Parreiras, em Novembro de 1939, o dr. Uriel de Rezende Alvim traçou desde logo um largo plano de realizações consideradas indispensáveis à expansão nor-

O "DIA DO PRESIDENTE" COMEMORADO ALÍ COM A FESTIVA INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS — IMPRESSÕES Á MARGEM DE UMA SADIA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.

mal de seu progresso, tendo como primeira etapa o aparelhamento mais urgente à vida da comuna: Água e Esgotos.

E sem descurar os demais reclamos do progresso municipal, o ilustre administrador atacou energicamente os obstáculos que se antepunham ao objetivo primário do seu vasto plano de governo, resolvendo-os satisfatoriamente e em um rápido período de tempo. Assim é que, a 28 de Setembro do ano findo, em meio a intenso Jubilo popular, era inaugurado em Parreiras o serviço de abastecimento d'água, obra notável de que esta revista já se ocupou detalhadamente, em uma de suas edições anteriores. E agora, com espaço de meio ano apenas, o prefeito Uriel de Rezende Alvim entrega aos parreirenses o serviço de esgotos sanitários, completando assim, de modo brilhante, a primeira e importante etapa do vasto programa de melhoramentos públicos que levou para a sua administração.



Dr. Uriel de Rezende Alvim, prefeito de Parreiras

NA "FEIRA MARAVILHOSA"



A nota culminante em nossa vida social nestes últimos dias tem sido dada pela FEIRA MARAVILHOSA, que está sendo realizada no Parque Municipal, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. O cliché mostra um flagrante fixado na festa "Estalagem Ardenesa", no Pavilhão Belgo-Luxemburgo, que se revestiu de grande brilhantismo

*



Regina, filhinha do casal doutor Teófilo Pereira, no dia em que comemorou o seu 1.º aniversário. Aqui a vemos no instante em que soprava a vela do bolo comemorativo.

*

PENSAMENTOS

A ocupação é o medico da natureza e é indispensável para a felicidade humana.

*

Um bom exemplo é o melhor sermão.

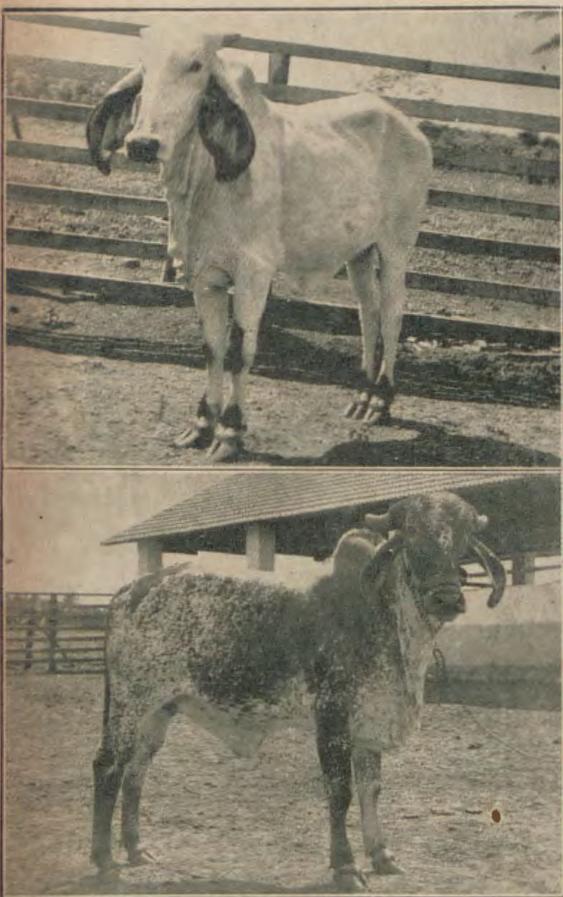
*

O que nós tiramos do mundo depende daquilo que lhe damos.

*

De Saint-Evremont:

Tornamo-nos agradáveis na conversação quando ouvimos de bom grado e deixamos os outros terem espírito.



A PECUARIA MINEIRA — No cliché apresentamos dois sobrinhos exemplares do grande rebanho da Fazenda do Indubrasil de que tratamos detalhadamente nesta mesma edição, às páginas 58 e 59. Em cima, PRINCEZA, magnífico exemplar Indubrasil. Em baixo, MIRANDA, notável exemplar GIR

BANHOS DE MAR E SOL



A' PRAIA DE ICARAÍ 407, antiga
"Pensão Roma", alugam-se aposen-
tos para famílias de tratamento

INTEGRAMENTE FAMILIAR
COZINHA BRASILEIRA
FONE 4320 — NITERÓI

PUBLICAÇÕES

"PUERICULTURA"

Registramos, com prazer, o aparecimento do n.º 6 de "Puericultura", que temos sobre nossa mesa. Além dos artigos de redação, traz a magnífica revista interessantes trabalhos de colaboração assinados por nomes destacadados, como os do Prof. Henrique Roxo, Raquel Prado, Flávio de Alencar e Dr. Silveira Sampaião. Há também uma graciosa página de modas, a cargo de Nellie.

"Puericultura" continua cumprindo com êxito o excelente programa que traçou, que é o de disseminar ensinamentos valiosos sobre higiene pré-natal, puericultura, assistência social e educação.

E' uma revista necessária, que, com brilhantismo e abnegação, vem difundindo conhecimentos práticos e úteis num terreno que constitue um dos mais sérios problemas nacionais.

Paulatina, mas seguramente, vem ela ensinando o nosso povo a encarar com mais responsabilidade os importantíssimos assuntos que se relacionam com a puericultura.

"O VERBO"

Recebemos também o primeiro número da revista "O Verbo", órgão oficial da Sociedade Literária do Ginásio Véra Cruz, do Rio de Janeiro. E' uma revista de moços, palpitante de entusiasmo e colorida de esperanças. Segundo afirma seu Diretor, Artur de Ávila Filho, no pôrtico, em um bem lançado artigo de apresentação, a juventude consciente do Brasil acredita que as vitórias da pena são mais firmes do que as conquistas pela espada. Muito bem anda sua alma idealista. E oxalá toda a juventude de nossa Pátria fosse possuída do mesmo elevado sentimento!

E' bastante variada e interessante a colaboração que constitue o corpo da simpática revista, merecendo calorosos elogios a sua feição gráfica. Embora apareçam artigos assinados por Diretores do Ginásio, a maioria das colaborações pertence aos alunos, o que é, sem dúvida, um estímulo poderoso para a vocação literária dos rapazes.

*

A VISTA DO MAR

Muito fácil saber a que distância podemos ver o mar, quando se está numa praia. A Terra tem um raio de 6.366 quilômetros. Um cálculo geométrico permite saber que a vista humana, quando colocada a um metro acima do nível do mar, vê até uma distância de 3.570 metros. Apesar a curvatura da Terra impede que se veja mais além. A dois metros, porém, já se pode ver até 5.500 metros. Um homem normal tem, nessas condições, um raio visual de 4.500 metros.

Devemos acrescentar que esses algarismos só servem para os casos de visibilidade perfeita, pois se referem ao máximo.



DESENHOS

COMERCIAIS TÉCNICOS E ARTÍSTICO

CARTAZES
GRAFICOS
ROTULOS
ILUSTRAÇÕES
CARICATURAS

RUA ESP. SANTO, 621 - ESQ. AVENIDA ED. CRIS.
12 AND. SALA 4 - FONE 2-6707 - BELO HORIZONTE



Um beijo cinematográfico

PARA qualquer diretor, e em qualquer situação, um beijo é um beijo e nada mais... Mas, para Josef von Sternberg, um beijo é um excelente assunto para uma lição em arte, filosofia e... amor; para von Sternberg, um beijo é, podemos dizer: — uma carreira!

Ele esboçou suas idéias, neste assunto, quando estava dirigindo "Tensão de Shangai". Na ocasião, representavam dois atores dos principais: Gene Tierney, que tem o papel de "Poppy", uma exótica beleza que se apaixona por um indivíduo que não merece esse amor, e Victor Mature... o dito indivíduo. O escritor menciona um beijo — nem o mais longo, nem o mais curto jamais dado... simplesmente "um beijo". Mas, nada neste mundo é "simplesmente" para von Sternberg — ele não trabalha dessa maneira.

Von Sternberg declarou um "intervalo", e todos os membros do elenco e do corpo técnico de "Tensão de Shangai" aproximaram-se, para apreciar o entretenimento que sabiam, iam ter... "Antes de começarmos a próxima

*

COMBINAÇÃO DE PERFUMES



414

A loção que se usa para fazer a toilette, deve combinar com o pó de arroz e o talco, porque os perfumes em contraste não dão bom resultado. O melhor é adquirir os três produtos com a mesma essência. Dessa modo você estará sempre perfeitamente perfumada.

cena" — von Sternberg disse com suas palavras mais suaves, — "consideremos sua natureza... Miss Tierney e o sr. Mature vão se beijar pela primeira vez. Beijo algum, meus filhos, deve ser considerado como causa de pouca importância. Romanços e casamentos têm sido destruídos porque um ou outro indivíduo não deu valor apropriado à significação desse inocente e, contudo, necessário símbolo de afeto. Agora, meus filhos, esse beijo que vão dar não é um incidente casual nas nossas vidas. Simboliza — como dirí...? — o começo de relações amistosas. Não, não sejam chocantes. Ouçam: para Gene, é o princípio de um romance; para Victor — bem... um beijo é algo importante e essencial, mas algo à parte do veio principal da sua vida. Para Gene, é a vida inteira."

"Victor, lembra-se de Mefistófeles? Veja si pode representar um pequeno Mefistófeles, um pequeno diabo, e não um de maior importância... Mefistófeles era um intelectual; o seu papel, neste filme, é o de um jovem da alta roda, cheio de sofisticação... Compreendam bem isto. No beijo que vão trocar, deve haver a promessa de um Paraíso, em vez do próprio Paraíso... Victor, já pôs cinismo num beijo...? Ah...! Isso pensava eu. Pois, meu rapaz, o que desejo é um pouco de cinismo, mais uma grande quantidade de voltagem! Fórea! Dinamismo! Blitz...!"

"Agora, meus filhos, tomem os seus lugares. Lembre-se, Gene — um beijo é o prelúdio de... rendição. Crê que está pronta...?"

"O. K." — disse Gene.

"E você, Victor...? Tem bastante desejo ne sais quoi em reserva...?"

"Ansioso por começar!" — disse Mature.

"Ação!" — gritou von Sternberg, com um sorriso satisfeito, e... "Tensão de Shangai" continuou a ser filmado.

*

BOM MEDICO

LUIS — Pobre doutor!... Ele queria que o enterrasse eternamente os seus clientes e não pôde ser cumprida sua ultima vontade.

JOÃO — Por que?

LUIS — Porque não havia mais lugar...

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS (Série B)

No sorteio de 30 Abril de 1942

QUINHENTOS CONTOS	1.101.366
CINQUENTA CONTOS	1.636.722
VINTE CONTOS	1.821.934

PREMIOS DE DEZ CONTOS

1.363.012 — 1.263.763 — 1.678.483

PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.114.121 — 1.102.955 — 1.922.603 — 1.105.971 — 1.849.770

PREMIOS DE UM CONTO

1.009.513 — 1.012.499 — 1.013.651 — 1.013.974 — 1.031.253 — 1.042.373
1.044.662 — 1.053.655 — 1.120.587 — 1.133.093 — 1.164.253 — 1.166.142
1.204.473 — 1.224.782 — 1.234.466 — 1.236.387 — 1.276.791 — 1.285.358
1.292.899 — 1.300.475 — 1.344.771 — 1.373.124 — 1.377.208 — 1.400.252
1.411.297 — 1.444.512 — 1.454.822 — 1.456.146 — 1.456.291 — 1.460.953
1.468.913 — 1.477.105 — 1.486.543 — 1.490.343 — 1.496.442 — 1.510.511
1.526.731 — 1.530.721 — 1.539.054 — 1.540.881 — 1.563.661 — 1.573.297
1.591.153 — 1.619.842 — 1.621.960 — 1.639.572 — 1.650.550 — 1.652.323
1.667.551 — 1.667.863 — 1.670.111 — 1.687.506 — 1.709.081 — 1.711.001
1.730.200 — 1.735.793 — 1.744.835 — 1.745.701 — 1.747.042 — 1.758.663
1.768.826 — 1.790.031 — 1.791.287 — 1.796.177 — 1.797.340 — 1.800.827
1.812.912 — 1.831.491 — 1.850.158 — 1.854.212 — 1.901.078 — 1.914.170
1.915.291 — 1.922.295 — 1.963.686 —

Secretaria das Finanças, 30 de abril de 1942. B. Tertuliano, chefe da 1.ª Secção
Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.



“Se se Morre de Amor”

OSCAR
MENDES

PARA
ALTEROSA

A esta pergunta do poeta poderia servir de resposta a história dos amores de Vicente Bellini, o famoso compositor italiano, autor das óperas NORMA, A SONAMBULA, OS PURITANOS, e de Madalena Fumaroli, a gentil napolitana, filha do severo magistrado Dom Savério Fumaroli. O cinema, num lindo filme com Marta Eggerth e Filipe Holmes, tornou ainda mais românticos os já tão românticos amores da morena napolitana e do louro compositor.

A história é simples e apenas repete um caso como há muitos, em que

aquela observação de que no amor sempre há um que ama e outro que se deixa amar, tem sua melhor aplicação. Porque nesses amores de Madalena e Vicente o que vemos é precisamente um que ama perdidamente e outro que perde o amor. E desta vez, não é a mulher que merece o sarcasmo do poeta *la dona é mobile*, mas o homem que, como uma *piuma al vento*, deixa-se levar ao sabor de outros amores.

Mas vamos à história da “casta diva” que morreu de amor. Bellini estava em Nápoles, aonde fôra estu-

dar no Conservatório de Música. Louro, belo, jovem e inspirado, iniciava já a sua curta, porém, agitada por amores e pela música, vida de glórias e tormentosas paixões.

Certo dia, avista, por um binóculo, graciosa e linda morena. Era a jovem Madalena Fumaroli, filha única de Dom Savério Fumaroli e de sua esposa Dona Teodora Jerônimo Primicerio. Os pais haviam-lhe dado educação primorosa. Além das habituais prenderas femininas de costura e bordado, sabia pintar, sabia cantar, tocava o cravo, dansava, e, para completar tantos dotes, era também poetisa.

Por intermédio de amigos consegue Bellini ser introduzido na casa de Dom Savério, que apreciava a companhia de artistas e as reuniões com música e recitativos. Sua graça adolescente, seu dom musical, encantam a todos e principalmente à morena napolitana. Namoram-se. Ardilosamente, depois de haver captado as simpatias dos pais de Madalena, consegue ser convidado para dar lições de canto à sua amada. E temos então aquela velha história do professor e da aluna que, entre uma escala musical e outra, entre um trinado de canto e uma pausa, se olham, se inter-abrasam de amor, se tocam as mãos e entrelaçam dedos, quando não arriscam um rápido e amedrontado beijo. No caso de Bellini e Madalena houve, além disso, troca de correspondência amorosa e de dons artísticos. Madalena fazia versos e Bellini os musicava.

Corria tudo “em branca nuvem”, Madalena cantando os próprios versos que compusera, pensando no louro maestro, e o maestro acompanhando-o com a música que compusera, pensando na morena amada. Mas um dia aquele céu de amor sempre azul e róseo e todo ressoante de harmonias, se enfarruscou. Dona Teodora achou que já era tempo de pôr uma “fermata” definitiva àquele idílio musical e poético. Dom Savério tinha outros ideais a respeito do casamento e do futuro de sua filha única, que não a de fazê-la esposa dum artista ainda ignorado, embora cheio de qualidades. Acabaram-se as lições de canto. Foram separados discípula e mestre. Prantos, desespéros, sofrimentos. Mas os pais permaneceram inflexíveis.

Encorajado pelo êxito que obtivera sua ópera “Adelson e Salvini”, no teatro do próprio Conservatório, no carnaval de 1825, Bellini ousa pedir a mão de Madalena. Rejeitam-no com desdém. Era atrevidinho o “tocador de cravo”. Não se enxergava. Queria casar com a rica e prendada herdeira. E os namorados continuaram separados, embora extravasassem em

— Conclue no fim da revista —

SARDINHAS RECHEADAS

TOMAR 2 duzias de sardinhas frescas sem as cabecas, abertas ao meio para ser retirada a espinha, temperar com sal e recheiar com a seguinte mistura. Fazer um refogado com manteiga e cebola ralada, juntar miolo de pão molhado no leite, um pouco de salsa picada e duas gemas de ovos. Reformar as sardinhas e arrumar numa travessa que possa ir ao forno untada com manteiga, salpicar por cima com cebola picadinho as sardinhas bem juntas uma à outra, regar com azeite e deixar cozinhar 8 a 10 minutos no forno quente; retirar do forno, cobrir com algumas colheres de molho de tomates, salpicar por cima com farinha de rosca e pôr novamente no forno não muito quente uns 4 a 5 minutos.

*

CARNE RECHEADA

PARA que a carne de vaca asse bem não é só preciso que seja de boa qualidade, é necessário que seja um pedaço grande de dois quilos pelo menos. Tomando-se um pedaço de peso inferior, a superfície fica muito larga em relação ao volume, quando vai para o forno ou fica assada de mais ou de menos, raramente em bom ponto.

Muitas pessoas têm preferência para tal ou tal modo de assar. Pouca importância tem, entretanto, que a carne seja assada no espeto ou no forno, as duas maneiras sendo igualmente boas; o bom exuto depende só da maneira de proceder. Como poucas são as pessoas que possuem o aparelho para assar no espeto damos aqui só a maneira de assar no forno.

Pôr na frigideira tirinhas de toucinho, duas cebolas, uma cebola grande, meia folha de louro e salsa; colocar dentro da frigideira uma grelha untada com manteiga, colocar em cima a carne, regar com manteiga derretida e pôr para assar no forno não quente de mais. Deve-se calcular um quarto de hora para cada meio quilo de carne. Virar a carne em meio do cozimento. Temperar com sal sómente quando já estiver assada. Juntar caldo ou agua na frigideira para fazer o molho e coar.

*

COMPOTA DE PECEGO

UMA duzia de pecegos que não estejam muito maduros são postos num taboleiro no forno moderado. Assim que estiverem assados, são descascados e cortados em fatias e pôstos num prato. Pôr numa panela 650 grs. de açucar com 6 decilitros de água e um decilitro de rhum da Jamaica, mexendo até ferver; juntar então as fatias de pecego. A calda deve chegar ao ponto de espana (para conhecer este ponto, meter a escumadeira na calda e verificar que em vez de fios com bolinhas pelos furos ou levantando a calda com a escumadeira a calda cai em pastas. Deixar esfriar para pôr na compoteira.



JANTARES FESTIVOS

Para os jantares em familia, o menu quasi sempre é simples, mas extremamente apetitoso. O menu habitualmente começa por uma deliciosa sopa de creme com aspargos. Segue-a um pastelão de galinha acompanhado de biscoitos e um molho da propria galinha.

O terceiro prato consiste num perú recheiado com castanhas e o meudo da ave, guarnecido de batatas douradas, salsichas de Viena e geleas acidas de fruta. Os pratos principais são sempre servidos com cebolas e nabos cosidos, refogados na manteiga e puré de batatas deliciosamente preparado com leite e manteiga derretida.

Seguem-se os doces quentes e uma esplendida compota de uvas.

Nesse agape familiar não se usam pratos para salada e as iguarias vêm em travessas de uso diario. Ha tambem uma torta quente de maçã para aqueles que apreciam essa qualidade de sobremesa, assim como frutas frescas.

O café é bem quente e forte, como deve ser depois de um jantar como este.

A decoração da mesa varia de acordo com as novidades da epoca. Em algumas ocasiões usa-se um vaso de cristal com cravos brancos e vermelhos, de pé curto. Outras vezes é uma travessa colorida e repleta de frutas de todas as qualidades.

Um terceiro arranjo de centro de mesa consiste em um recipiente baixo, de cristal com frutas e legumes, coberto por papel celofane para proteger a toalha branca bordada.

Completam o bonito conjunto algumas folhagens coloridas. Essa ultima decoração não é dispendiosa porque os diversos legumes podem ser depois usados.

"ALTEROSA"

NA BENEMERITA CAMPANHA DO ABRIGO JESUS

UM OFICIO RECEBIDO DA DIRETORIA DA FILANTROPICA INSTITUICAO QUE VEM PUGNANDO PELA GRANDIOSA TAREFA DE AMPARO Á INFANCIA DESVALIDA.

Já é de todos conhecido o grande esforço que representa o ABRIGO JESUS, como um largo passo na solução do antigo problema da infância desvalida em Minas. Sua obra, já bem adiantada, representa um marco glorioso levantado pelo trabalho de um pugiló de abnegados servidores do bem em nosso Estado e está reclamando de todos os bons mineiros mais apoio, mais dadivas e mais auxílios, para que possa, dentro do mais breve tempo, começar a dar os seus benefícios frutos.

Esta revista, dentro de suas possibilidades, vem emprestando uma humilde colaboração à benemerita campanha, para ela despertando a atenção dos mineiros, a tanto sentindo-se obrigada por um dever comesinha solidariedade para com um trabalho que reverterá finalmente nos maiores benefícios para a nossa coletividade.

E', pois, com o maior prazer, que damos publicidade ao ofício que acabamos de receber da diretoria do ABRIGO JESUS, concebido nos termos seguintes:

"Belo Horizonte, 27 de março de 1942.

N.º 29-1942.

Ao Sr. Miranda e Castro — Nesta Prezado companheiro,

Paz em Jesus.

Com grande contentamento comunicamos ao prezado amigo que, por determinação dos sócios presentes a Assembleia Geral realizada no dia oito do corrente mês, foi lançado em ata um voto de louvor à vibrante revista ALTEROSA de sua digna direção pelo apoio valiosíssimo que tem prestado à construção do ABRIGO JESUS, representado por atraentes e sugestivas reportagens gratuitas e nunca negadas.

Destacada ficou também a exponencialidade de reportagens feitas, demonstrando, assim, o interesse e o carinho do amigo para a construção que será o atestado do quanto podem a união e a boa vontade de corações que pulsam em prol do bem.

Portanto, com o reconhecimento amigo de todos os associados e diretores do ABRIGO JESUS, aproveitamos para desejar a ALTEROSA as maiores prosperidades, votos que muito particularmente dirigimos ao amigo, suplicando a Jesus pela sua felicidade pessoal.

Com estima e alta consideração, firmando,

Pela DIRETORIA,

(a) JAIR SOARES, 3.º secretário".



Não

confie em remédios que combatem todos os males. O "Sal de Fructa"

ENO há 70 anos se anuncia como eficaz contra os males do fígado, estômago e intestinos.

Evite as imitações, porque só o ENO pode produzir os resultados do ENO!



ENO "Sal de fructa"

UMA ATITUDE SIMPÁTICA DO BANCO POPULAR DE BELO HORIZONTE

A INICIATIVA DO PRESTIGIOSO ESTABELECIMENTO DE CREDITO EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Do Sr. José Benjamin de Castro, presidente do Banco Popular de Belo Horizonte, recebemos o seguinte ofício, que bem traduz o elevado espírito de filantropia e patriotismo que anima a sua diretoria:

"Belo Horizonte, 11 de Abril de 1942. — Ilmo. Sr. Diretor de ALTEROSA. — Capital.

Saudações.

Com a presente, temos a satisfação de comunicar a V. S. que este Banco, no intuito de também cooperar no engrandecimento da patriótica e humanitária Instituição que é a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, sentimento unânime que tanto nos empolga e merece o franco apoio de todos nós, resolvemos aprovar na reunião do Conselho Administrativo deste Banco, a contribuição do donativo da importância fixa de 1\$000 arrecadável em cada operação de empréstimo diário, ficando o seu montante creditado em conta especial da referida Instituição e que poderá ser levantado no primeiro dia útil de cada mês, pela autoridade competente ou a quem nos apresentar ordem expressa.

Aproveitamos o ensejo desta, para informar ao distinto público em geral que receberemos com satisfação quaisquer importâncias destinadas ao mesmo fim, mediante assinatura no livro próprio.

Certos de que desta forma concor-

reremos com uma pequena parcela de nossa boa vontade em benefício do desenvolvimento desta grande obra que é a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, terminamos agradecendo-lhe pela gentileza da publicação desta e no mais, com os protestos de nossa mais alta estima e apreço, somos,

De V. S., Amos. Obgros.,
(a) JOSE' BENJAMIN DE CASTRO,
Presidente."

*



Dr. Abelardo Cabral Mota, advogado em Dóres do Indaiá.

PAPELARIA

BRASIL LIVRARIA

O MAIOR SORTIMENTO DE LIVROS DE TODOS OS GENEROS
OS MENORES PREÇOS DO MERCADO

AV. AFONSO PENA, 740

FONES 2-3217 e 2-2440

— BELO HORIZONTE

**MALHE ENQUANTO
O FERRO ESTA QUENTE!**



SONHO DE OURO

O recordista das ultimas sortes grandes continua enriquecendo o povo mineiro! Seja, tambem, um dos felizardos, adquirindo hoje mesmo o seu bilhete no

SONHO DE OURO

580 — RUA ESPIRITO SANTO — 580

*

Para São João:

FEDERAL - 2 MIL CONTOS - 350\$000
MINEIRA - 600 CONTOS

PURÍSSIMA AGUARDENTE DE CANNA

INDUSTRIA BRASILEIRA

20°
CARTIER
★
INCOLOR

NA ESTRADA DA VIDA
DE QUEM MUITO AMOU,
A FOLHA CAIDA
MORREU E SECOU..
E ASSIM RESEQUIDA
A FOLHA ROIU,
SOZINHA ESQUECIDA.

...e o vento levou

ENGENHO STA. MARIA
CURVELO - MINAS

MARCA
REGISTR.

FABRICADA E ENCARRAFADA POR IRMÃOS DINIZ & CIA

Fotogravura Minas Gerais Ltda.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas

TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA EXECU-
ÇÃO DE CLICHÉS

TRICOMIAS
E DOUBLÉS
CLICHÉS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

Sta. Maria Angela
Girossi de Oliveira;
e sta. Nice Ferreira
Gorgulho, — Foto
Constantino.



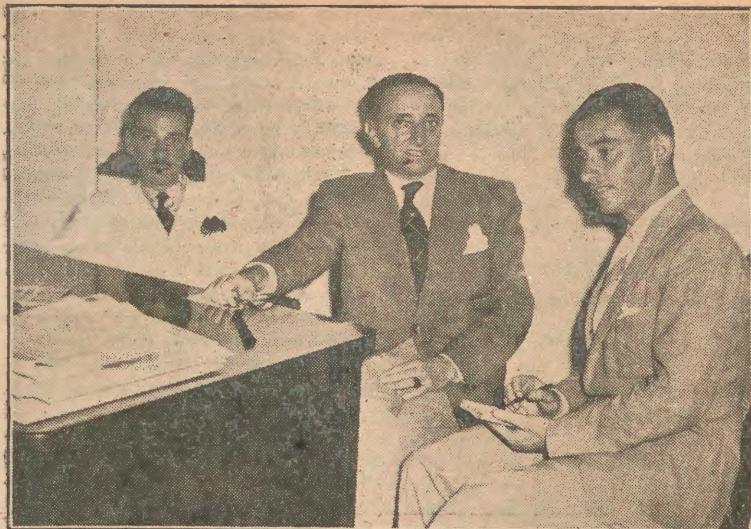
Stas. Constança
Eneida, da socieda-
de de Dóres do Inda-
íá - Foto Filadelfo;
sta. Maria Helena
Russo — Foto Con-
stantino.



Ao alto, Mário Martins,
filho do casal Mário
Martins, residente em
Andrelândia e Marilena
Mendonça Carvalho, de
Brazópolis.

Sta. Graziela
Borges, da so-
ciedade de
Aiazá.





O redator ouviu a palavra do gerente e do diretor de vendas da Empresa Mineira de Terrenos Ltda.

PAMPULHA

A "Copacabana" de Belo Horizonte

Iniciadas as vendas de lotes na majestosa Avenida que liga a cidade à Pampulha

Sempre olhamos com admiração os homens que se impõem pela capacidade de trabalho e organização. E' o que acontece com o sr. Alfredo Nunes, corretor d'namico que tem o seu nome ligado a varias organizações de terrenos da capital e que, após alguns anos de ausência, se acha novamente em Belo Horizonte.

Seu retorno à Capital montanhês se prende a um arrojado plano de lançamento de lotes situados à margem da grande Avenida da Pampulha, e por um sistema que vem interessando vivamente à população.

Sabedores do quanto significa para o publico um empreendimento a que esteja ligado o nome desse "busiman", procuramos ouvi-lo e absolutamente não nos enganamos em nosso prognostico.

NO ESCRITORIO DA EMPRESA

Gentilmente atendidos por S. S., no escritorio da Empresa Mineira de Terrenos Ltda., à

rua Rio de Janeiro, 607, esquina da Praça Sete de Setembro, obtivemos a plena confirmação da informação que nos fôra dada.

A propósito do assunto, declarou-nos o seguinte, o sr. Alfredo Nunes:

— "Eu fui, em Belo Horizonte, o iniciador das vendas de terrenos pelo sistema, hoje generalizado, de prestações. Mais de 15.000 lotes foram vendidos aqui, por meu intermedio. Exerci, depois, minhas atividades no Rio e em São Paulo, tendo fundado em ambas as capitais várias incorporações de apartamentos em arranha-céus".

E continuou:

— E' com esta longa prática que eu lhe posso declarar que oferece reais vantagens o levantamento que ora vamos iniciar, levando-se em conta, não só as condições de venda, como a situação privilegiada dos terrenos, notoriamente sujeitos a vertiginosa valorização.

Trata-se de uma enorme chácara bem plantada, com arvores frutíferas, agora dividida em lotes, e situada nas margens da Avenida da Pampulha.

A COPACABANA DE BELO HORIZONTE

Discorrendo, com justificado entusiasmo, sobre o futuro dessa avenida, disse-nos o sr. Alfredo Nunes:

— A Avenida da Pampulha será uma das mais belas do Brasil e um orgulho de Belo Horizonte. E' para lá que se está extendendo a capital, com todo o seu feitiço de mulher bonita. Somas consideraveis tem a Prefeitura invertido ali, com a finalidade de torná-la um centro de atração e encantamento. Será a Copacabana de Belo Horizonte.

AS CONDIÇÕES DA VENDA

— Pois é nas proximidades dessa majestosa Avenida que se encontram os terrenos da "Vila Ermelinda", que ora estão sendo vendidos pela Empresa Mineira de Terrenos Ltda. A planta já está aprovada pela Prefeitura e as ruas receberão calçamento dentro em pouco. Nosso intento é colaborar com o poder publico no grande progresso que ele realiza na Pampulha. O nosso plano foi organizado de maneira a facilitar a aquisição de lotes por todos e não apenas pelos ricos. As prestações serão a partir de 60\$000, ao alcance, portanto, de qualquer bolsa. Além disso, tratar-se-á de uma verba invertida num patrimônio que valerá o dobro dentro de um ano.

VISITA AOS TERRENOS

E concluiu o sr. Alfredo Nunes:

— Um ponto importante para o qual é preciso chamar a atenção do publico é o seguinte: a Empresa Mineira de Terrenos Ltda. só efetiva as vendas depois de examinados os terrenos pelos próprios candidatos à compra. Acresce que a ida ao local é inteiramente custeada pela Empresa, o que ainda realça o particular interesse que colocamos na lisura do negócio.

"Cavalinho de PANO"



CONTO DE
WANDERLEI
VILELA
DESENHO DE
ANTONIO ROCHA

Eu estou triste nesta tarde festiva de luz. E' que meus males são interiores. Às vezes, a natureza está cheia de sol e de alegria, e minha alma recebe, no entanto, a visita indiscreta da sombra. A melancolia, que sempre me foi assídua companheira, desde a infância me espreita os passos. Devido à sua constante presença é que ficava, em menino, longo tempo sobre os muros da casa paterna, mirando o vale, as serras e o veloz adejo dos passaros silvestres. Quando estou só, a melancolia anda comigo. Apenas deante dos homens, cultivo falsa alegria, que em mim verdadeiramente não reside. São breves, porém, os minutos em que deixo a tristeza de lado. E ela volta a ser a minha solicita guarda ao regressar-me à solidão. Devo-lhe, por isso, os melhores frutos de sonho. Nesta tarde de luz, debruço-me sobre mim mesmo, como quem olha o fundo de uma cisterna. E, nesse estado de alma, vejo meu destino, meu passado solitário, cheio de fracasso e de reveses. Sinto que em minha pobre vida nunca houve um raio de luz. E é embalde que, atormentado pela solidão, peço, aos passaros do quintal e às cigarras da macéga, a vivacidade e a sutileza de seus cantos. Tenho inveja das borboletas e da alegria de uma menina que canta na casa vizinha. E penso amargamente: porque escrevo este episódio da minha vida, se ele nada vale, e é, sobretudo, a revivescencia de fatos e imagens, cuja recordação me faz sofrer? Porém, escrever para mim é um velho hábito, que muitas vezes tem o poder de enganar a solidão em que vivo. Anastacia às vezes implica comigo, porque nos dias feriados permaneço horas inteiras de lápis em movimento. Como aqueles infelizes trabalhadores de enxada que aos domingos se embriagam e discutem à porta dos botequins, também para mim escrever é uma distração, uma evasão, ou melhor um fio teníssimo de felicidade, de esquecimento...

Hoje, de manhã, remexendo velha canastra de couro com iniciais de couro dourado, a mesma que me acompanhou ao colégio, descobri ao fundo dela, um cavalinho de pano, que me despertou saudade da infância. Tomei-o comovido entre as mãos. Esse desbotado cavalinho traz consigo uma história sentimental e uma recordação triste para mim. Tinha-me esquecido inteiramente dele, que muitos eram os anos passados! Guardalo-a agora como um objeto sagrado, que seria o jardim de hesperides da minha vida solitária. De hoje em diante haveria de figurar ao lado do retrato de minha mãe, de meu pai e de minha irmã. Sei que alguém dirá com ironia: "Totonio já passa dos quarenta e parece uma criança".

Mas, não tenho medo nem temor dessas vozes subterrâneas e maliciosas. Meu cavalinho de pano terá um altar, e podem os esmiugadores de escândalo dizer o que quiserem. Não darei importância a seus gracejos. Para se viver em sossego e tranquilidade aqui na aldeia, onde leciono, é preciso que a gente dê de ombro e volva as costas com indiferença. Porque, se não proceder assim em meio a tantas baixezas e pusilanimidades, qualquer filho de Cristo enlouqueceria. E não hei de ir ao manicomio por causa de uma risota amarela. Com essas divagações pueris ia-me esquecendo do meu cavalinho de pano.

Recebi-o de meus pais, quando completaria sete anos. O tempo tinha sido bastante benevolo ao pobrezito. Somente estava muito sujo e coberto de bolor. Lavei-o com sabão, tornou-se bastante remoçado. Apenas sua crina preta desfez-se como também o rabo de retrôz. De seus olhos vasios, furados, desapareceram as duas bonitas contínhas de vidro. Embora bastante mutilado, meu velho brinquedo ainda tem aspécito de cavalo. Depois de lavá-lo, coloquei-o na janela ensolarada, que dá para o quintal, onde permaneceu muito tempo, até enxugar completamente. Em face da minha atarefada solicitude, Anastacia perguntou-me se eu ia dar o cavalinho a um dos meus alunos.

Não lhe respondi; o cavalinho é uma reliquia muito preciosa e vai ficar entre os retratos na sala.

Minha velha cozinheira sacudiu a cabeça, e foi alizar a roupa lavada, resmungando baixinho como de costume. O dia inteiro preocupou-me com o cavalinho de pano. Não quis consertá-lo depois de enxuto. Deixei-o sem rabo, sem crina, e com uma pata inteiramente comida de barata.

Como disse, meu antigo brinquedo possue uma historia triste, ou uma aventura romântica, como diria o senhor escrivão daqui da aldeia que faz versos em estilo de escritura publica.

Afinal, a historia é triste, porque uma de suas personagens há muito já não existe e dorme lá longe na cidadezinha, onde nasci. E é sempre com pesares que se pensa nos mortos.

Será, porventura, o remorso de não lhes ter querido ainda mais quando viviam? O sentimento da morte deveria estar sempre presente ao coração humano. Porque, para a morte, lentamente se caminha. Ora, a jornada é aspera e trabalhosa, ora serena e sem arestas. A despeito de tudo, o tumulto é a morada comum do homem. Aí, todos se nivelam.

E, à medida que a vida vai marcando, na sucessão de alvoradas e de crepusculos, minutos de dor ou de prazer, a saudade cresce no destino das almas. No fundo desse céu, que me

espia misterioso e longínquo, aparecem-me às vezes imagens extintas que a memória e a imaginação desenham nitidamente no quadro das lembranças.

Talvez queira o leitor conhecer a história simples de um cavalinho de pano.

Logo depois de tê-lo recebido, veio à fazenda de meus pais uma comadre e amiga de mamãe, mulher de um marceneiro entrevado. Dona Josefina trouxe consigo sua filha Mariazinha, menina viva e docil.

Eu e Mariazinha éramos da mesma idade. Elas estiveram em casa uma semana inteira. Durante este tempo, com outras crianças da fazenda brincámos ao deus-dará. Em nossos desejados folguedos, colhímos, ao aroma acre e delicioso de cajús, felizes de flores agrestes para o oratório de madeira do quarto grande de meus pais.

A tardinha, conduzindo nossos cestinhos de cipó imbé, embrenhava-nos pelos campos próximos à procura de gabiobras e aracás. Como eram aprazíveis as paisagens que naquele afastado tempo tinhamos deante dos olhos! Aqui, cristalino regato, a escorrer sobre seixos de areias claras, ora deslizando no vale, ora dentro da mata úmida e cheirosa. Além, verdejante invernada, onde o gado pastava aos magotes, ou granítica silhueta de serra, em cuja base se erguia o vulcão enorme de um jatobazeiro centenário. Víamos frequentemente bois pacíficos, que trescalavam, no halito sadio, aroma de capim gordura, e ovelhas que balliam pelas coívaras dos valados. De longe, chegavam até nós, abafadas, as doces cantigas do eito. Presenciamos também o drama terrível dos incêndios na floresta, a raiva enfurecida das chamas em meio ao guizo apavorante das cascavelas assustadas e o estouro dos vegetais carbonizados no torvelinho sinistro das catingas e tabocas.

Tudo isso nos impregnou a alma de criança de profundas e duradouras emoções... E desde o instante em que Mariazinha viu o meu bonito cavalinho de pano, enamorou-se dele. Meu querido brinquedo não despregava um instante sique de sua alma e de seus desejos. Percebiam-se isso claramente nos olhos e nos gestos de Mariazinha. Como era uma menina inteligente, por muito tempo conseguiu dissimular a sua ambição, seu martirizante e tenaz desejo de criança. Somente uma cousa fez com que Mariazinha se esquecesse provisoriamente do malfadado cavalinho: os preparativos que se faziam em casa para um pique-nique, que íamos realizar ao pé da montanha...

Na manhã do dia marcado para o pique-nique, entre os gritinhos festivos de Mariazinha, levaram-se os caixotes de merenda ao carro de bois, que já se achava pronto, à nossa espera, no terreiro da porta da sala. Meu

as, por certo, num instante, chegaramos ao sítio que papai escolhera para nosso pique-nique.

Em nossa companhia estava também o tio Vilaça, que os empregados da fazenda chamavam de doutor, porque ele residia no Rio.

Meu tio era muito alegre, e nos contou histórias de navios, que naquele tempo ainda não conhecíamos, mas imaginávamos uma cousa extraordinária, que talvez se assemelhasse à Arca de Noé da velha Bíblia de meu avô.

Todos nós tapámos o nariz, quando uma jararataca atravessou a estrada.

O carro chiava pelo caminho, quando encontrou um toco, e o baque foi tão violento que pensei que o carro ia tombar. Dona Josefina gritou, mas foi só de susto, porque não houve nada de grave. Apenas Ritinha, nossa cozinheira, bateu com o nariz na tolda de esteira.

Afinal o lugar escolhido não ficava tão longe, e logo chegámos. Era um sítio maravilhoso. Acampámos ao pé da montanha, debaixo de grande jequitibá, à entrada da mata. Improvisou-se logo uma mesa, onde se colocaram os caixotes de merenda.

Nós, as crianças, não descansamos um só instante. Catamos pedrinhas brancas no riacho, subimos às árvores, balançamos nas redouças. Nesses descuidados exercícios, a única cousa que nos perturbou foi uma taturana que penetrou pela calça de Billú, o filho da cozinheira. O bicho fez muita coceira na perna do creoulinho, que abriu a boca no mundo, dizendo que uma cobra verde estava mordendo seu joelho.

Meus pais assustaram, mas logo verificaram que não era nada. Almoçamos às onze. Com o tio Vilaça penetrámos na mata, ondeapanhámos caules de taquaril, e fizemos deles flautins com que atribulámos os ouvidos de nossos pais. Mariazinha divertiu-se tanto que trazia, nas maças do rosto, duas flores de rosa.

Do nosso sítio viam-se passarinhos e insetos de todas as cores. As árvores e muitas espalhavam frescura de sombra e aroma de resina. Cór e som foram o que mais nos deslumbrou na montanha. Perto de nós, pousou, num arbusto, lustroso passarinho de plumas negras com desenhos de ouro nas asas.

— Que passarinho bonito — exclamou Mariazinha extasiada.

— E' um melro, disse D. Josefina, vitoriosa.

Regressamos do nosso pique-nique com o ocaso e as sombras, que já crescliam no vale...

A noite, enquanto meu pai e o tio Vilaça jogavam bisca na varanda e preparavam-se na cozinha o mal-assado bolo de fubá, eu e Mariazinha brinca-

Lampadas fluorescentes HYGRADE

LUZ FRIA

LUZ SOLAR

LUZ ECONOMICA

Iluminação moderna para todos os fins

Preços especiais aos revendedores

PEÇAM ORÇAMENTOS

MESBLA S.A.

Rua Curitiba 454/464

Fone 2-2825 - Belo Horizonte

pai calçou as botas, consultou o relógio e foi dar ordens aos tiradores de leite, para que enjeitasse um bezerrinho sem mãi à Oncinha, cuja cría tinha morrido de curso.

Partimos de casa às oito horas. Os passaros enchiham de musica as arvores do caminho. Dir-se-ia que de cada folha brotava um trilo de flauta. Deleitavam-nos sobretudo aqueles vôos rápidos, ora desenhandando linhas retas, ora curvas. Pudesse ter o carro que nos conduzia a velocidade dessas

vamos no pequeno quarto de alizar recupar. De repente disse-me Mariazinha com meiguidade:

— Totônio, dá-me teu cavalinho que eu te darei uma casinha que papai fez para mim.

E, no meu egoísmo infantil, respondi bruscamente:

— Não, Mariazinha, não te posso dar o meu cavalinho. Se quiseres, dar-te-ei um leitão pela casinha.

Naquele instante vi que os olhos de Mariazinha, estavam cheios de lágrimas. E, como um bandido covarde, empurrei a porta e afastei-me, deixando minha companheirinha lacrimosa e inconsolável.

Não tive remorso do meu gesto violento; tornei-me sisudo e não brinquei mais com Mariazinha, até o dia em que ela se foi embora. Pobre Mariazinha, morreu um ano depois, quando cursava na cidadezinha o segundo ano do curso primário! E, hoje, ao contemplar meu velho brinquedo mutilado, enche-me os olhos de lágrimas. E' que me lembro penosamente daquela menina loura e meiga a quem não quis dar meu cavalinho de pano. Naquele tempo, já tão distante, e em que perseguia besouros e borboletas no jardim paterno, o universo para mim não ia além dos muros natais.

Como era suave falar a meus bois

de sabugo com chifres de cera, indiferente às angustias e misérias do mundo! Não havia para mim passado, nem futuro, e a vida era somente a alegria descuidada do presente. E se, às vezes, chorava, bastava dar-me uma simples brôa de fubá para fazer cessar minhas birras de criança. Meus sonhos ocultavam-se nas gavetas, onde minha querida mãe guardava os doces para sobremesas das visitas. E se mamãe não satisfizesse meus desejos de gula, transformava-me num bandido, dava pontapés à mesa, aos móveis e lançava ao pateo as chinelas maternas. Mais uma vez contemplo o velho brinquedo e penso: meus Deus, desejaria ir lá longe, ao tumulo esquecido de Mariazinha, levar-lhe um feixinho de violetas e dizer-lhe: Aqui está, Mariazinha, o cavalinho de pano; é teu, guarda-o contigo...

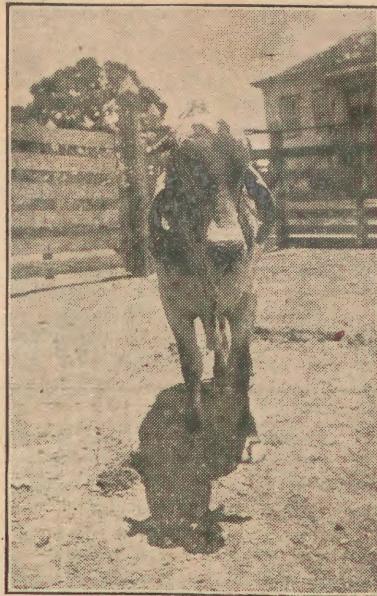
*

ADIVINHAÇÃO

Falo e não penso,
Choro e não sinto,
Rio-me sem razão
E minto sem intenção.

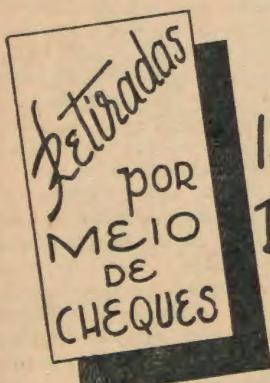
(Veja a resposta na ultima pagina).

A PECUARIA MINEIRA



INDOSTÃO REPRODUTOR DA FAZENDA DA PONTE, NO MUNICÍPIO DE LAGOA DA PRATA, DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO BERNARDO LOBATO.

Economise



COM
INTELIGENCIA
DEPOSITANDO
NA



CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

CONTAS:

"POPULARES", "MOVIMENTO" E "PRAZO FIXO"

Rua da Baía, 1649 — Fone 2-0151

Garantia do Governo do Estado de Minas Gerais

SE FÔR MENTIRA TODO O TEU AFÉTO

Se fôr mentira todo o teu afêto
e se fôr ilusório o teu amor,
será tamanho o meu pesar secreto,
que por certo eu irei morrer de dôr...

Mas seréi como o roble forte e ereto,
que, cortado do raio destruidor,
tomba no chão, vertiginoso e reto,
tôda a floresta enchendo de pavor!

E' morto o meu amor! Com ele é morto
o ultimo sonho a glorificar o homem
como o que glorificou Jesus no Horto...

Morto de dores, que não mais se domem,
eu me esvaindo em dôr, trêmulo e absorto,
Homem! eu saberei morrer como homem...

MARIO MATOS

INQUIETUDE

Meu ser tem desalentos de inquietude,
Mixto de treva e luz, risos e dôres!
Se em meus sonhos há céus de mansuetude,
Minha alma tem calvários de amargôres.

Celébre a glória, o beijo, a angústia rude,
Que êste é o destino azul dos sonhadores...
Canto a própria esperança, que me ilude,
Que traz espinhos, prometendo flôres...

Sem um grito, carrego sôbre os ombros,
Sôbre êstes ombros fracos e cansados,
Uma cruz pesadíssima de assombros!

E vou, indiferente às cicatrizes,
Vivendo pelo amôr dos desgraçados,
Morrendo pelo bem dos infelizes!...

VASCO DE CASTRO LIMA

LUÍS

O meu filho, que é doce, que é inocente,
Quando comigo sai, luz que fascina,
Põe seus claros pesinhos, brandamente,
Nas marcas dos meus pés, na areia fina.

Ele segue-me os passos, inconscientemente,
Mas uma estranha angustia me domina,
E calcando os meus pés mais firmemente
Meu coração, aos poucos, se ilumina.

Sem saber, tu me obrigas, filho amado,
A procurar a rota mais segura,
A ter firmeza em cada passo dado.

Nunca dirás — que horror n alma me vai!
Que te perdeste numa estrada escura
Por seguires os passos de teu pai!

DJALMA ANDRADE

FRAGMENTOS

DA

POESIA NACIONAL

No ritmo vertiginoso da vida moderna, documentos da mais alta significação se perdem muitas vezes no emaranhado das notícias e anúncios exprevidos nas páginas dos diários, sem que o leitor apressado tenha tempo para meditar alguns minutos sobre a importância de que se revestem. Ao redator, que os lê com os olhos atentos, que tudo investiga para analisar e melhor informar ao leitor calmo da revista, isto raramente acontece.

Em um destes dias, passando os olhos pelas colunas de um jornal local, encontramos um desses documentos que, por sua extraordinária importância, chamou desde logo a nossa mais dada atenção.

Trata-se do balanço da SUL AMERICA, esse majestoso edifício de trabalho e perseverança erigido, há 46 anos, no Brasil. As cifras que ele nos apresenta, balanceando as operações da mais importante seguradora nacional em 1941, são realmente alentadoras para o espírito de patriotismo de todo brasileiro que procura fazer uma análise da sua verdadeira significação. Sim, porque, na verdade, esse documento foge ao âmbito puramente comercial de que se reveste, para assumir a importância de um atestado eloquente e inofável da capacidade realizadora dos brasileiros.

As operações da SUL AMERICA em 1941, sem embargo da situação anormal que o mundo atravessa, revestiram-se de uma prosperidade que confirma o seu glorioso passado e consagra o seu belo porvir. Servem para indicar que a indústria do seguro de vida no país já saiu galhardamente da fase primitiva dos passos incertos e vacilantes, para constituir-se em um sólido esteio da nossa economia, por sua perfeita organização técnica, pela segura visão de seus dirigentes e pela considerável soma de benefícios que vem espalhando por todo o país. E não será favor acrescentar que elas demonstram, de modo categórico, que a SUL AMERICA é um exemplo do que podemos realizar ainda em outros ramos da nossa atividade econômica, especialmente aqueles em que a inteligência, o equilíbrio, a operosidade e a honradez dos brasileiros — como acontece na importante seguradora nacional — sejam postos ao serviço da coletividade, para o benefício da Pátria.

No documento a que nos referimos, encontram-se cifras que merecem ser citadas.

Durante o ano, foram feitos seguros novos na importância de . . . 353.612.927\$000 e a carteira de seguros em vigor elevou-se à cifra de 2.516.151.774\$000.

INAUGURADO, EM DORES DO INDAIA', ESSE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DO SR. ISAURO CAETANO FONSECA



Sr. Isauro Caetano Fonseca

*

A receita do exercício subiu a 135.031:036\$700, tendo sido pagos no mesmo período a importância de 34.646:087\$100.

O ativo subiu para 480.008:266\$230. Esses algarismos falam por si mesmos, dispensando comentários. Eles

Dores do Indaiá, a prospera cidade do Oeste mineiro, acaba de ser dotada de mais um moderno estabelecimento cuja falta vinha se fazendo sentir de há muito entre a sociedade local.

Trata-se do "Bar das Famílias", de propriedade do moderno comerciante sr. Isauro Caetano Fonseca, elemento de real prestígio nos meios dorenses. Estabelecimento modelar, dispondendo de amplas e magníficas instalações, com seções de bebidas, refrescos, frutas, frios e restaurante, o "Bar das Famílias" pode ser considerado uma casa de primeira ordem, capaz de proporcionar à sociedade de Dores do Indaiá um serviço impecável, ao lado de todo o conforto e higiene.

*

exprimem com precisão o que é a SUL AMERICA e apontam essa organização nacional como um verdadeiro exemplo a todos os brasileiros de boa vontade.

*

AS NOITES LONGAS

Naturalmente, a noite não tem a mesma duração em todos os pontos da Terra. Entre as mais longas, desde o Equador até a Ilha Melville; podemos citar: Quito (12 horas); Haiti (13 h. e 16 m.); Ispahan (14 h. e 14 m.); Alicante (14 h. e 43 m.); Paris (15 h. e 50 m.); Dublin (16 h. e 46 m.); Copenhague (17 h. e 46 m.); Riga (17 h. e 46 m.); Estocolmo (18 h. e 15 m.); Abo (18 h. e 44 m.); Dronthei (20 h.); Arcangel (20 h. e 47 m.); Uléa (21 h. e 15 m.); Enotquies (45 dias); Wardelius (66 dias); Cabo Norte (74 dias) e, finalmente, Ilha Melville (102 dias)!

*

A parte mais profunda do Mediterrâneo fica próxima de Malta. A profundidade chega a ser de 4.230 metros.

CUIDADO!

ESSA TOSSE PODE SE TORNAR PERIGOSA...

USE

Xarope São Braz

UM DOCUMENTO DE ALTA EXPRESSÃO PARA A ECONOMIA MINEIRA.

Considerações que nos sugere o 1.º relatório do Banco Comercial e Agrícola de Minas Gerais, Cooperativa Central - Os auspiciosos resultados de 8 meses de funcionamento, sob a presidência de Isidoro Cordeiro.



QUANDO o presidente Getúlio Vargas deliberou incrementar em todo o país a fundação de cooperativas de crédito, compreendendo a necessidade de estimular a economia pública pelas facilidades do crédito comercial e agrícola, muitos foram os brasileiros que atenderam ao apelo do supremo magistrado da Nação, entre os quais um pugilo de abnegados servidores de Minas Gerais, chefiados pela figura prestigiosa de Isidoro Cordeiro, jornalista eremita, personalidade de destacado relevo na vida pública mineira e espírito moderno do financista possuidor de uma visão admirável do conjunto das realidades do nosso Estado.

Foi assim que surgiu, instalando-se em 5 de abril do ano findo, o Banco Comercial e Agrícola, Cooperativa Central. Presidido por Isidoro Cordeiro, o novel estabelecimento de crédito trazia ainda à sua frente nomes da maior expressão em nossos meios econômicos e sociais, formando uma diretoria que, desde logo, consagrava o futuro reservado à organização.

E o 1.º relatório e balanço de contas referente aos 8 primeiros meses de trabalho desse instituto de crédito, recentemente apresentado pelo seu presidente à Assembleia de quótiotas realizada em 24 de Março último, veio confirmar inteiramente as previsões de quantos assistiram a sua instalação. Esse expressivo documento, cujas cifras revestem-se de uma eloquência que dispensa comentários, vale por uma soberba demonstração das possibilidades que se abriram ao crédito popular em todo o país, com as sabias medidas de amparo e fomento que o Chefe da Nação resolveu adotar com o amparo a instituições desse gênero. Serve ainda esse documento, para atestar o indício de vitalidade e expansão que o



Banco Comercial e Agrícola pôde conseguir em pouco tempo de existência, mercê da sabia política administrativa ali exercida pelo cel. Isidoro Cordeiro, cuja visão panorâmica das aspirações econômicas do Estado o recomendam como o dirigente indicado para funções dessa natureza. É justo salientar ainda a eficiente colaboração do dr. Alair Marques Rodrigues, cuja atuação como gerente e diretor-comercial, tem sido realmente digna dos maiores aplausos.

Para que os nossos leitores possam formar uma ideia do que se realizou no Banco Comercial e Agrícola, em apenas 8 meses de trabalho, vamos transcrever aqui algumas das cifras contidas no exercício balanceado.

O capital subscrito elevou-se a 1.628:300\$000, tendo já sido realizados 728:410\$000.

Os depósitos nas diversas contas subiram à expressiva cifra de 501:809\$000, dos quais cerca de 25% em conta de prazo fixo, o que atesta a desvanecedora confiança dos depositantes.

Os títulos em cobrança montaram a 321:904\$300.

Os empréstimos realizados no mesmo período subiram a 4.949:128\$300, dos quais 3.388:177\$800 em títulos descontados, e 1.560:950\$500 em empréstimos sobre garantias diversas. Essas cifras dizem bem do amparo e fomento que esse instituto de crédito vem dando às atividades econômicas do Estado.

Durante o exercício, foram nomeados 22 correspondentes em cidades do interior e um no Rio.

Foi distribuído o dividendo de 5% sobre o capital realizado.

Os algarismos alinhados acima, por sua expressividade, dispensam maiores comentários e falam por si mesmo da alentadora ação que o Banco Comercial e Agrícola vem desen-

volvendo, sob a clarividente administração de uma diretoria de escola, onde pontifica a mentalidade saudável e esclarecida do cel. Isidoro Cordeiro.

E si levarmos em linha de conta que elas se referem a um trabalho de apenas 8 meses, com as naturais dificuldades de quem comece a construir, devemos afirmar que os resultados apresentados superam as melhores expectativas e consagram o nome do estabelecimento, definitivamente, como um dos justos motivos de vaidade para o nosso já importante parque bancário.

PARA OS CABELOS



Cocê pode dar uma vigorosa massagem ao seu cabelo sem desmanchar o penteado. Humedeça os dedos em um bom tônico para o cabelo e deixe-o resvalar por entre as ondas, até chegar ao couro cabeludo, começando a massagem lentamente porém com bastante força.

ROCHA/42



Ermeval José Pimenta é um nome que honra a tradição do mineiro nascido para elevar os postos de direção. Desde Dezembro de 1937, vem ele imprimindo, como Diretor da Rêde Mineira de Viação, um cunho de grande progresso à mais extensa ferrovia brasileira. Inúmeros tem sido os melhoramentos de sua fecunda gestão, marcada indelevelmente, não só pela sua rara capacidade de trabalho, como também pela energia serena e pelos inegáveis dotes de espírito e coração com que reveste os seus atos administrativos. E aos seus valiosos méritos de técnico, alia uma reconhecida visão financeira.

A Rêde Mineira de Viação o tem como o melhor de seus diretores, gozando no seio do pessoal de uma estima que cada vez o eleva mais no seu conceito. Atestando a eloquência de sua capacidade de trabalho, ai estão os notáveis benefícios que tem prestado à nossa ferrovia líder, o que vale dizer, á vasta população mineira por ela servida. Só a ligação de Goiás com o Porto de Angra dos Reis, através das linhas da Rêde, prestes a inaugurar-se, bastaria para caracterizar uma administração, pelo que esse melhoramento trará de vantagens ao público, á indústria, á agricultura e ao comércio do Estado.

O elevado tino administrativo do Governador Benedito Valadares o chamou para seu auxiliar, num dos setores mais espinhosos da administração estadual. E nesse posto, o projeto engenheiro se tem revelado um timoneiro seguro, construtor e sereno. Tem correspondido á confiança do governo e se tem feito merecedor do apreço e da admiração do povo do Triângulo, do Oeste e do Sul de Minas.

FIGURAS MINEIRAS

A vida dos homens oferece paisagens de ricos matizes, mas fóra de dúvida, a sua mais bela e sugestiva tonalidade é aquela que reveste o seu lado puramente humano. Ao contrário de Hugo, que media as criaturas pela cabeça, achamos mais razoável medi-las pelo coração. Acima do sábio, Junqueira coloca o santo. Acima do próprio Hugo estão Vicente de Paula e Santa Rosa de Lima. Na escalada em que o homem se empenha para a sua ascenção ao perfeito, para atingir o grande Foco de que é um raio distante, para a sua integração no Espírito de Deus, somente de uma força poderá revestir o seu animo, porque somente nela encontra resistência para transpor as distâncias que o delimitam na sua condição humana, em busca da divina graça: é a força do coração, reflexo das conciencias limpídas, em cuja luz se delapidam as joias rutilantes da virtude.

Assim, por exemplo, quando falamos do espírito de eleição que é Miguel Couto, ao lado do cientista famoso, colocamos com o mesmo destaque o filantropo não menos famoso, o beneditino que ele soube ser, diluindo-se em caridade, para trazer aos desherdados da vida o manto generoso da sua assistencia. E' que verdadeiramente sublimes são aqueles que souberam transformar a sua vitória, ao contrário dos que se encastelam no exclusivismo mesquinho da sua egolatria, em instrumento de bem coletivo, multiplicando-se em amor e desvelo pelos seus semelhantes, para que o seu triunfo seja uma luz a irradiar-se em torno de si, em proveito de todos e ao alcance de todos. E' o caso desse mineiro de raça, o Coronel Benjamin Ferreira Guimarães, que soube fazer de uma vida acidentada, de lutas e de esplendores, uma lição a ser inscrita, como legenda de ouro, na galeria dos eleitos, daqueles que, menos pela posição a que atingiram do que pelas graças que espalharam, conseguiram subir mais alto na eterna escalada da luz, á procura de Deus.

ROCHA/42



INDICADOR da Cidade

INSTITUTO DE OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA
DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — 7.º andar
Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

ADVOGADOS
DRS. JONAS BARCELOS COR-
RÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMEIRO PERÉT, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS
Escritório: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

EM VOSSAS MÃOS DEPONHO

Não me importa, meu Deus, ter que levar
O fardo das tormentas, pela vida!
Nem ter, a cada instante, a alma ferida,
Quando, ao queixar-me, só atráia o esgar!

Basta que conheçais o meu penar
E que testemunheis minha renhida
Luta intima. Eu só peço que, vencida,
Não sinta a minha fé se aquebrantar!

Em Vossas Mão, ó meu bom Deus, um sonho
Desfeito, em cada lágrima, deponho!
(São espontâneas como as das crianças!)

Presas todas em luminosos élos,
Transformareis em místicos anhelos,
O rosário das minhas esperanças!

ANITA CARVALHO

EM JUNHO

a edição de ALTEROSA será dedicada a GOIANIA, a mais jovem metropole brasileira, cujo batismo oficial será realizado a 5 do mesmo mês, em meio a grandes festividades cívicas comemorativas da notável realização do patriótico governo do Dr. Pedro Ludovico Teixeira.

RESERVEM DESDE JA' O
SEU EXEMPLAR, COM OS
SEUS FORNECEDORES EM
GOIANIA E NAS DEMAIS
CIDADES DO ESTADO DE
GOIA'S.

CEL. BENJAMIM FERREIRA GUIMARÃES

NO dia 4 de Abril ultimo, Bom Sucesso, a pitoresca cidade do Oeste de Minas, engalanou-se para prestar ao seu grande benfeitor, cel. Benjamim Ferreira Guimarães, uma expressiva demonstração do apreço e da gratidão que lhe devota.

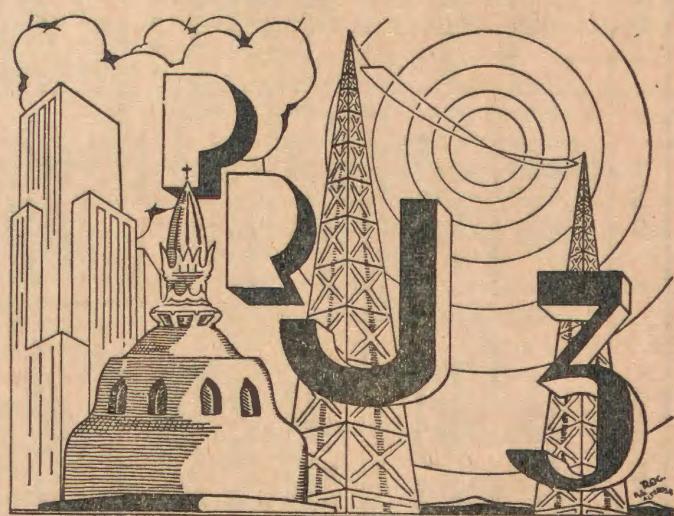
Assim é que o busto do eminentemente filantropo mineiro foi solenemente inaugurado em bronze, no centro do belo jardim situado na praça principal da cidade que recebeu o nome de Benjamim Guimarães.

Além dessa solenidade, que se revestiu de grande brilhantismo, tiveram lugar em Bom Sucesso, no mesmo dia, outras festividades, com que a sociedade local expressou ao cel. Benjamim Guimarães o seu reconhecimento e a sua admiração, entre as quais destacamos o grande banquete de 200 talheres que teve lugar no Clube dos 70, seguido de um grande baile abrillantado pela banda de musica do 8.º Batalhão da Força Pública do Estado.

O dia 4 de Abril marcou, desta forma, uma data memorável nos anais da história de Bom Sucesso.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contratou casamento com a Sra. Isaura Silverio de Souza, o Sr. Osmar Guarani Ferreira Vargas.



SOCIEDADE RÁDIO ARAGUARI

A emissora líder do vasto "hinterland" brasileiro

BOM GOSTO • ARTE • VARIEDADE

Frequência: 970 Kics. Faixa: 309 metros
Programas das 9 às 13 e das 14 às 22 horas
Escritório e estúdios:

3.º andar do Edifício Laureano - C. POSTAL 41 - ARAGUARI

"ALTEROSA" OFERECE UM INDICADOR DOS MELHORES PROGRAMAS POPULARES DAS EMISSORAS CARIOCAS E PAULISTAS

	SEGUNDAS	TERÇAS	QUARTAS	QUINTAS	SEXTAS	SABADOS	DOMINGOS
NACIONAL	A's 19,10 Nuno Roland A's 21,15 Alvorada de Rítmos A's 22,10 Horas Paraguaias A's 22,30 Aidé Marcondes	A's 19,10 Carmen Costa A's 19,20 Humorismo A's 19,35 Orquestra Radamés A's 21 horas Orlando Silva A's 21,45 Marilia Batista A's 22 horas Orquestra de gaitas	A's 19,35 Complicações musicais A's 21,35 Cavalgada da Alegria	A's 19,25 Linda Batista A's 19,40 Gente de Circo A's 21,05 Orlando Silva A's 22 horas Azes da melodia A's 22,25 Rose Lee A's 22,40 Paulo Tapajoz	A's 19,20 e ás 21,15 Aidé Marcondes A's 19,40 Casos do dr. Imbaúba A's 21,40 Jararaca e Ratinho	A's 21 horas Teatro	A's 20,30 Barbozadas
TUPÍ DO RIO	A's 18 e ás 21,15 Ivonete Miranda A's 21 horas Déo A's 21,30 Silvino Neto A's 21,45 Morais Neto A's 22 horas Teatro Eucalol	A's 18,15 Orquestra Fon-Fon A's 18,55 Silvino Neto A's 19,15 e 22,15 Manézinho Araujo A's 21,05 e 22,45 Dorival Calmi A's 21,20 Araci de Almeida A's 22,10 Joias Nativas	A's 19,30 Uma noite na roça A's 21,15 Ivonete Miranda A's 22,15 Gilberto Alves A's 22,30 Estelinha Egg A's 22,45 4 azes e 1 coringa	A's 17,30 Teatrinho do Guri A's 18 horas Guita Iembusque A's 18,15 e ás 21,50 Anjos do Inferno A's 19,30 Manézinho Araujo A's 21 horas Caixa de Perguntas A's 22,10 Aida Costa	A's 18 horas Orquestra Fon-Fon A's 19 horas Silvino Neto A's 19,30 e 22,50 Dorival Caimi A's 21,30 Programa Coti A's 21,45 Silvio Caldas A's 22,25 4 azes e 1 coringa	A's 18,00 e ás 22,10 Aida Costa A's 18,50 Silvino Neto A's 19,15 Araci de Almeida A's 19,30 e ás 22,20 Gilberto Alves A's 21 horas Fantasias A's 21,35 Maravilha musical	A's 20 horas Calouros em desfile
RADIO CLUBE DO BRASIL	A's 21,15 Piadas do Manduca	A's 21,10 Tabú...adas A's 21,30 Programa "Papel Carbono"	A's 19,15 A Buzina A's 21,30 Teatro	—	A's 19,30 Clube do Lero-lero A's 21,15 Aventuras do Felix	—	—
CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO	A's 16 horas Tardes portenhais A's 21 horas Programa sempre alegre	A's 18,45 Teatrinho Cruzeiro A's 21 horas Variedades	—	—	A's 21,30 Teatro	A's 21,30 Programa Variado A's 22 horas República de Estudantes	—
EXCELSIOR DE SÃO PAULO	A's 21,45 Dina Dinorá A's 22,05 Cantores famosos	A's 21 horas Arroio e Tipica Excelsior A's 22,05 Programa Sinfônico	—	A's 22,05 Operetas	A's 21,45 Trovadores do Luar A's 22,05 Comparações vocals	—	A's 21,15 Opereta completa (Teatro lírico)

PROGRAMAS PERMANENTES ACONSELHADOS

HORA CRISTA — A's 3as., 5as. e sábados, das 17,45 às 18,10, na Radio Excelsior de São Paulo, em cadeia com diversas emissoras paulistas.

NHO TÓTICO — O notável humorista bandeirante aparece diariamente, de segunda a sexta-feira, na Mairinque Veiga, às 18,30 e na Cultura de São Paulo, às 22 horas.

LAMARTINE BABO — O apreciado humorista-cantor aparece diariamente na Radio Nacional, em "Canção do Dia", às 21,30.

CALEIDOSCOPIO — Interessante programa de variedades, diariamente, de 2.^a a 6.^a feira, às 18,30 horas, na Tupi, do Rio.

SILVINO NETO — O popular comico da Tupi, aparece diariamente, às 19,20, fazendo "Pimpinela e Januário".

JORNAL FALADO — Recomendamos o dia 23 horas, na Tupi, do Rio, com o famoso Boletim de Guerra.



A EVOLUÇÃO DE MINAS GERAIS

APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DA REPÚBLICA - Estante Guairacá Grande coleção de estudos nacionais.

Nas suas nobilitantes campanhas na cultura brasileira, o que mais impressiona na "Editora Guairá Limitada" é seu acendrado nacionalismo e amor pelas causas do Brasil. Tudo ela tem feito para prestigiar o autor nacional e atrair a atenção do leitor para estudos de nossa formação política, moral e social. "A Estante Guairacá", que surgiu com o interessantíssimo volume de autoria do Dr. Gonçalves Fernandes, sobre as amalgamas das religiões do Brasil — *Sincretismo Religioso do Brasil* — inaugurou a futurosa coleção.

O segundo volume, que ora se apresenta ao público — "Apontamentos para a História da República" — é um monumental estudo político dos acontecimentos que precederam e culminaram no 15 de novembro de 1889. Acontecimentos que estavam esquecidos e de transcendental importância para esclarecimentos de fenômenos sociais e políticos da época e de profundas consequências para nossa formação; são estudados carinhosa e desapaixonadamente pelo fiel historiador mineiro. O nome de seu autor João Dornas Filho é conhecidíssimo em nossas letras e dispensa apresentação.

"ECONOMIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA" - Pelo Dr. Lahyr de Rezende Tostes



O Sr. Lahyr Paleta de Rezende Tostes, jovem advogado mineiro, que até há alguns anos militava em nosso Estado e que se tornou comentarista notável e estudosso de economia e finanças, tendo publicado na imprensa diária e especializada do Rio vários trabalhos de valor, vem de editar agora nova obra de mérito.

Trata-se de um bem feito volume de observações à margem do famoso "Economic of Public Utilities" do técnico norte-americano L. R. Nash.

Comentando todas as teses de Nash e acrescentando-lhes inteligente interpretação, o Sr. Lahyr Tostes prestou excelente concurso à literatura nacional que versa o assunto, aliás tão pouco vulgarizado ainda, entre nós.

Os estudiosos do Brasil, para os quais a obra em apreço era desconhecida ou inacessível, passam a dispor assim, como fonte de ilustração, daquilo que de melhor, sem dúvida, se publicou até agora.

A prefeitura de Uberlandia distribuiu um folheto contendo a sua lei orçamentaria para 1942, na qual há prevista uma receita de 1.625:200\$000, com uma despesa de igual importância. Releva notar que, somente para assistência social, o Prefeito Vasco Gifoni destinou a verba de 52:410\$000. Para os serviços de Educação Pública, foi designada a verba de 118:220\$000 e, para construção e conservação dos logradouros públicos e rodovias, a dotação eleva-se a 455:000\$000.



PELA leitura de um interessante folheto do sr. Antalcidas Sergio Ferreira, intitulado — Uma ponte sobre o Rio Doce, em Resplendor — tomamos conhecimento de que se ativam as providências no sentido de ser levantada naquela prospera cidade uma ponte sobre o lendário rio, cujo alcance econômico dispensa comentários. Nesse sentido, veem sendo encaminhadas as eficientes providências do dr. Alexandre Alencar, operoso prefeito do município.



EM relatório apresentado ao governador Valadares Ribeiro, o prefeito de Guiricema, cel. Luiz Coutinho, dá conta do alentador surto de progresso por que vem passando o novo município da Mata, cujo patrimônio já ascende a 145:072\$200, sem embargo da perniciosa atividade de certa associação de "agricultores" sediada e tolerada pela administração de um município vizinho, cuja única finalidade tem sido a de propugnar pelo não pagamento da "taxa" de conservação de estradas e pontes", fato que determinou um desequilíbrio importante na sua arrecadação do ano findo. Espera-se que, com a necessária intervenção das autoridades estaduais competentes, para extinção daquela célula subversiva, o progresso de Guiricema venha a acentuar-se ainda mais, com a perfeita normalidade de sua vida financeira.



A receita de Ipanema, o prospero município da Mata, para 1942, foi orçada em 327:300\$000. Somente para Educação Pública, a dotação orçamentária eleva-se a 33:500\$000. Para os Serviços de Utilidade Pública, a administração do operoso prefeito dr. Cornelio da Silva Araujo reservou a verba de 110:200\$000. Eis alguns indicadores expressivos do vertiginoso progresso de Ipanema, traduzido em cifras altamente expressivas do seu orçamento municipal para o ano em curso.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A EXPRESSIVA SIGNIFICAÇÃO DAS CIFRAS ALINHADAS NO 28º RELATÓRIO-BALANÇO DA PODEROSA ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Por gentileza do Sr. Clovis Cardoso, gerente local da SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, temos sobre a nossa mesa de trabalho o 28º relatório-balancão das operações dessa importante seguradora nacional, relativo ao seu exercício de 1941.

A leitura desse importante documento que, sem nenhum favor, vale por uma soberba demonstração da notável capacidade de seus dirigentes, demonstra a solidez sempre crescente e a prosperidade invulgar da líder das empresas nacionais congêneres. As cifras nele alinhadas falam por si mesmas, numa eloquência que dispensa comentários.

As importâncias creditadas na conta de Lucros e Perdas sobem a 59.209:235\$208, abrangendo

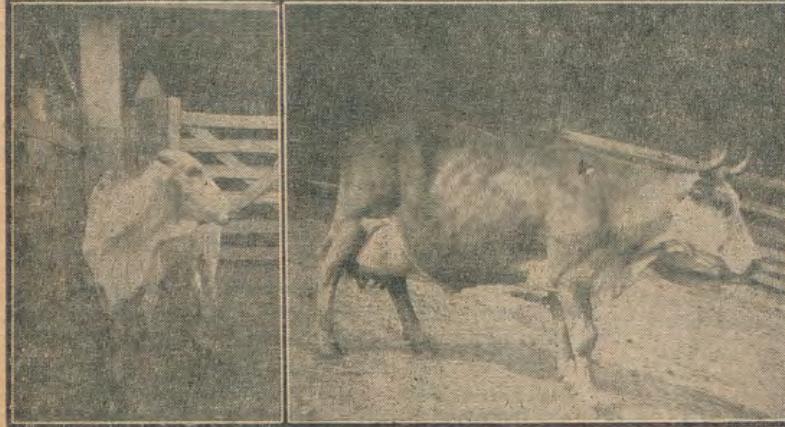
45.988:987\$770 de arrecadação de premios em suas diversas carteiras, 1.061:616\$672 de renda do capital aplicado, e 12.158:630\$766 de reservas do exercício de 1940.

No período balanceado, a poderosa instituição seguradora aumentou a sua arrecadação de premios, tomando-se por comparação o exercício anterior, em quasi 6.000:000\$000!

THE SIDNEY ROSS COMPANY

INSTALADA EM BELO HORIZONTE A FILIAL DOS FABRICANTES DO MELHORAL

Sob a gerencia de Ulisses Roscoe, personalidade de destaque relevante nos meios sociais e comerciais da Capital, vem de ser instalada à Av. Olegário Maciel ns. 26 e 32, uma filial da importante organização americana The Sydney Ross Company, fabricantes de produtos de fama mundial, dentre os quais podemos destacar o "Leite de Magnesia de Phillips", o "Talco Ross" e, agora, o "Melhoral", produto que vem revolucionando a indústria farmacêutica no mundo inteiro, conquistando rapidamente as preferências gerais do público.



Princesa, de 1 ano e 1 mês, raça Gir, da Fazenda da Gapa, no município de Sete Lagoas.

Vaca "Geografia" Gunzue Simental, de propriedade do dr. Gabriel Ribeiro Ferraz, residente em Cristina, Sul de Minas. Produção diária, solta no campo: 16 litros.

AS VITAMINAS

VITAMINAS	Encontram-se em:	São um:	Evitam:
A	Azeites de pescado, gemas de ovo e leite	Embelezador	As afecções cutâneas, o atraço no crescimento e a chamada ce-gueira noturna".
B	Levaduras, fígado, leite e farinhas de trigo	Estimulante	O beriberi, a perda do apetite e a febre vernal.
B	Os mesmos da vitamina B	Sedativo nervoso	A pelagra e as desordens digestivas
C	Frutas, verduras e leite	Reconstituente sanguíneo	O escorbuto, a anemia e a piorréa
D	Banhos de sol, azeites de pescado e leite	Fortificante	O raquitismo, paralização no crescimento e as caries
K	Alface e verduras de folhagem	Coagulante	As hemorragias e a itericia obstrutiva

FACULDADE DE COMÉRCIO DE MINAS GERAIS

E' o melhor estabelecimento de ensino técnico comercial em Belo Horizonte, no conceito de uma comissão de fiscais do Ministério da Educação e Saúde, quando de sua visita a esta Escola.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVÉRNO FEDERAL

Anexo funciona o Curso Superior de Administração e Finanças

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

AV. AUGUSTO DE LIMA, 104 - ESQ. COM BAÍA
TEL. 2-2427 - E RUA DA BAÍA, 1048 e 1062

COM A PALAVRA OS LOCUTORES DE RÁDIO

CONCLUSÃO

AS EMOÇÕES DE BABARÓ

Quem não conhece o popular locutor esportivo Babaró, ou protocolarmente Dr. Alvaro Celso da Trindade, que aos domingos transmite pela Radio Guarani as peripécias das partidas esportivas? Ela a sua resposta à nossa pergunta: A minha maior emoção na vida radiofônica se deu quando transmiti o Fla-Flu para a Radio Tupi. Grande também foi a minha emoção ao irradiar a Gavea para a Radio Guarani."

BUENO DE RIVERA O SENTIMENTAL

A fama de Bueno de Rivera no rádio mineiro é mais de humorista do que de serio. Para tudo tem uma palavra de humor. Está sempre a rir e dai a fama de que gosa. Mas na intimidade o Bueno é bem diferente. Poeta de fina sensibilidade, um grande sentimental, escondido sob a máscara de irreverente. A sua resposta foi rápida e incisiva:

"O dia de maior emoção na minha carreira radiofônica foi quando um pequeno jornaleiro gritou pelo meu nome em plena Avenida e depois veio dar-me um abraço."

QUANDO OUVIU A SUA PRÓPRIA VOZ

José Osvaldo Santiago, um dos mais jovens locutores da cidade, deu-nos a seguinte resposta:

"Quando ouvi a minha própria voz gravada senti a maior emoção".

Deixamos a sua amável companhia

e fomos em busca de novas respostas.

A GRANDE EMOÇÃO DE GAMA

Comentando as últimas da semana esportiva numa roda de amigos na Casa de Minas, fomos encontrar o Moacir Nogueira da Gama, locutor esportivo da Inconfidência.

"Muitas emoções não sabendo mesmo qual a maior, velho amigo. Mas ponha que foi em Pacaembu ao irradiar o campeonato de natação infantil-juvenil no qual os mineiros alcançaram brilhantemente o título de campeões brasileiros. A gurizada delirava de entusiasmo, constituindo um soberbo espetáculo de brasiliade a confraternização daquela pleia de nadadores."

FALAM OUTROS ELEMENTOS

Ouvimos depois a opinião de Paulo Nunes Vieira que nos disse ter sentido a sua maior emoção quando na Radio Inconfidência numa tarde calma de domingo recebeu uma papeleta para que lesse no intervalo das músicas. Estava certo de que fosse algum anúncio e quando comecei a ler era isto: "Rudolf Hess, líder nazista, chegou hoje à Inglaterra de avião, informa a United Press".

Francisco Lessa, o elegante e discreto locutor da PRI-3 disse-nos que nunca teve grandes emoções ao microfone. Para ele a tarefa não proporciona lances de sensação e atua sempre com aquela calma e disciplina que constituem o segredo da sua vitória definitiva como um dos melhores locutores.

Helionice Rabelo Mourão é sempre visto em companhia de Giacomin Tomazzi. Os dois são "speakers" de mérito. O primeiro a responder foi Helionice que é mais antigo na profissão. Minha maior emoção se deu no dia da minha estreia na Radio Guarani. Eu imaginava que o microfone fosse uma couça do outro mundo...

Giacomino atualmente em disponibilidade disse-nos que ainda não teve grande emoção no rádio mineiro.

Paulo Lessa afirmou ter tido muitas, mas de caráter particular e que mais tarde iria se lembrar de uma que pudesse ser divulgada. Mas não podemos esperar e prosseguimos em nossa tarefa.

Agora é Herminio Machado, speaker chefe da Radio Guarani, que assim revelou a sua maior emoção na carreira radiofônica:

"Foi quando me comunicaram que eu seria o "speaker-chefe" da PRH-6. Eis aí a minha maior emoção."

Ulpiano Chaves, Milton Panzé, Hilton de Oliveira, Seixas Costa tiveram todos a mesma resposta que aqui vai: No dia da estreia.

E aqui encerramos a nossa enquete que revela as emoções dos nossos locutores. São emoções simples de quem vive num meio que a muitos ilude com as suas falsas apariências. O rádio não é um misterio que as românticas meninas de subúrbio imaginam ser. Silvio Caldas é como o Bueno, o Bueno é como o seu namorado da esquina — de carne e osso.

A CIDADE DOS LOUCOS

CONCLUSÃO

seu cigarro. Hollywood estava cheia de "tocados", e todo o mundo sabia disso.

— Mas pode ser que também eu esteja louco — exclamou. — De qualquer modo, irei ver Slotnick.

Randy ficou esperando, nervosamente. Quando lhe pareceu que já fazia uma hora que esperava, olhou o relógio e ficou assombrado verificando que havia passado escassamente cinco minutos. Cravava as unhas nas palmas das próprias mãos, sem sentir dor, até que por fim entrou Lindsay, dizendo:

— Não se ponha nervoso, rapaz. Você ganhou.

— O que?

— Pude conseguir dezessete mil dólares, e um contrato para outros dois argumentos, a quinze mil, cada um.

Alguns dias depois, Lindsay chamou Randy pelo telefone, dizendo-lhe:

— Slotnick está maluco com o seu argumento. Hagar Westby vai fazer o papel principal.

— E por que não? respondeu Randy. — O papel é bom até para a Garbo...

Querem que compareça a uma conferência esta manhã, com o diretor e Hagar Westby.

Quando Randy entrou no salãozinho do estúdio em que ia realizar-se a conferência, estavam reunidos vários homens e uma moça. Esta última levantou-se rapidamente, exclamando:

Randy! Oh, Randy, eu bem sabia que chegarias a isto!

E nessa noite, no restaurante de Felipe, Bonnie dizia a Randy:

— Perguntaste qual era o meu verdadeiro nome e depois não pude dizer-te quem era. Procura compreender! Tomei aquele apartamento para que se acreditasse que eu vivia ali...

Inesperadamente, Randy tomou-a nos seus braços e a beijou. Felipe, o dono do restaurante, apenas os olhou. Todo o mundo sabia que Hollywood estava cheia de loucos!

*

INTERPRETAÇÃO

A patrôa — Se você continua não trabalhando como deve, Maria, serei obrigada a pôr aqui outra empregada.

A empregada — A senhora fará muito bem, porque nesta casa há trabalho de sobre para duas...

UM DIA CHUVOSO EM SHĀNGAI

CONCLUSÃO

se achavam em meio dos curiosos, e que um momento antes havia opinado que os ladrões como Cho-Iu deviam ser fuzilados, ao procurar afastar-se deixou cair com grande estrevoito um relógio de ouro com sua cadeia...

No meio do grande rumor que se seguiu a isto, Cho-Iu pôde afastar-se. Estava muito cansado; havia trabalhado muito, comendo pouco e experimentado muitas emoções. Quando chegou à rua em que vivia, e passou por perto da tenda de Ma-chen, viu que alguma coisa ali se passava. Um grupo rodeava a tenda, rindo e fazendo comentários. Cho-Iu aproximou-se, e viu que Ma-chen estava sentado num banco e, deante dele, um dentista, abrindo sua caixa de laca e dizendo-lhe rapidamente:

— Não tenha medo; tudo correrá como eu já disse. A dor durará só um momento, um segundo... É maravilhosa a anestesia que vem do Ocidente...

— Ohooo. Ah! — gritava Ma-chen.

Um momento depois o dentista mostrava o seu troféu aos assistentes cheios de admiração, enquanto Ma-chen continuava cuspido sangue. Quando o comerciante viu Cho-Iu, sorriu, exclamando:

— Outra vez por aqui? Comeste arroz?

— Ainda não — respondeu Cho-Iu.

— Pois comerás! Dar-te-ei um prato cheio!

*

UM ANDRADA

CONCLUSÃO

embriagado com o vinho dos *imortais principípios*. Não dá ouvidos ao que se pensa e clama do outro lado, onde os homens cansados das ilusões e das aventuras liberais, procuram uma forma menos instável e mais estruturada de organização política.

Ao lado dos moços, espôs-lhes as idéias e acompanhá-las coerentemente nos votos. Este seu discurso é prova disso. Combate, com calor, a idéia de um senado estadual, desfazendo ponto por ponto os argumentos pró, a força de tradição, as idéias de conservação e a necessidade de reflexão na feitura das leis, sobretudo porque

duas câmaras contribuem para o enfraquecimento do legislativo e, consequentemente, para fortalecimento do executivo.

Ajunte-se, todavia, uma nota menos radical neste radical confesso e professo, como de si próprio diz David Campista, que é um dos primazes da turma do barulho: é religioso e invoca a Deus, para que ilumine a seus pares na elaboração da nova constituição.

Alguma coisa põe de seu na massa da revolução, e essa bastante para lhe neutralizar muitos venenos...

A MORTE DA MATA-HARI JAPONEZA E A ESPIONAGEM GERMANO-NIPONICA

CONCLUSÃO

realizado no mundo. Sobre a vida e a morte de Mata Hari, escreveram-se milhões de histórias e foi filmado um bom número de películas.

UMA MATA HARI VIVA E OUTRA MORTA

As duas Mata Haris orientais também têm histórias interessantes: Peiping Lili Lee, que foi capturada em Chungking quando se dispunha, com 2 amigos, a tomar um avião para Hong Kong, parece que cultivava, antes da sua prisão, a amizade de diversos membros dos departamentos de Guerra e Relações Exteriores do governo chinês, mas em lugar de terem-na considerado, até então, como inimiga de sua pátria, se comentava favoravelmente tudo o que havia feito com o propósito de ocidentalizar a China, pelo que isto tinha de vantajoso para seus compatriotas. Certa vez foi eleita "rainha dos cabarets", e ela aceitava com orgulho o título de introdutora no Oriente de quasi todas as danças ocidentais de maior êxito.

Quanto a Ioshimico Cawashima, parece que se trata — ou se tratava — de uma verdadeira profissional na arte de enganar aos demais por todos os meios.

Sua morte, segundo consta, ocorreu em 30 de dezembro passado, em Tientsin, lugar onde se encontrava devido aos planos do governo japonês para criar um novo Governo Central na China. Os assassinos parece que seguiram seus passos desde Hong-Cong, onde havia estado em contacto com os líderes japoneses e as personalidades chinesas que haviam aceitado as proposições nipônicas com respeito a um novo regime sob a sua supervisão.

A CARREIRA DA MATA HARI JAPONEZA

Parece que a Mata Hari japoneza era filha do príncipe Sú, nobre Mandchú, que pertencia à corte de Pequin até a revolução de 1911. A jovem, filha de uma das favoritas japonezas do príncipe, foi adotada por uma

família nipônica quando seu pai caiu na desgraça, e foi educada em bons colégios da China e Japão, onde se fez notar por sua facilidade em aprender as línguas estrangeiras.

Tinha 18 anos quando se casou com o príncipe Fan Chulchab, da Mongólia, e foi imediatamente depois desse matrimônio que se iniciou sua carreira de espiã, informando aos japoneses sobre as atividades dos Soviets, atividades que trouxeram como resultado a criação da Mongólia Exterior à costa da China e sob o protetorado dos russos. Uma vez que a princesa obteve de seu marido todas as informações que desejava, se disfarçou de homem — costume que continuou praticando até sua morte, — e, desse modo, pôde chegar até aos japoneses, em cujas mãos pôs toda a valiosa informação que possuía.

Aquele trabalho lhe produziu amplo reconhecimento por parte das autoridades nipônicas, que desde então consideraram-na como uma das melhores espiãs. E diz-se que suas atividades foram também muito importantes nos sucessos posteriores que culminaram na guerra da Mandchúria e na criação do novo Estado conhecido por Manchucuo. Afirma-se que foi ela quem convenceu ao antigo imperador Pu Li para que fosse à Mandchúria e assumisse a responsabilidade de imperador com o nome de Cang Teh.

A ALEMANHA E A JOANA DARC DE JEHOL

Quando, em 1933, foi organizado o "Exército de Ferro e Sangue", que pelejou com os japoneses na conquista de Jehol e na invasão da China do Norte, feito que produziu a capitulação da China, foi chamada de Joanna D'Arc de Jehol. Nessa campanha foi ferida quando trabalhava sem descanso pela causa japoneza, chegando a ser, em certa ocasião, amante de um dos chefes chineses mais importantes, para assim obter toda a informação que necessitava.

Com a morte da Mata Hari japoneza, como se vê, os japoneses perderam um dos membros mais valiosos de seu Serviço de Espionagem. Neste caso sim, nos atrevemos a afirmar que a Alemanha não poderá proporcionar ao Japão uma espiã que possa substituir no longínquo Oriente à desaparecida.

Porque parece que a Alemanha, há já vários anos, vem ministrando ao Japão informações secretas acerca das potências mais fortes do mundo, uma informação que os espiões japoneses não poderiam obter por conta própria.

Segundo se afirma, cientes as autoridades japônicas de que os espiões de sua raça tropeçam no mundo ocidental com dificuldades insuperáveis, certo dia ofereceram homens aos nazistas, que acabavam de obter o poder, à compra de sua informação. Os homens amarelos estavam dispostos a pagar todos os gastos da espionagem alemã, sempre que o Serviço de Inteligência germanico proporcionasse ao japonês a informação que obtivera.

A versão a que nos referimos assegura que durante anos os dois governos mantiveram secretamente seu acordo, tão secretamente que nem o embaixador japonês em Berlim, nem o Ministro das Relações Exteriores alemão, von Neurath, o conheciam. E, segundo se diz, a combinação entre alemães e japoneses só foi descoberta, quando, no inicio da guerra espanhola, uma comissão de militares nipônicos foi a Burgos com o propósito de estudar os armamentos e as munições russas apreendidas aos governistas. O embaixador russo em Madrid, que dirigia então a campanha espanhola, percebendo o significado da presença dos japoneses na Espanha, enviou o grito de alarma a Moscou. Pouco depois alemães e japoneses anunciam seu pacto contra o Comintern, que parece não tinha outro propósito que tratar de ocultar, ou, pelo menos, justificar a outra aliança que já existia.

cartas, trocadas por meio daquelas artimanhas clássicas na história dos amores contrariados, as expansões de seus corações românticos e abrasados.

Bellini se afasta para sua terra natal, de alma amargurada e dolorida de saudade. Estimulado pela promessa de ver representada uma ópera sua, no Teatro São Carlos, na presença da Corte Real, escreve “Branca e Fernando”, pensando na sua querida Madalena. Ela o que escreve a um amigo: “Esta “Branca”, que estudei e escrevi o melhor que pude, espero que me traga a fortuna e me abra o caminho para um belo futuro! Ah! como ficaré contente a eleita do meu coração! Após o êxito, se Deus o permitir, renovarei a tentativa de obter a sua mão, e espero que não a neguem a quem tenha triunfado no S. Carlos. Veremos!”

Mas o que viu, foi o mesmo desengano de vez anterior. Apesar do triunfo que acolheu sua ópera no S. Carlos, o segundo pedido de casamento que fez obteve a mesma resposta negativa. O orgulhoso Dom Savério e a altiva D. Teodora continuavam inabaláveis. Madalena continuaria também a chorar pelos cantos da casa, perdida a alegria e a razão de viver.

Mas o êxito logrado entusiasma Bellini. Abandona o Conservatório para dedicar-se tão sómente à música teatral. Parte para Milão, deixando em Nápoles, inconsolável, a sua casta musa. A viagem, a faz taciturno e acabrunhado de tristeza e de saudade.

Sofre. O coração está ferido. A imagem de Madalena não o abandona. Mas a grande cidade o espera. A glória e o triunfo o esperam. Outros amores o arrabatão.

O grande êxito de sua ópera “O Pírata”, no Scala de Milão, torna-o famoso em toda a Itália. Era a glória que o beijava. E com ela viriam a vida folgada, o dinheiro copioso, as paixões empolgantes. O amor puro e romântico pela napolitaninha morena iria pouco a pouco desbotando. Ainda se correspondem: Madalena, pondo nas suas cartas todo o seu coração, transbordante de amor; Vicente, torturando-se para dar ainda a impressão dum amor que ele sentia já estar desaparecido. E Madalena sofre terrivelmente, porque vai percebendo a mudança de sentimentos do amado.

Seus pais se inquietam com sua saúde e, para satisfazer aquele grande amor, que cada dia cresce mais, à ação do sofrimento e da saudade, resolvem ceder. Dom Savério, animado também com a fama que já nimba o nome do jovem compositor, é quem, desta vez, oferece a mão de Madalena. Mas Bellini, passados os ardores da mocidade impetuosa, dominado pela vida de prazeres e agitações de toda a espécie que leva em Milão, não cogita mais de casar-se com a meiga e romântica napolitana. Desculpando-se com as exigências de sua carreira artística, mostra que não é mais possível pensar naquele casamento.

O golpe é por demais doloroso pa-

ra Madalena. Embora pareça conformar-se com as razões apresentadas por Bellini e revele certo orgulho em cedé-lo à sua arte, o certo é que a ferida a atingiu mortalmente. Que importa que ele lhe diga na carta que jamais desposará mulher alguma, entregue todo à sua música? Perderá-o para sempre. E a bela flor napolitana vai murchando, entre as recordações dos instantes de felicidade que passara na sua sala de música, a contemplar os olhos cor do céu do seu amado professorzinho de canto. E um dia, mormurando o nome de Bellini, morre, morre de amor e de saudade, Madalena Fumaroli.

A notícia da morte de sua antiga namorada parece reacender no coração de Bellini a extinta chama. Em carta a um amigo, deixa extravasar toda a sua mágoa. E' uma carta de romântico, exaltada, exagerada, mas através do palavrório altissonante, sentimos que Bellini não esquecera de todo sua primeira inspiradora, que, parece, lhe marcou para sempre a arte, enternecedora e cheia de melancolia. Dir-se-ia que na sua música esvoaça sempre a graça triste de Madalena, aquela “dolente immagine” dos versos de Alindo Ilisseo, que Bellini musicara, sob a ação do primeiro sofrimento que lhe causara a recusa do velho Fumaroli. E' que talvez andasse certo o poeta napolitano quando cantava, em nome do musicista sofredor:

“Ombra di Fillide, riposa in pace,
é inestinguibile l'antico amor.”

OS 4 MOSQUETEIROS DO CRIME

que se gabava de conhecer todos os policiais de Londres, e contratou-o para que, por sua vez, seguisse os detetives.

Começou, então, o jogo de “vigiar e ser vigiado”. Enquanto os policiais davam informações diárias e detalhadas sobre os ladrões, o ex-sentenciado fazia o mesmo deles a Grizard. A Companhia de Seguros também tinha uma infinidade de empregados trabalhando na captura dos ladrões.

PERIGO DE COMPLICAÇÕES

Não era de admirar que, enquanto isso, houvesse um intercâmbio de informações, e os zelosos discípulos de Sherlock Holmes estavam atravessando uma crise séria de perigos. Mas nesta batalha de astúcia, o segundo lugar correspondeu a Grizard. As

informações que recebia eram imperfeitas. Em troca, as que chegavam a Scotland Iard eram meticulosas e detalhadas. Tinha chegado o momento de esclarecer todo este famoso assunto do roubo do colar.

O astuto Grizard pensava que não corria perigo, e estava especialmente interessado em terminar a operação em algum lugar onde não pudesse ser visto pela polícia. No dia 25 de agosto, cinco homens reuniram-se na “First Avenue”, em Holborn. Brandstatter, manifestando grande pressa em concluir o negócio, expressou o desejo de ver quanto antes a joia, sob pena de não comprá-la mais. Sorridente, Grizard levou a mão ao bolso e extraiu uma caixa que colocou em cima da mesa. Aberta a tampa, apareceu o milhão de dólares em pêrolas, que a polícia tanto procurava. Spanier foi apresentado novamente

por Brandstatter como homem de dinheiro, e depois de manifestar-se convencido da legitimidade das pêrolas, disse que teriam de reunir-se outro dia, pois precisava obter essa grande soma em dinheiro, visto Grizard não aceitar cheque.

NA ESTAÇÃO DO MUSEU BRITÂNICO

Na manhã seguinte, Grizard e sua quadrilha reuniram-se para combinar o local da ultima entrevista. Era indispensável que tivessem uma conversa previa, antes de se reunirem com o pessoal comprador.

O espião dos ladrões informou-lhes que a polícia vigilava todos esses lugares, e que podiam cair em alguma armadilha. Brandstatter sugeriu que podiam reunir-se na confeitaria de

Holborn. Mas Grizard declarou ter particular aversão a ir duas vezes ao mesmo lugar quando estava em negócios. Outro cumplice lembrou-se que o Museu Britânico seria um ótimo ponto, devido à solidão que reina por ali.

Esta referência ao Museu agradou muito a Grizard, ficando resolvido que esse seria o local para a última entrevista.

Combinaram que o encontro na tarde seguinte seria na Estação Subterrânea do Museu.

A hora marcada, o pequeno grupo encaminhou-se para um lugar afastado da Estação. Entretanto, outras pessoas entravam, passando perto dos personagens que acabavam de deixar o trem.

Grizard seguia com seus comparsas; ia efetuar-se a troca do famoso colar pelo milhão de dólares. Depois de tantas semanas de anciadade a joia passar a outras mãos e seus bolsos ficariam repletos de notas.

A única coisa que o incomodava era dividir o produto de seu roubo. Um deles aventurou-se a falar sobre tão delicada questão, mas Grizard imediatamente fez calar.

— Silêncio, velhaco! Espera que o dinheiro esteja em minhas mãos.

Era bastante difícil conformar-se com esta decisão, mas o homem achou mesmo preferível calar, e a paz reinou entre eles.

A GARRA DA LEI

Enquanto isso, na Estação tinha-se formado outro grupo pequeno, grupo de homens de aspecto energico, quasi agressivo, alertas e prontos a entrar em ação. O homem que os comandava fez-lhe um sinal e, em menos tempo que se toma para dizer-ló, Grizard e seus homens estavam presos.

Scotland Iard tinha aplicado outro de seus golpes mestres. Os policiais trataram seus prisioneiros com toda a diplomacia e consideração, mas poucos minutos depois a quadrilha toda estava alojada no Departamento da Polícia.

— Registrem os detentos — ordenou o inspetor Ward.

Grizard foi o primeiro que se submeteu. Na ocasião de ser preso demonstrou estar um pouco nervoso, mas quando foram revistá-lo já estava calmo, com seu habitual domínio e gestos de displicente orgulho.

A polícia revistou-o minuciosamente, mas o resultado foi nulo. Tinha algumas moedas no bolso da calça e algumas notas na carteira. Um relógio de níquel e uma pequena faca de bolso completavam suas joias. A polícia revistou minuciosamente os outros cumplices, não encontrando nada que se parecesse às perolas.

Grizard era simplesmente um pobreto e seus comparsas pauperrimos,

A polícia de Scotland Iard estava profundamente decepcionada, porque tinha a certeza que ia anunciar ao público o êxito de uma de suas mais valiosas pesquisas. O inspetor Ward era o que estava mais desolado, porque era de opinião que só se deve prender os ladrões com o corpo de delito.

A polícia ingleza tem a mania das prisões prematuras; pensa sempre ter provas completas. Nesse caso tinha a certeza de que a quadrilha estava de posse do famoso colar, mas quando os revistou, nem ao menos encontrou uma imitação das perolas.

Não se tratava de uma simples contrariedade; era positivamente uma humilhação. Mas, nem por isso, o inspetor Ward e seus bravos auxiliares perderam as esperanças. Continuaram trabalhando com britânica tenacidade, convencidos de que o mistério ficaria finalmente resolvido.

Enquanto isso, tinham sob custodia quatro ladrões perigosos, e pensando sobre eles a prova de sua culpabilidade pelo roubo das perolas soltas, que tinham vendido a Spanier, que lhes pagou em notas marcadas.

Quando já estavam perdendo completamente as esperanças de rehaver o tão falado adereço, a Scotland Iard fez uma descoberta sensacional e surpreendente. Tinham travado conhecimento com um gravador de nome Gordon, que disse ter sido contratado por Samuel Silverman para fazer-lhe um cunho com as iniciais M. M. identico ao que estava gravado na caixa de joias de Max Maier.

O caso parecia bastante trivial, mas trouxe a chave do mistério sobre o roubo que tanto intrigara a polícia.

A importância deste detalhe foi avaliada quando se soube que Silverman era o joalheiro que tinha loja na mesma rua que o dono do colar. Foi nessa joalheria que o funcionário dos correios tinha estado durante uns momentos, entregando correspondência, antes de chegar à casa comercial de Max Maier, na manhã do roubo. O empregado dos correios foi novamente interrogado pela Scotland Iard, que certificou-se ser esse funcionário exemplar, de toda a confiança, e ter 30 anos de serviços impecáveis. Quando foi interrogado, disse que tinha o costume de conversar um pouco com o joalheiro Silverman quando ia levar a correspondência. Na manhã do roubo, 16 de julho, estivera na joalheria e não podia lembrar-se quanto tempo permanecera. Como sempre, deixava a valise em cima do balcão enquanto entregava a Silverman, a correspondência a ele destinada.

PEROLAS NA LAMA

O que depois ocorreu não exigia muito esforço de imaginação. Os ladrões, que tinham tudo preparado, substituíram o embrulho de Maier por outro identico, com os mesmos selos e uma apariência exata à que continha as perolas. Assim chegou a caixa trocada ao atonito Maier.

O funcionário dos correios não tinha a menor suspeita de que levava uma fortuna, sendo, por isso, absolvido de toda a culpa. O mais que se lhe podia imputar era negligência em seus deveres.

Desse modo tornou-se muito fácil compreender como as perolas tinham sido roubadas.

Para o triunfo da polícia, só faltava uma coisa: encontrar o famoso colar de um milhão de dólares.

A descoberta foi feita da maneira mais inesperada, e um fato puramente casual corou os grandes esforços da polícia.

Duas semanas depois do caso da quadrilha no Subterrâneo do Museu Britânico, um jovem empregado de uma casa de pianos, saiu de sua residência em direção ao escritório, situado em Finsburí.

Era uma manhã escura, de céu cinzento tão peculiar em Londres, mas não obstante, o jovem Horn caminhava com seu habitual otimismo e alegria de viver. Ao atravessar a rua São Paulo, viu no chão uma caixa de fosforos. Em geral, essas caixas não atraem a atenção, mas uma força estranha obrigou Horn a abaixar-se a apanhá-la da lama.

A caixa não continha fosforos, mas estava cheia de lindas e perfeitas perolas. Horn fez um gesto de desprezo ante o achado, pensando tratar-se de uma imitação comum. Mas como as perolas de fantasia também tem algum valor, o honesto jovem decidiu entregá-las na seção de objetos perdidos da polícia.

O tempo que as perolas permaneceram na seção não se sabe, mas o certo é que durante muitas horas estiveram misturadas com chapéos de chuva, agasalhos, chaves e tantos outros objetos que se perdem diariamente. O chefe da Brigada Criminal examinou as perolas. Desta vez a curiosa caixa de fosforos chamou imediatamente a atenção. As perolas foram enviadas ao inspetor Ward e quando este as viu, não pôde conter uma exclamação de surpresa e jubilo: a palavra, não obstante, recusou-se a sair dos seus labios, tal era o assombro.

Essas perolas eram identicas às do famoso colar de um milhão de dólares que tivera um tão destacado pa-

pel no famoso roubo de Hatton Garden.

JOGANDO FORA UMA FORTUNA

Nas investigações que depois foram feitas, a polícia chegou à conclusão de que a quadrilha fôra à Estação do Subterraneo. Quem levava as perolas era a mulher de um dos ladrões, Jaime Loquett, que se conservava à distância. Quando viu que todos eram detidos, e que pelas informações dos jornais soube que a polícia conseguira orientar-se melhor e prendê-la, tomou-se de grande pânico e resolveu desfazer-se do corpo de delito.

Não sabia como fazer, não podia pensar em penhorar o colar, porque todos os comerciantes estavam advertidos. A afeita mulher resolveu, então, numa noite escura, destruir o que para ela constitua um perigo iminente. Sem vacilar, e com um gesto de alívio, atirou a caixa de fosforos na lama, quando a rua estava solitaria.

Com gesto dramático, atirou na lama uma fortuna! Na manhã seguinte, passou por ali o jovem Horn, apanhou a caixa, levou-a à polícia que, até então, tinha revistado os mais recônditos cantos de três países à procura do colar de um milhão de dólares.

As provas estavam agora completas, e encerrou-se o processo. A polícia tinha em suas mãos quatro ladrões perigosos: Joseph Grizard, Samuel Silverman, Leiser Gutwirth e James Loquett. Alguém os apelidou com bastante espírito de "Os quatro mosqueteiros".

Grizard era um ladrão perigoso e conhecido, que a polícia estava tentando prender há muitos anos. Esse gatuno de joias fizera em outro tempo um pequeno estágio na prisão, mas como não encontraram provas suficientes contra ele, tiveram que dar-lhe, embora a contra-gosto, liberdade. Em muitas outras de suas aventuras tinha caído em poder da justiça, mas sempre conseguia escapar, pois era de uma sorte incrível. Os quatro homens foram declarados cúmplices e Grizard foi condenado a sete anos de prisão, enquanto os outros foram sentenciados a penas menores.

O juiz que pronunciou a sentença qualificou o processo como o maior roubo de joias da história.

ADVINHAÇÃO
Resposta da página 80
PAPAGAIO

O DIA DO PRESIDENTE NA RÁDIO INCONFIDENCIA

CONCLUSÃO

tor Artístico daquela emissora, Dr. Coura Macedo. Esse programa constituiu mesmo um sucesso como poucas vezes tem alcançado a PRI-3. Interessantes numeros artísticos foram irradiados durante todo o dia, nos intervalos dos quais eram lidas rápidas notas sobre as maiores realizações do Presidente Getúlio Vargas.

A noite, fez-se ouvir uma audição das alunas da Escola Normal, durante a qual foram cantados o "Hino Nacional" e o "Hino a Getúlio Vargas", este com música de Coura Macedo e letra de Heli Menegali.

Também foi irradiada pela "Hora Infantil", de Dindinha Alegria, a peça litero-musical "O Presidente faz anos", de autoria, ainda, daqueles dois festejados artistas mineiros.

A nota principal desse programa irradiado pela Inconfidencia foi o admirável discurso do desembargador Mario Matos, que saudou o Chefe do Governo Nacional em nome de Minas Gerais. Esse ilustre homem público e homem de letras discorreu sobre a personalidade e a obra do Presidente Getúlio Vargas com um brilhantismo incomparável, trazendo-lhe um perfil de impressionante fidelidade, com força psicológica talvez nunca igualada por qualquer biógrafo do grande condutor de povos.

EM JUNHO
ALTEROSA
MOSTRARÁ
GOIANIA
AO
BRASIL

Alterosa

Registrada no D. I. P.
Propriedade da
Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

Rua Carijós, 517 - 1º andar
Caixa Postal 279 — Telefone 2-0652
End. Teleg. ALTEROSA
BELO-HORIZONTE
Minas Gerais — E. U. do Brasil

*
Diretor
MIRANDA E CASTRO

Secretário :
TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na capital 2\$000
No resto do país 2\$500
Números atrasados 3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL
Ano (12 números) 25\$000
Semestre (6 números) 13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR

(Sob Registro)
Ano (12 números) 30\$000
Semestre (6 números) 15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19
Fone 22-4273

Representante comercial:
ULISSES DE CASTRO FILHO
Rua da Matriz 108 — Ap. 15 —
Fone 26-1881

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Diretor — Raimundo P. Brasil
Largo do Arouche, 61.

INSPETORES DE AGENCIAS

A serviço desta revista percorrem os municípios brasileiros os jornalistas: Cel. Raimundo Pereira Brasil, Luiz Ferreira da Silva e Sra. M. N. Esteves. Todos têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas e nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

*
Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

*
A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.



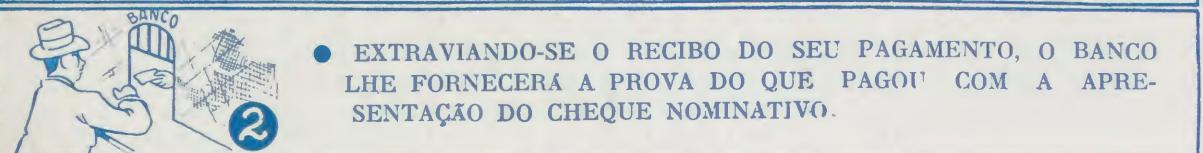
1, 2, 3) — Iris, Helena e Edgar, netos do Dr. Landulfo Lintz, filha do casal Dr. Andrade Alves; Edgar, neto do Dr. Landulfo Lintz, todos residentes em Andrelândia; 4) Lucia, filha do casal Fonseca, da alta sociedade de Curvelo; 5) Marlene, filha do casal Euclides de Souza, residente em Santa Juliana; 6) José Augusto, Regina Celia e Tarcisio, filhos do casal Cel. Alvaro Lobo Castanheira, residente em Lafaiete; 7) Vania, Vilma, Ronei, José Maria e Luiz Paulo, residentes em Belo Horizonte; 8) estudante Euripedes Santos, residente em Uberlândia; 9) Marco Antonio, filho do casal Aldani Guimarães, residente em Mateus Leme; 10) Neide Leage, filha do casal José de Oliveira Santos, residente em Ferros; 11) Maria de Lourdes e Maria Estela, filhas do casal Joaquim Gomes Junior; 12) Angela Barbosa Vilela, residente em Juiz de Fóra; 13) Marlene, filha do casal Dr. Mario Gomes, residente em Inhaumas; 14) Fernandinho, filho do casal José Moreira dos Santos, residente em Monte Carmelo; 15) Terezinha e Edinei, filhos do casal Felipe Sátoria, residente em Andrada; 16) Ione, filha do casal Gentil Gonzaga, residente em Montes Claros

SIGA O MEU CONSELHO

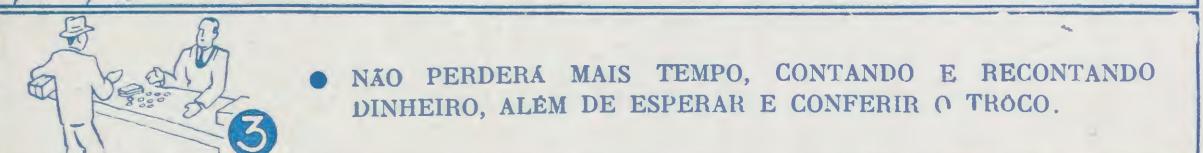


PORQUE:

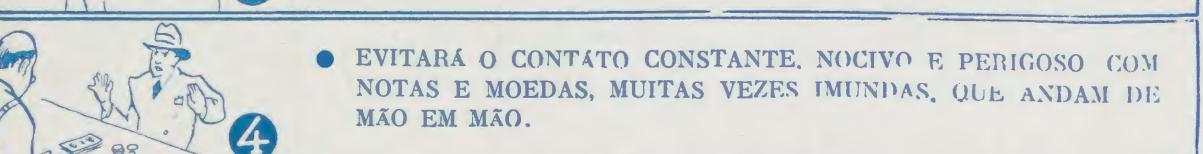
ROCHA
Pub
ALTEROSA



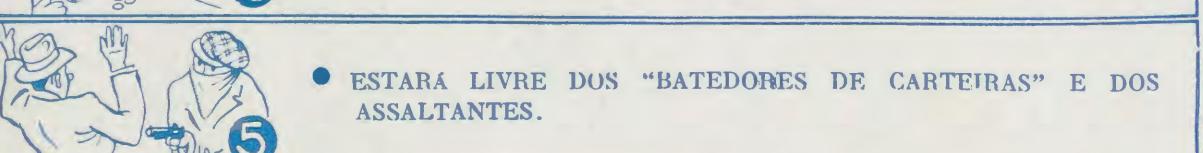
- SE PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.



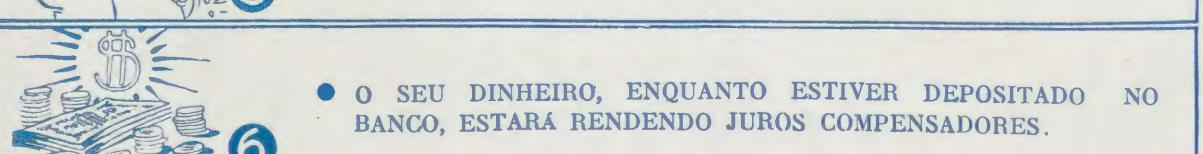
- NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO, CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TROCO.



- EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PERIGOSO COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.



- ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.



- O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÉNICO E GARANTIDO